

Carioca: Botafogo vence de virada e lidera; Flu ganha sob vaia **PÁGINA 25 e 26**

Supercopa: Com Fla reforçado, torneio abre temporada do futebol feminino **PÁGINA 26**



Santando ela. Duda é destaque entre as novas aquisições de Fla

O GLOBO

Ernesto Marinho (1870-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 2022 ANO XLV - Nº 32.523 - PREÇO DESTE EXEMPLAR R\$ 6,50

EM UM DIA

Facebook tem a maior perda de valor de ações da História dos EUA

Cotação da Meta, dona da rede social, despensa 26%, e fortuna de Zuckerberg encolhe US\$ 31 bi

As ações da Meta Platforms, controladora do Facebook, sofreram redução de valor de mercado de 26,39%. A empresa criada por Mark Zuckerberg fechou o dia de ontem valendo US\$ 251 bilhões menos do que quando o pregão de Wall Street abriu. Foi a maior perda já registrada por uma empresa dos Estados Unidos em um dia. A fortuna pessoal de Zuckerberg teve corte de US\$ 31 bilhões, e ele caiu para a décima posição no Índice de Bilionários da Bloomberg. Os investidores reagiram mal aos dados do balanço da Meta, que registrou, pela primeira vez, queda no número de usuários ativos diários. **PÁGINA 12**

tos Unidos em um dia. A fortuna pessoal de Zuckerberg teve corte de US\$ 31 bilhões, e ele caiu para a décima posição no Índice de Bilionários da Bloomberg. Os investidores reagiram mal aos dados do balanço da Meta, que registrou, pela primeira vez, queda no número de usuários ativos diários. **PÁGINA 12**

RASTREAMENTO DIFÍCIL
Nova política de privacidade da Apple impacta redes sociais **PÁGINA 12**

MUDANÇA NA 'BIG TECH'
Google: menos invasivo, mas com maior poder publicitário **PÁGINA 12**

VERA MANSÃO
O plano B do bolsonarismo em caso de derrota **PÁGINA 2**

LUTH DE AÇÚCAR
Linchamentos revelam metástase em nosso tecido social **SEGUNDO CADERNÃO**



Começa. Eric Herrera, na vanguarda de Municipal: "Vamos abrir a temporada em março"

SEGUNDO CADERNÃO

Municipal aberto ao diálogo

Novo diretor do Theatro, tenor Eric Herrera quer ouvir artistas, acalmar ânimos e começar a desenhado o fim de uma crise que dura anos.

PATRICIA KOGUT

'Pecado capital', imperdível para todas as idades

NELSON MOTTA

A MPB sofrerá expurgo com o revisionismo?

Maioria dos médicos reprova gestão do Ministério da Saúde

Pesquisa da Associação Médica Brasileira (AMB) com 3.517 profissionais de todo o país mostra que 51% deles acham ruim ou péssima a atuação do Ministério da Saúde, e

apenas 14% têm a pasta como referência na pandemia. Mais da metade vê influência negativa das fake news no trabalho, e 87% contrariam a Omicron. **PÁGINA 10**



Acuado, chefe terrorista se explode

Caçador do Estado Islâmico, Abu al-Qurayshi detonou explosivos ao ser cercado em casa por forças dos EUA, em Alameh, no Noroeste da Síria. Além dele, 12 pessoas morreram, sendo seis crianças. **PÁGINA 16**

Ala radical do bolsonarismo fecha com o PL

Depois de o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) e o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles aceitarem seu ingresso no partido, o assiglo do presidente Jair Bolsonaro negocia adesão do deputado federal Daniel Silveira (PSL-RJ), que ficou preso sete meses por ameaças a ministros do STF. **PÁGINA 6**

Enquanto isso, na Bolívia...



—Me comida pra próxima?

Sargento mata vizinho negro ao achar que era ladrão

Ao confundir-lo com um ladrão no condomínio onde ambos moravam, em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio, o sargento da Marinha Aurélio Bezerra matou a tiros Darval Teófilo Filho, que voltava do trabalho em um mercado, na noite de quarta-feira. O militar foi preso. **PÁGINA 22**

Cocaína com veneno matou 23 pessoas na Argentina

Substância ainda não identificada misturada à droga causou a morte de 23 pessoas e 84 internações na Grande Buenos Aires. **PÁGINA 17**

Atentado a 'trafigata' expõe guerra na Grande Curitiba

Apontada como chefe do tráfico em Piraquara, vizinha a Curitiba, Camila Marodim escapou de atentado à bala. **PÁGINA 9**

**Faça parte do nosso grupo
exclusivo no Telegram!**



@Jornaisbrasil

**JORNAIS
BRASIL**



Jornais e Revistas do Brasil acesse <https://t.me/Jornaisbrasil>

Acesse também <https://t.me/Brasilrevistas>

Opinião do GLOBO

Banco Central persiste na batalha contra a inflação

Enquanto isso, Bolsonaro assusta o mercado com uma política fiscal que coloca em dúvida o controle de preços

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) confirmou na quarta-feira que a luta contra a inflação segue firme. Como já era esperado, a taxa básica de juros da economia, a Selic, saiu de 9,25% para 10,75% ao ano. Foi a oitava elevação consecutiva em pouco mais de um ano. Desde julho de 2017, o principal instrumento da política monetária para alcançar a estabilidade de preços não chegava aos dois dígitos. Embora nunca comemorada por conta da atividade econômica, a alta da Selic era, sem dúvida, necessária. Novos aumentos são esperados até que o BC consiga ancorar as expectativas de altas de preços às metas de inflação do país. É uma grande lástima que o presidente Jair Bolsonaro esteja tornando essa missão mais difícil.

Como todos sentiram em 2021 quando foram as compras, os valores cobrados por produtos e serviços dispararam. O ano terminou com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 10,06%, quase o dobro do teto da meta. De acordo com o regime monetário adotado desde 1999, o BC se

compromete a garantir uma meta preestabelecida que conta com um intervalo de tolerância. O objetivo central de 2021 era de um IPCA de 3,75%, podendo, no máximo, chegar a 5,25%. Ficou longe disso.

Foi justamente para voltar a controlar a alta de preços que o BC começou a escalada dos juros. A meta para este ano é de um IPCA de 3,50% e um teto de 5%. A mediana das projeções dos analistas ouvidos pelo boletim Focus, do próprio BC, ainda está acima, em 5,38%. O mesmo acontece com a meta para 2023. O objetivo é um IPCA de 3,25%. O mercado estima 3,5%.

Essa é afeto hoje. Mas, no radar do BC, há riscos que podem se tornar realidade mais para frente e elevar as previsões dos analistas econômicos. Entre eles, eventuais pressões negativas nos mercados emergentes provocadas pela esperada alta dos juros americanos e os desdobramentos da pandemia e suas consequências nas já enroladas cadeias globais de produção. Quem pagou e está esperando para receber um carro novo sabe bem do problema nos suprimentos de peças e dos preços

em patamares altos.

É por isso que o comunicado após a reunião desta semana fala em "próximos passos". Novas elevações dos juros são esperadas, talvez num ritmo inferior ao das últimas. O BC faz bem ao reconhecer que podem surgir boas notícias para quem está preocupado com a inflação. Uma delas seria a queda dos preços das commodities, as matérias-primas com cotações internacionais, como soja e minério de ferro. Mas os diretores do BC, um órgão independente, também sabem que estão lutando contra o vento.

O comunicado foi direto ao ponto. "Apesar do desempenho mais positivo das contas públicas, o Comitê avalia que a incerteza em relação ao arcabouço fiscal segue mantendo elevado o risco de desancoragem das expectativas de inflação". Traduzindo: o presidente Jair Bolsonaro, observado em ter chances nas eleições deste ano, só pensa em gastar e gastar, mesmo que isso represente a elevação da inflação com o aquecimento da demanda por produtos e serviços. A batalha do BC ainda não foi vencida.

Artigos

opinioes.globo.com/opinioes/veras-magalhaes

VERA MAGALHÃES



Veja opinião de Vera Magalhães em www.opinioes.globo.com.br



O bolsonarismo pós-2022

Ainda que Jair Bolsonaro perca as eleições, hipótese hoje bastante plausível, de acordo com as pesquisas, o bolsonarismo como força política permanecerá. Não com a conformação de hoje, tendo o Centrão e ele apoiado como um ser parassitário, mas como um balão de reações, ressentidos, negacionistas e ideários da conspiração de todos os matizes, com mandatos e com voz nas redes sociais e nos veículos alternativos de mídia que vicejaram neste período de governo.

É esta a campanha paralela que começa a ganhar contornos e que deve ser objeto de atenção da imprensa, pois, ainda que Bolsonaro seja derrotado, haverá uma bancada ruidosa que terá o capito e os filhos como gurus seja quem for o próximo presidente.

A radicalização de ministros como Marcelo Queiroga e Damareo Alves já mira esse futuro, e vale para a hipótese de Bolsonaro ser ou não reeleito.

A ministria que é a antítese de tudo que sua pasta deveria representar tem investido seu recuo do Ministério Público numa agenda cada vez mais sectária, e especificamente antipativa.

Ela segue a picada aberta pelo chefe, sendo cuidada com seu próprio público, que vem, ainda com contornos cultivados nos últimos três anos. Os "damaristas" são uma bolha fiel e dedicada dentro de guarda-chuva do bolsonarismo. É por isso que uma candidatura dela ao Senado é considerada bastante promissora, a depender do estado que escolha para sua sede eleitoral.

Formar uma bancada no Senado tem sido a ideia na qual Bolsonaro mais bate quando projeta seus planos para um eventual segundo mandato. Ele sabe que foi na Casa que representa a Federação, além do Supremo Tribunal Federal, que sua pauta armamentista e antidireitos e minorias foi breçada. Se fosse depender da Câmara, sobretudo depois que Artur Lira assumiu, ela teria tido um campo mais fértil para prosperar.

Também está nos planos do grupo manter uma bancada numerosa e atuante de deputados federais. Se o grupo perdere nome como Joice Hasselmann e Alexandre Frota, a ideia é jogar todo o peso do apoio de Bolsonaro, considerado ainda importante, em nome-chave para manter o movimento vivo ainda — e talvez principalmente nessa condição — que seja para fazer oposição ruidosa a Lula ou a quem seja eleito, clamando por impeachment no dia 1 do mandato.

Também pesa a favor dessa preocupação de eleger "os nossos", como definiu uma amiga, a percepção, cada vez mais presente na família e no entorno do presidente, de que haverá uma tentativa de prendê-lo caso ele fique sem mandato.

Seria o exército barulhento no Congresso, nas Assembleias e na internet a que se a mobilização para ir às ruas e repetir os atos com ameaças às instituições para defender o "mito" dessa esquerda cada qual judicial que ele enfrentará para que seja responsável, por exemplo, pelos atos cometidos por seu governo no curso da pandemia. É a ideia que haverá uma sucessão de ministros e sua substituição por ocupantes-tampão. Governar há muito deixou de ser o objetivo principal do presidente e dos que o cercam. A eleição é o foco, com interesses cada vez mais particulares dos vários grupos que compõem um governo nada coeso e orgânico.

STF acerta ao cobrar redução da letalidade policial em favelas do Rio

Estado terá que apresentar em até 90 dias um plano para diminuir número de mortes durante as operações

O Supremo Tribunal Federal (STF) fez bem em cobrar do governo do Rio um plano para reduzir a letalidade policial nas operações em favelas. Evidentemente, num estado que tem grandes extensões de seu território dominadas por quadrilhas de traficantes de drogas e milicianos, intervenções policiais são mais do que necessárias. Mas elas precisam ser feitas dentro dos limites da lei, e de acordo com protocolos que evitem ao máximo as mortes de inocentes.

Em junho de 2020, em resposta a uma ação do Partido Socialista Brasileiro (PSB), o ministro Edson Fachin, do STF, concedeu liminar restringindo a realização de operações policiais em comunidades fluminenses durante a pandemia. A decisão aconteceu após o morte do menino João Pedro no Complexo do Salgueiro, em São Gonçalo, Região Metropolitana do Rio. À época, Fachin disse que "nada justifica que uma criança de 14 anos de idade seja alvejada mais de 70 vezes".

A liminar de Fachin determinava que as operações fossem realizadas apenas em situações excepcionais e que, mesmo nesses casos, deveriam ser informadas ao Ministério Público. Segundo a Defensoria Pública do Rio, após a decisão houve uma redução de 34% na letalidade policial. Mas ações truculentas não cessaram. Em maio do ano passado, 28 pessoas foram mortas no Jacarezinho, um mais letal operação já registrada no Rio. Em novembro, nove pessoas foram encontradas mortas num mangueiral do Complexo do Salgueiro após uma incursão da PM.

Ontem, ao terminar de julgar a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 635, a ADPF das Favelas, a maioria dos ministros do Supremo votou por exigir que o estado apresente em até 90 dias um plano para redução da letalidade policial, além da criação de um Observatório Judicial da Política Cidadã, prioridade para investigação de operações que resultem em mortes de crianças e adolescentes, disponibilização de ambulâncias em locais de confrontos, prioridade para ins-

talação de câmeras em fardas e viaturas da polícia e a determinação de que buscas em residências sejam feitas somente durante o dia e com justificativa.

Após menos letais só possíveis. No mês passado, a polícia ocupou a comunidade do Jacarezinho para implantar o projeto Cidade Integrada, espécie de reformulação do programa das Unidades de Polícia Pacificadoras (UPPs). A ocupação em si não lembrou a desastrosa operação de maio do ano passado.

A violência perpetrada por traficantes e milicianos no Rio precisa ser combatida de forma sistemática, e o Estado não pode abrir mão de suas obrigações na segurança pública. Mas as operações policiais devem ser baseadas em planejamento, inteligência, tecnologia e cooperação entre as diversas forças de segurança, e não em truculência ou revanchismo. Não é admissível o festival de balas perdidas que a todo momento tira a vida de inocentes nas favelas do Rio. Policiais que entram nas comunidades para combater ações criminosas têm o dever de agir dentro da lei.

Ainda que Bolsonaro seja derrotado, haverá uma bancada ruidosa que terá o capito e os filhos como gurus seja quem for o próximo presidente

GRUPO GLOBO

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente: João Roberto Martins
Vice-Presidentes: José Roberto Martins e Roberto Torres, Marcelo

O GLOBO

Publicado por Globo Comunicação

DIRETOR GERAL: Roberto Torres
DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Torres

REDAÇÃO: Rua do Ouvidor, 65 - 2º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 2514-1000

STF: Rua do Ouvidor, 65 - 2º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 2514-1000

Princípio editorial do Grupo Globo: <http://globo.com/leia>

EDITORES

Política: Thiago Pires - thiago.pires@globo.com
Economia: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com

Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com
Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com

Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com
Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com

Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com
Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com

Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com
Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com

Grupo de distribuição: Globo
Rua do Ouvidor, 65 - 2º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 2514-1000

Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com
Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com

Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com
Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com

Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com
Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com

Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com
Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com

Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com
Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com

Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com
Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com

Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com
Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com

Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com
Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com

Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com
Assessoria: Roberto Torres - roberto.torres@globo.com

Política

JULIANA SOARES E BRUNO GÓES

politic@oglobo.com.br

NOVA MORADA BOLSONARISTA

Ala 'ideológica' segue presidente e prepara filiação em peso ao PL, pilar do antes criticado Centrão



Filho a fila. Filho mais novo do presidente tem mandato. Eduardo Bolsonaro foi eleito com Valdemar Costa Neto nas redes sociais ao anunciar que tentará a reeleição pelo partido do pai



Alivado. Mesmo depois de ser demitido, Salles continua se dividindo um cargo de Bolsonaro. Em São Paulo, sem apoio público, ao PL, para concorrer à Câmara



Radicalismo. Depois de ter sido preso por ameaçar ministros do Supremo, Ramagem agora tem apoio do presidente para concorrer ao Senado pelo Rio, e quer aderir ao partido



Do governo ao partido. Delecionista do batimento precoce contra a Covid, a secretária do Ministério da Saúde, Mayra Pinheiro, a Capitã Cloroquina, aliada de Bolsonaro, agora faz parte dos quadros do PL



Amiga. Alexandre Ramagem era o nome preferido de Bolsonaro para comandar a PF, mas teve a indicação barrada. Ganhou a chefe da Abin, e agora avisa a entrar no PL, para disputar a deputado



Exceção. Carla Zambelli está negociando sair de PSL, mas com destino ao PP. Ideia é que outros partidos aliados recebam integrantes da bancada bolsonarista

Dois meses após a filiação de Jair Bolsonaro ao PL, o partido comandado por Valdemar Costa Neto começa a ser remodelado para receber os apoiadores mais radicais do presidente da República. Antecedente, o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles assinou a sua ficha de filiação. No mesmo dia, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) acertou seu ingresso na legenda. O próximo que pode entrar na sigla é Daniel Silveira (PSL-RJ), que ficou preso por sete meses no ano passado após ameaçar ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

O embarque coletivo será engrossado na próxima janela partidária por vários deputados eleitos na cnda bolsonarista de 2018, que teve como uma de suas bases a crítica ao fisiologismo, do qual o PL é um dos expoentes. O movimento não está restrito a nomes que já estão na política. Conhecida como Capitã Cloroquina, a secretária de Gestão do Trabalho do Ministério da Saúde, Mayra Pinheiro, já se filiou com vista às urnas. Amigo da família presidencial, o diretor da Abin, Alexandre Ramagem, prepara a entrada no partido e pode concorrer a deputado federal.

O aliado de atuação mais radical na política, o deputado Daniel Silveira, está em alta com a família Bolsonaro. O presidente tem dito a aliados que Silveira é hoje o melhor nome para a disputa ao Senado do Rio de Janeiro. Bolsonaro emersa em Silveira uma alternativa com maior apelo entre seu eleitorado, mesmo sabendo que o parlamentar vai entrar na campanha com o ócus de ter sido esboçado pelo STF. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Silveira se reuniram anteontem no Rio para discutir a corrida ao Senado. O deputado quer ingressar no PL, mas para isso seria preciso buscar uma solução interna com Remário, que já está no partido. Uma das opções é convencer o senador a deslutar de tentar a reeleição, com argumento de que as pesquisas indicam que ele teria poucas chances. Nesse cenário, Remário precisaria aceitar uma candidatura a um cargo de deputado federal ou estadual. Caso esse acordo não ocorra, Silveira pode ingressar no PTB ou outro partido ligado à base do governo, de preferência. Há ainda a possibilidade de o vice presidente, Hamilton Mourão, disputar o mesmo cargo com apoio de Flaminio.

Questionado pelo GLOBO sobre quem deverá entrar no palanque fluminense do presidente, Flávio, que é coordenador da campanha à reeleição de seu pai, disse que até esse momento não há uma definição.

Seriam três candidatos fortes que o presidente teria no palanque. Divide voto, mas não tem inuito consenso sobre isso. Se os três quiserem vir candidato, eles virão — disse o senador.

Já Salles, a mais recente aquisição do PL, deve ser candidato a deputado federal em 2022. O ex-ministro teve atuação marcada pelo boicote aos instrumentos de fiscalização do desmata-

mento da Amazônia, inclusive com atuação de tentar interferir em investigações da Polícia Federal.

— Como sempre disse: vou sempre estar com o presidente. Ele foi para o PL, eu fui também.

Nas próximas semanas, parlamentares bolsonaristas devem seguir o exemplo de Eduardo Bolsonaro e Salles e selar acordos para filiação. É o caso de Bia Kicis (PSL-DF), Filipe Barros (PSL-PR), Bibi Nunes (PSL-RS), entre outros integrantes da tropa de choque do presidente no Congresso. Durante a janela partidária de março, que autoriza políticos a mudarem

de legenda sem serem penalizados, aliados estimam que cerca de 20 deputados federais poderão chegar ao PL.

A migração coletiva altera o perfil da sigla que é um dos pilares do centrão, o grupo de partidos que privilegia o pragmatismo eleitoral e o posicionamento ideológicos. Boa parte dos nomes que agora engrossa as fileiras do PL costuma pautar a própria atuação em bandeiras claras, de centro e direita, enquanto quadros históricos da legenda já apoiaram governos petistas, por exemplo.

Em 2023, Valdemar planeja ter uma bancada de 60 deputados e 15 senadores.

— Tenho mantido conversas com o PL, estão bem avançadas. Mas também tenho uma conversa com PP. Neste momento, há sim esse movimento de filiação ao PL dos apoiadores do presidente Bolsonaro. Tudo indica que isso deve mesmo ocorrer — diz Filipe Barros.

Embora vários bolsonaristas de raiz já estejam com um pé dentro do PL, outros negociam com as demais siglas do centrão. A estratégia visa a atender o maior número possível de partidos aliados do presidente, distribuindo entre essas legendas nomes do grupo com forte potencial de eleitoral,



"Hoje temos 300 mil filiados. Com Bolsonaro, queremos chegar a um milhão até março"

Capitã Augusta, vice-presidente do PL

que podem puxar votos e contribuir para a formação de uma bancada numerosa no Congresso. Bolsonaro, inclusive, já foi cobrado por presidentes de partidos aliados, como Marcos Pereira, do Republicanos, para im-

preir que todos seguissem para o mesmo destino. A ministra Dameres Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos), por exemplo, está inclinada a seguir com o Republicanos.

Há ainda um movimento orquestrado por bolsonaristas para filiar Carla Zambelli (PSL-SP) ao PP. A ideia seria aproveitar a chegada da parlamentar para fazer com que o partido apoie Tarciso de Freitas no governo do estado.

A frente do plano, contudo, existem obstáculos políticos. O presidente do diretório do PP paulista, o deputado federal Guilherme Mussi, foi reconduzido ao cargo em convenção realizada na segunda-feira. Ele conta com maioria para apoiar Rodrigo Garcia (PSDB), candidato de João Doria. Por isso, dificilmente haverá uma reviravolta.

— Para ser bem sincero e objetivo: vai ser tudo decidido na janela partidária, se vamos apoiar Tarciso ou Rodrigo Garcia. Vai ser deixado mais para frente. Vamos avaliar quais serão as perdas e ganhos. Eu tenho um posicionamento pessoal de estar com o Rodrigo (Garcia) aqui em São Paulo, mas vamos avaliar a veraposição dos integrantes do diretório — disse Guilherme Mussi ao GLOBO.

PROBLEMAS NOS ESTADOS No estado, deputados estaduais também devem migrar para o PL, como Major Branco, Gil Diniz, Castello Branco, Letícia Aguiar, Coronel Tebaldi, Carlos Cesar e Conte-Lopes.

Fora das casas legislativas, outra aliada de Bolsonaro, Mayra Pinheiro, conhecida como "capitã cloroquina", também se filiou ao PL. Ela foi indicada pela CPI da Pandemia pelos crimes de prevaricação, epidemia com resultado de morte, e crime contra a humanidade. Durante a crise de oxigênio ocorrida em Manaus, uma comitiva de médicos percorreu as unidades de saúde da cidade para divulgar o chamado tratamento precoce, cuja ineficácia contra Covid-19 é comprovada.

As negociações de aliados do presidente com o PL, porém, criaram nós em alguns estados. Reservadamente, bolsonaristas reclamam que, no Espírito Santo, o ex-senador Magno Malta tem ignorado o pedido de filiação de alguns personagens. Chefe local do partido, ele se nega, por exemplo, a aceitar a entrada da deputada Soraya Manato (PSL-ES) na sigla, o que gera contrangimento. Procurado, Malta não retornou.

Vice-presidente do PL, o apoiador de Bolsonaro e líder da bancada da base na Câmara, Capitão Augusto (SP), terá a missão de organizar um movimento para filiar apoiadores do presidente da República. Além disso, tentará instituir uma legenda para expulsar as redes sociais da sigla.

— Hoje somos o oitavo partido em número de filiados, temos 300 mil. Com o Bolsonaro, queremos chegar a um milhão até março. As filiações devem também alcançar influenciadores e apoiadores do presidente que fazem vídeos nas redes sociais. No Ceará, por exemplo, o deputado estadual e youtuber André Fernandes trocou o Republicanos pelo PL.

Bolsonaro quer 'carona' na popularidade do Pix como bandeira eleitoral

Sistema usado por mais da metade da população é visto como um valioso ativo. Papel de Guedes na campanha é debatido

JUSSARA SOARES E
GABRIEL SINGHARA
jsoares@globomg.com.br
gsinghara@globomg.com.br

Diante da dificuldade de alavancar as pautas econômicas ao longo dos três anos de seu governo e sem grandes resultados na área, o presidente Jair Bolsonaro vai apostar no Pix, instrumento de transferências bancárias em tempo real via Internet, como bandeira eleitoral. Desenvolvido pelo Banco Central, o Pix alcançou enorme popularidade no país: em menos de um ano e meio, 109,8 milhões de pessoas já se cadastraram no sistema, além de oito milhões de empresas.

O comitê de campanha à reeleição discute ainda qual será a participação do ministro da Economia, Paulo Guedes, peça fundamental na disputa de 2018, na elaboração do novo programa de governo e não descartou a inclusão de um outro economista para debater as propostas que serão apresentadas na eleição deste ano.

Bolsonaro já começou a propagandear o Pix, lançado pelo Banco Central em setembro de 2020, como realização de seu governo. Ao ler sua mensagem ao Congresso, anteontem, na Câmara, durante a abertura do ano legislativo, o presidente citou a ferramenta como um dos feitos de sua administração, o que deve ser repetido em próximos discursos. Para além dos números superlativos, conta a favor do instrumento o fato de ter alcançado correntistas das mais variadas camadas sociais. Virou rotina nas cidades brasileiras do tipo de serviço ser pago através do sistema, desde transações comerciais maiores até compras de ambulâncias nas ruas.

O sucesso do Pix, princi-

109,8

milhões de
pessoas

o número de cadastrados no sistema em menos de 1 ano e meio, além de 8 milhões de empresas

palmente, fará do presidente do BC, Roberto Campos Neto, figura importante na campanha deste ano, embora ele não possa se engajar diretamente nas ações eleitorais em virtude das limitações que o cargo lhe impõe. No núcleo duro do presidente, Campos Neto tem sido lembrado por conta de diferentes ações consideradas positivas implementadas pelo BC, em contraste com parte da agenda do Ministério da Economia que não foi pra frente, como as privatizações, uma das principais promessas de campanha de Bolsonaro na última corrida eleitoral.

A condução da política monetária pelo BC também costuma render elogios entre aliados próximos de Bolsonaro. Além disso, Campos Neto é reconhecido por navegar bem entre parlamentares, outra característica que lhe coloca no extremo oposto de Guedes. O ministro da Economia já tra-



Agenda. Bolsonaro esteve ontem em Porto Velho, em Rondônia, onde recebeu o presidente do Peru, Pedro Castillo

vou alguns duros embates com o Parlamento e, para boa parte dos congressistas, é visto como um autoritarismo que tem dificultado para compreender a autonomia do Poder vizinho. Reservadamente, auxiliares de Bolsonaro dizem acreditar que Campos Neto pode assumir outro cargo num eventual segundo mandato, cogitando, inclusive, o próprio Ministério da Fazenda.

GUEDES DESPRESTIGIADO

O ministro da Economia perdeu espaço desde o início do governo. Apelidado de "Posto Piranga" de Bolsonaro — em referência à propaganda que pregava que todas as dúvidas e necessidades podem ser encontradas no posto em

questão — Guedes foi o opositor das políticas econômicas propostas na campanha de Jair Bolsonaro, como o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, diz quem Guedes segue com a confiança do presidente, apesar dos desgastes. A avaliação é que o ministro mantém imagem de um defensor de suas convicções e, principalmente, da responsabilidade fiscal do governo.

De todo modo, ainda não está definido se Guedes será o comandante do plano econômico para a campanha de um segundo mandato. Não está descartada a possibilidade de um outro nome se juntar ao projeto. Ainda não há definição, porém, de quem seria.

Presidente confirma a troca de 11 ministros em 31 de março

Bolsonaro quer evitar 'cuiumeira' entre cotados para assumir pastas

DMITRIUS DANTAS
ddantas@globomg.com.br
dantas@globomg.com.br

O presidente Jair Bolsonaro confirmou que a reforma ministerial deste ano será realizada no dia 31 de março, quando 11 ministros deverão deixar o governo para disputar as eleições. A afirmação foi feita em Porto Velho (RO), antes do encontro com o presidente do Peru, Pedro Castillo. Bolsonaro afirmou que os substitutos ainda não estão definidos. No último dia 18, Bolsonaro havia dito que já tinha os substitutos para os ministros que deixariam o cargo, que já estava "praticamente acertado" com o substituto. Ontem, porém, afirmou querer evitar uma disputa de egos na Esplanada dos Ministérios.

— Para evitar a cuiumeira. Dia 31 de março, um grande dia. É um pacote: 11 saem e 11 entram. Da minha parte, vocês só vão saber via Diário Oficial da União — afirmou Bolsonaro.

O presidente foi perguntado pela imprensa rondinense se haverá a nomeação de algum ministro do estado. Era uma referência ao senador Marcos Rogério (PL-RO), que estava ao lado de Bolsonaro e que foi um dos mais disciplinados integrantes da tropa de choque do governo durante a CPI da Covid no ano passado. Bolsonaro riu da pergunta, disse ter um "profundo apreço"



Apostas. Tarcsio, ministro da Infraestrutura, pré-candidato ao governo de SP

pelo parlamentar, mas evitou se comprometer.

— Nós temos, previstos, 11 ministros que vão disputar a eleição. Obviamente, vamos ter ministros-tampão. Tenho um profundo apreço pelo Rogério. Isso a gente pode conversar, mas nada decidido ainda com ninguém.

DISPUTA POR ESPAÇO

Entre os auxiliares cotados para sair, três devem disputar governos estaduais. Tarcsio de Freitas (Infraestrutura), em São Paulo; João Roma (Cidadania), na Bahia; e Onyx Lorenzoni (Trabalho e Previdência), no Rio Grande do Sul.

Outros devem concorrer a uma vaga no Senado: Flávia Arruda (Secretaria de Governo), no Distrito Federal; Gilson Machado (Turismo), em Pernambuco; Teresina Cristina (Agricultura), em Mato Grosso do Sul, além de Fábio Faria (Comunicações) e Rogério Marinho (Desenvolvimento

Regional). Os dois últimos travam uma disputa interna no governo para ficar com o posto de candidato a senador de Bolsonaro no Rio Grande do Norte, mas o presidente disse que não quer interferir.

O ministro da Justiça, Anderson Torres, é pré-candidato a deputado federal pelo Distrito Federal. Damaris Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos) e Marcelo Queiroga (Saúde) ainda avaliam se vão entrar na disputa.

Como O GLOBO mostrou no mês passado, a discussão sobre quem herdará a principal cadeira de algumas das pastas mais importantes da Esplanada começou desde os primeiros dias do ano. Ministros trabalham para emplacar nomes de sua confiança, geralmente membros da própria equipe, para manter a influência em suas áreas de atuação. E partidos políticos que integram o arco de aliança de Bolsonaro querem aproveitar a oportunidade para aumentar seu espaço no Executivo.

Telegram: t.me/jornaisBrasil

50 ANOS DE

"VOCÊ TEM MUITA VIDA PELA FRENTE."

A Unimed-Rio sente muito orgulho da sua história.

Uma história que começou com alguns médicos e atualmente reúne cerca de 8 mil cooperados. Uma história que começou com poucos locais de atendimento e hoje reúne mais de 3 mil consultórios espalhados pela cidade, prontos atendimentos e hospitais próprios de última geração para receber os nossos mais de 800 mil clientes.

Uma marca amada pelos cariocas, sendo 1º lugar no ranking Marcas do Carioca do jornal O Globo.

E esses são apenas alguns números de uma empresa líder de mercado, que segue com o olhar no futuro para continuar cuidando do que realmente importa: você.

Unimed ft

50 ANOS

PT e PSB se acertam, mas Marília ainda é entrave

Estado crucial para aliança nacional, Pernambuco teve cenário definido por Lula e Paulo Câmara: petistas vão retirar nome ao governo em favor de Danilo Cabral, mas indicação de neta de Arraes ao Senado tem resistência. Acordo em SP segue distante

SÉRGIO KOSID
Ilustração: Sérgio Kozid

O PT abriu mão da candidatura ao governo de Pernambuco para apoiar o nome indicado pelo PSB no estado. Com a decisão, fica superado um dos obstáculos para a adesão dos socialistas a candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Palácio do Planalto. Restam, porém, outros entraves. O principal deles é PT não abre mão de lançar o ex-prefeito Fernando Haddad e o PSB pretende lançar a candidatura do ex-governador Márcio França.

O governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), se encontrou ontem em São Paulo com Lula para comunicar o que o candidato de seu partido será o deputado federal Danilo Cabral. Filhado ao PSB desde os anos 1990, Cabral está em seu terceiro mandato na Câmara. Próximo a Eduardo Campos, morto num acidente aéreo em 2014, o parlamentar atuou como coordenador da campanha ao governo de Pernambuco em 2006.

Nofimão do partido, o PT lançou o senador Humberto Costa (CE) como pré-candidato em Pernambuco. O ex-prefeito de Recife Gerardo Júlio (PSB), que era antes um candidato natural, havia informado que não pretendia concorrer ao governo, deixando o posto vago.

— No acordo, o PSB entregou

o apoio do PT no estado. A direção nacional fez o acordo e não vamos ter candidato em Pernambuco — afirmou Costa, antes do encontro de Câmara e Lula.

Os petistas devem indicar o candidato ao Senado da chapa encabeçada por Cabral — Costa está no meio do mandato. A deputada Marília Arraes pleiteia o posto, mas há resistência ao nome dentro do PT. A pré-candidatura de Cabral está prevista para ser oficializada semana que vem.

Vim conversar com o presidente Lula sobre a definição da candidatura em Pernambuco e ele referendou a nossa legitimidade para conduzir esse processo. Vamos apresentar o nome do candidato a governador nos próximos dias e a indicação de vice e do candidato ao Senado ocorrerá num segundo momento — disse Câmara após a reunião.

IMPASSE EM SÃO PAULO

Se a situação caminha para chegar a uma solução em Pernambuco, em São Paulo o impasse continua. Os petistas não estão dispostos a ceder aos apelos do PSB para uma adesão a Márcio França. Além do apoio à candidatura presidencial de Lula, os dois partidos também discutem a formação de uma federação, que incluiria ainda FCO e PV.

A formação da federação tem o apoio de Lula e a direção do PT, mas enfrenta re-



Acordo. Paulo Câmara se reuniu com Lula em São Paulo. Partidos estão em fase de negociação para firmar aliança sem obrigação de federação

Gasolina, acionistas e donas de casa

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que, caso seja eleito, não pretende manter o preço da gasolina parecido com o dólar, como a Petrobras faz hoje.

— Não não vamos manter o preço da gaso-

lina dolarizado. É importante que o acionista receba seus dividendos quando a Petrobras lucrava, mas eu não posso esquecer o acionista e empobrecer a dona de casa que vai comprar um quilo de feijão e paga mais caro por causa da gasolina — afirmou Lula.

A declaração foi dada a uma rádio do Paraná e reproduzida na rede social de Lula. Segundo

o petista, a alta no preço da gasolina causa impacto em outras áreas da economia e chega ao consumo.

O governo de Jair Bolsonaro mantém o preço da gasolina e outros derivados do petróleo produzidos pela Petrobras atrelados ao preço praticado no exterior. Isso fez com que o preço médio da gasolina vendida nas

refinarias da Petrobras tenha aumentado 58% entre janeiro e dezembro de 2021.

Ciro Gomes (PDT) também é contra a paridade com o dólar. João Doria (PSDB) já defendeu a privatização da Petrobras. Sérgio Moro (Podemos) classificou a estatal como "atrasada" e também se mostrou a favor de sua privatização.

istência de uma ala do partido. No PSB, a bancada de deputados e os diretores estaduais são amplamente favoráveis à união, mas lideranças como França, o prefeito de Recife, João Campos, e o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, são céticos.

Pelas regras, caso se juntem, as siglas teriam que atuar como se fossem um único partido por quatro anos. Logo, só poderia ter um candidato por estado.

O PSB cobra apoio do PT também no Rio, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Sul e Acre. Os petistas vão apoiar Marcelo Freixo na disputa fluminense e a aliança para reeleição de Casagrande está encaminhada.

No Rio Grande do Sul, porém, PT lançou o deputado estadual Edgardo Pretto, e o PSB o ex-deputado Beto Albuquerque. Presidente do diretório gaúcho do PT, o deputado Paulo Pimenta descartou a aliança com os socialistas no estado.

— O PSB faz parte do governo Eduardo Leite e nós queremos ter um palanque de oposição no estado.

Mesmo que a federação não vingue, os partidos não descartam fazer uma aliança em torno da candidatura de Lula, inclusive com indicação do posto de vice pelo PSB. O mais cotado é o ex-governador Geraldo Alckmin. Sem a federação, os dois partidos podem ter candidatos adversários no estado.

'Impeachment de Dilma não foi por pedaladas', diz Barroso

Ministro de STF avalia que falta de apoio político resultou em saída de petista do governo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Roberto Barroso afirmou que o "motivo real" para o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), em 2016, foi a falta de apoio político à chefe do Executivo na época, e não as pedaladas fiscais. A declaração faz parte de um artigo escrito pelo membro da Corte para a primeira edição da revista do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), que será lançada no próximo dia 10.

De acordo com o trecho,

revelado pela colunista do jornal "Folha de S. Paulo" Mônica Bergamo, Barroso afirma que "a justificativa formal (para o impeachment) foram as denominadas 'pedaladas fiscais' — violação de normas orçamentárias —, embora o motivo real tenha sido a perda de sustentação política".

Essa não é a primeira vez que o magistrado, atual presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), comenta o cenário que levou a ex-presidente a sofrer o processo de impeachment. Em julho

do ano passado, Barroso disse que "não deve haver divisão de responsabilidades de que ela (Dilma) não foi afastada por crimes de responsabilidade, nem por corrupção, mas, sim, foi afastada por perda de sustentação política".

"IRONIA DA HISTÓRIA"

Não oculto, o ministro disse ainda que afastar Dilma "por corrupção pedida de que veio, do que se seguiu, seria uma ironia da história". A fala foi dada durante a abertura do "Simpósio Interdisciplinar sobre o Sistema Político Brasileiro e



Luiz Roberto Barroso, ministro do STF, afirmou que não foi o preço de estar na Constituição

XI Jornada de Pesquisa e Extensão da Câmara dos Deputados", evento organizado pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), o Economics and Politics Research Group (EPRG), a Universidade de Brasília (UnB) e a Câmara dos Deputados.

No artigo que será publica-

do no dia 10, Barroso também afirma que o ex-presidente Michel Temer (MDB) não conseguiu se aliar com uma série de medidas devido às acusações de corrupção que apareceram durante seu governo.

"O vice-presidente Michel Temer assumiu o cargo até a

conclusão do mandato, tendo procurado implementar uma agenda liberal, cujo êxito foi abalado por sucessivas acusações de corrupção. Em duas oportunidades, a Câmara dos Deputados impediu a instauração de ações penais contra o presidente", diz trecho divulgado na "Folha de S. Paulo".

Em 2016, no entanto, quando o ex-presidente foi afastado do cargo, Barroso ressaltou a importância de comandar uma comissão especial para analisar as acusações contra Dilma que o processo de "impeachment não é golpe".

— Acho que nesse momento a questão está devolvida às mãos dos senhores. Como eu disse e escrevi em novembro, eu acho que o impeachment não é golpe. É um mecanismo previsto na Constituição para afastamento de um presidente da República.

Grupo de Paes põe 'tapete vermelho' para Molon no Rio

Convite para ir ao PSD feito por Pedro Paulo alimenta divergência interna no PSB, onde deputado não tem vaga ao Senado garantida na chapa de Freixo

GABRIEL SÁBOTA
Ilustração: Gabriel Sabota

Um dos principais aliados do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), o secretário municipal de Fazenda, Pedro Paulo, afirmou que o deputado federal Alessandro Molon (PSB) "seria recebido com tapete vermelho" no Rio, caso quisesse se candidatar ao Senado pelo partido.

Apesar de garantir que um convite formal para a migra-

ção não foi feito, Pedro Paulo afirmou que Molon havia que seria bem recebido na cidade.

— Deixamos claro que ele (Molon) tem tapete vermelho por aqui. O PSB terá que fazer escolhas, e quem for preterido (Freixo ou Molon) terá que fazer escolhas também, poderá decidir se fica no partido ou não. No PSD, posso garantir que acreditamos no nome de Molon, na importância dessa candidatura pela sua his-

tória parlamentar.

Pré-candidato ao cargo pelo PSB, Molon pode encontrar em Marcelo Freixo, seu correligionário, um obstáculo para a candidatura, já que caso Freixo encabece a chapa apoiada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao governo, a vaga ao Senado deve ser destinada a um petista — hoje, André Ceciliano se coloca como o nome de Lula ao posto. Na última terça, Paes e Molon se reuniram

e, após o encontro, o prefeito fez uma publicação acenando com um possível apoio ao deputado federal.

Procurador, Molon reafirmou a possibilidade de deixar o PSB e disse que aposta em um "projeto de construção para o estado e para o país" — o que pode significar, inclusive, a retirada da sua candidatura ao Senado.

— Sou presidente regional e eleito pelo PSB. Se me candidatar, será pelo PSB. A

construção da mais ampla frente democrática se faz imprescindível para selar o bolsonarismo onde ele nasceu: no estado do Rio de Janeiro — afirmou.

No encontro com Molon, Paes indicou que o nome de Freixo para o governo do Rio é um obstáculo para selar o apoio. "Sabemos da necessidade de construção de alianças e vemos com muita simpatia a candidatura do próprio Molon ao Senado.

PSD e PSB têm um histórico de aproximação em vários Estados da Federação e entendemos que ele pode se repetir aqui no Rio", postou o prefeito após o encontro com o parlamentar.

Poucas horas depois, Paes e o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, oficializaram a aliança entre petistas e social-democratas para o governo do estado. O encontro, na sede da Prefeitura do Rio, selou a união entre os pré-candidatos de ambos os partidos — o ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves (PDT) e o ex-presidente da OAB Felipe Santa Cruz —, embora ainda não haja definição sobre quem vai encabeçar a futura chapa.

QUEM É

Luís Felipe Cunha / COORDENADOR DE CAMPANHA

Amigo de Moro e sem trajetória partidária, ele cuidará da comunicação, da equipe jurídica e tentará captar doações à campanha do ex-juiz

BIANCA COMES/AGÊNCIA GLOBO/REUTERS

Novato na política, advogado é braço-direito de Moro na eleição

Enquanto candidatos à Presidência costumam entregar a coordenação da campanha a políticos experientes, o ex-ministro da Justiça Sérgio Moro delega a tarefa a um advogado de Curitiba, amigo de longa data e que não tem trajetória partidária. No cargo de coordenador executivo da campanha de Moro, Luís Felipe Cunha atuará com o time de comunicação do ex-juiz da Lava-Jato, montará a equipe jurídica do candidato e, principalmente, fará a ponte com os empresários que possam virar doadores.

Moro e Luís Felipe foram apresentados por colegas em comum no meio jurídico: o capital paranaense se tornaram amigos "há alguns anos". O advogado defendeu Moro em ações cíveis,

como um processo em que pediu à Justiça para retirar do ar um vídeo feito pelo canal Terça Livre, do blogueiro Allan dos Santos, investigando no inquérito das fake news que corre no Supremo Tribunal Federal (STF).

PRIMEIRO ENCONTRO Palmeirense fanático, tido como "workaholic, metódico e organizado" por outros integrantes da campanha, o advogado tem acompanhado Moro em suas agendas públicas. Para pessoas próximas, o ex-juiz costuma dizer que "falar com o Felipe é a mesma coisa que falar comigo".

Apesar do cargo que ocupa na pré-campanha, o advogado ainda é pouco conhecido no meio político, mesmo por figuras importantes do parti-

do, como o senador Álvaro Dias (PR), a quem foi apresentado em dezembro, numa viagem a Porto Alegre.

Durante a campanha, as negociações com outros partidos em busca de apoio ficam a cargo da presidente do Podemos, Renata Abreu. Por isso, para pessoas próximas à campanha, apesar do cargo de coordenador, Luís Felipe deve ter uma função equivalente a de um chefe de gabinete, cuidando de questões burocráticas e mais executivas.

— Ele é muito idealista. Um grande técnico — disse

Renata ao GLOBO.

Cunha se especializou no contencioso de massa — uma espécie de "linha de produção" do Direito, em que o escritório cobra um valor baixo para resolver um volume grande de casos. Há cerca de cinco anos, sua banca defendeu a Petrobras, estatal que esteve no centro das investigações da Operação Lava-Jato, comandada por Moro de 2014 a 2018. O escritório atua em processos trabalhistas e mais executivos da petrolífera.

Braço direito do ex-minis-

tro de Bolsonaro, Cunha afirma que nunca atuou em processos da estatal na área criminal, onde correram os processos da Lava-Jato, e que todos os contratos que ganhou foram vencidos por apresentar o menor preço via licitação pública. Segundo ele, isto afasta qualquer conflito de interesses entre sua atuação como advogado e como coordenador da candidatura do ex-juiz.

— Evidentemente, não há qualquer vínculo ou conflito com a minha atuação profissional neste momento — disse o advogado.

O coordenador declara nunca ter se filiado a partido político. Apesar de não gostar de "autodeterminações ideológicas", afirma se identificar com o liberalismo econômico e ideais conservadores da centro-direita. O posicionamento vai ao encontro com os mais recentes posicionamentos do ex-ministro.

Luís Felipe avalia que um dos principais desafios na campanha será combater informações falsas "geradas e difundidas pelos adversários e seus apoiadores".

DOAÇÕES PARA CAMPANHA

Um dos trabalhos de Luís Felipe é ajudar na captação de doações. Ao longo da atuação como juiz, Moro julgou processos em que entendeu haver mau uso do financiamento de campanhas. Luís Felipe, no entanto, acredita ser possível ter uma relação correta com os empresários.

— Vamos tomar medidas básicas e eficientes para evitar desvios. Utilizaremos auditoria externa independente e controles contábeis rígidos — disse o advogado.

O deputado Admar do Val (Podemos), pré-candidato ao governo de São Paulo, diz que o coordenador executivo é "bem parecido" com o Movimento Brasil Livre (MBL), cujos integrantes se filiaram ao Podemos.

— Eu um cara bem dinâmico, aceita uma campanha mais arrojada — afirma Arthur. — É bastante bom do nosso estilo. Foi convergência total.

TSE rejeita contas de Kalil e pede R\$ 2 milhões de volta

Corte afirma que valor relativo à campanha de 2016 não teve origem comprovada. Prefeito de Bf vai recorrer ao Supremo

ANDRÉ DE SOUZA
E
MARIANA MUNIZ
AGÊNCIA GLOBO/REUTERS

Por quatro votos a três, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) desaprovou ontem as contas da campanha de 2016 do prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, e determinou que ele devolva R\$ 2,2 milhões ao Tesouro Nacional. A Corte manteve uma decisão anterior, do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Minas Gerais, segundo a qual Kalil não conseguiu demonstrar a origem de R\$ 2,2 milhões usados na aquela campanha. A defesa do prefeito informou que vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF). Kalil venceu a eleição de 2016, mas



Recusa. Votação aberta dá esperança à defesa de Kalil de reverter decisão

esse mandato já se encerrara. Em 2020, ele foi reeleito. De acordo com a defesa do prefeito, o dinheiro teria vindo da venda de parte de um imóvel a seus três filhos,

ocorrida entre o primeiro e o segundo turno da campanha. Em 2017, o TRE de Minas já tinha mantido uma decisão da primeira instância desaprovando as contas.

A Corte mineira avaliou que os documentos apresentados por Kalil não eram suficientes para comprovar a regularidade da origem do dinheiro. O valor de mercado do imóvel, por exemplo, estava bem abaixo do informado por Kalil.

DECISÃO UNÂNIME NO TRE

No TSE, o julgamento começou em 8 de setembro de 2020. O relator, o ministro Sérgio Balthazar, destacou que a decisão do TRE se deu de forma unânime após análise as provas. Mas houve pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes. Ele votou apenas ontem, para acionar o recurso de Kalil e aprovar as contas. Segundo Moraes, o fôto de o ne-

gocio ser estranho não quer dizer que tenha sido ilegal.

— Aqui é um caso interessante, em que, sem qualquer prova de fraude do negócio jurídico realizado, com alegações de negócio estranho, mas não ilícito, foram julgadas irregulares as contas, foram desaprovadas. Também é um caso interessante de inversão do ônus da prova. O TRE entende que poderia haver alguma dúvida sobre a origem dos recursos, então, por eventualmente poder existir alguma dúvida, acabou desaprovando as contas — disse Moraes.

Concordaram com Balthazar, para desaprovarem as contas, os ministros Luís

Roberto Barroso, Edson Fachin e Carlos Horbach. Ficaram do lado de Moraes: os ministros Mauro Campesil e Benedito Gonçalves.

Em nota, o advogado Igor Bruno Silva de Oliveira, que defende Kalil, disse que o placar apertado, por quatro a três, mostra a dificuldade do caso. Ele vai recorrer ao STF para "fazer prevalecer a diferença jurídica realizada pelo ministro Alexandre de Moraes que consignou a inexistência de qualquer irregularidade na arrecadação de recursos próprios do candidato para serem utilizados na sua campanha eleitoral".

O advogado disse estar confiante de que conseguirá reverter a decisão do STF. Ainda afirmou que em uma outra ação, proposta para cassar o mandato de Kalil pelo mesmo motivo, a Justiça Eleitoral reconheceu a regularidade dos atos de campanha do candidato.

Fusão entre DEM e PSL deve ter aval judicial na semana que vem

Caso o pedido seja aprovado, União Brasil terá a maior bancada na Câmara

ANDRÉ DE SOUZA E
MARIANA MUNIZ
AGÊNCIA GLOBO/REUTERS

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) marcou para a sessão da próxima terça-feira o julgamento do pedido de fusão de DEM e PSL, para formar o União Brasil. Orelator do processo na Corte é o ministro Edson Fachin.

Caso o pedido seja aprovado, o União Brasil será o partido com maior bancada na Câmara. Também terá a maior fatia dos fundos partidário e eleitoral e do tempo de propaganda eleitoral na

TV e rádio, o que faz a legenda ser cortada por alguns presidenciais.

Ex-juiz ex-ministro Sérgio Moro, por exemplo, pode tocar o Podemos pelo União Brasil. A mudança está sendo negociada com a presidente da sigla de ex-juiz da Lava-Jato, deputada Renata Abreu (SP), que tem visto correligionários de diferentes estados pularem para os palanques dos dois principais adversários de Moro: o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

No entanto, a possível mi-

gração de Moro para a nova sigla ainda não encontra unanimidade. Uma ala do PSL, outra do DEM, pilares do União Brasil, está contra a chegada de ex-ministro. Do outro lado da mesa de negociação também há entraves. Membros da cúpula do Podemos apresentam resistência ao plano de mudança. Reservadamente, lembram que Moro acabou de se filiar e que, se ele aceitar a troca, tende a se queimar com boa parte dos quadros da sigla, que atrelam seus projetos políticos eleitorais ao do ex-magistrado.



Novo partido. Caciques do DEM e PSL comemoram a fusão e aguardam o TSE

O presidente Jair Bolsonaro, que vai tentar a reeleição, também tenta uma aproximação com o partido resultante da fusão, podendo abrir mão de candidaturas de bolsonaristas nos estados em prol de integrantes da nova sigla. A estratégia neutralizaria o nome de Moro com o União Brasil.

Moro aparece com mais força do que Bolsonaro entre os integrantes do União. Pesa ainda o fato de o atual presidente da República ter uma relação ruim com Luciano Bivar, presidente da sigla, que tem se empenhado em trazer Moro à legenda.

As executivas do DEM e do PSL aprovaram em outu-

bro do ano a criação do partido para a passagem do partido União Brasil. Oficializado, o partido nasce com a previsão de ter pelo menos 12 nomes nas disputas estaduais. Na época da aprovação da fusão, caciques de ambos os partidos calcularam que a nova sigla pode chegar a 83 deputados, oito senadores e quatro governadores.

BAIXA DE BOLSONARISTAS Mas, apesar do número elevadíssimo de deputados e senadores, a legenda também sofrerá baixas de parlamentares, sobretudo entre os mais alinhados ao presidente Bolsonaro.

Na divisão dos cargos de direção, a presidência do partido ficou com Luciano Bivar (PSL) e a secretária-geral com ACM Neto (DEM). A bancada ficou entregue para a advogada Maria Emília Rueda, que é irmã de Antônio Rueda, braço-direito do Bivar.

Brasil



ANP pede saída de diretor

MPF pede saída de diretor

Belo Horizonte, 3 de fevereiro de 2022. O diretor da ANP, Associação Nacional de Profissionais de Polícia, pediu a saída do diretor da ANP, Associação Nacional de Profissionais de Polícia, Belo Horizonte, 3 de fevereiro de 2022.



O REINO DA 'TRAFIGATA'

Atentado expõe a guerra do tráfico em uma cidade da Grande Curitiba



Acesso ao nosso conteúdo exclusivo no Telegram: <https://t.me/oglobo>

BONFIM CASTRO
E PAULO ASSIS
Fotografaram em

Encoberta pelo machismo que a fazia passar despercebida dentro da facção criminosa, mesmo sendo a "trafigata" para os intimos, uma loura de 26 anos, que gosta de roupas caras e de manter o corpo malhado, inferniza Piraquara, na Grande Curitiba. Depois da execução do marido, no fim do ano passado, Camila de Andrade Pires Marodim, de 26 anos, foi presa e passou a ser apontada como chefe de uma quadrilha numa investigação que tem ajudado a explicar por que a cidade é uma das mais letais do Paraná. Solta após um mês de prisão sob o argumento da defesa de que os três filhos — de 7, 4 e 1 ano — precisavam da mãe, Camila foi alvo de um atentado, na segunda-feira, em que escapou de mais de 20 tiros.

Enquanto o município quer sossego, a realidade do mercado de drogas local, em pé de guerra, opõe na lista dos mais violentos da Região Metropolitana de Curitiba, que tem 29 cidades.

MARIDO MORTO NO BUÊ
No ano passado, de janeiro a setembro, as estatísticas de criminalidade contabilizavam 28 casos de homicídios dolosos, um latrocínio e duas vítimas de feminicídio. O tráfico é o principal problema de segurança pública. Entre as drogas mais apreendidas, estão as sintéticas, como Ecstasy e LSD.

O Centro de Inteligência da Polícia Militar do Paraná vem puxando o fio que liga a atuação de Camila no mundo do crime. Com autorização judicial, os in-



Vida poderosa. PM diz que Camila se dedicava à lavagem de dinheiro

vestigadores descobriram que a viúva era a mulher perfeita para Luiz Horta Marodim, pai de seus filhos, executado em novembro de 2021. Ele foi morto na porta do buê onde acontecia o aniversário de uma das crianças. Em relatório anexado a processo judicial, a polícia afirma que Luiz cuidava do abastecimento e da venda dos entorpecentes enquanto ela se dedicava à lavagem de dinheiro, um trabalho que exigia mais esforço intelectual, para "esquentar" a intensa movimentação bancária do casal.

A partir de análises bancárias, foi possível saber que, enquanto o marido movimentava R\$ 755,3 mil em quase um ano, Camila li-

dou, no mesmo período, com um valor mais de três vezes maior. Foram cerca de R\$ 3,2 milhões usados na aquisição de imóveis e joias para Camila, segundo os investigadores, escondendo patrimônio ilícito, entre abril de 2020 e fevereiro do ano passado. Ela usava contas de pessoas físicas e jurídicas, como uma loja de moda.

DEPOIMENTO DIA 9

Agora, a grande investigação da polícia é o que está por trás da emboscada sofrida por Camila no início desta semana, quando ela chegava em casa, no bairro Alto Boqueirão, onde cumpre, com torção eletrônica, prisão domiciliar. Imagens de câmeras de seguran-

ça, obtidas pelo GLOBO, mostram o momento em que a "trafigata" para o carro na frente da garagem do imóvel e, ao perceber os disparos, se joga no banco do veículo. Camila se recompõe, abandona o local quando percebe que o portão abriu e foge para os fundos da casa, atrás do homem que a acompanhava. Os dois estariam voltando de compras em um mercado. Um cachorro a segue quando ela entra em casa.

Para o advogado Cláudio Dalledone, que representa Camila, a cliente é inocente e alvo de perseguição, possivelmente de criminosos rivais do marido. Ele lembra que no dia 9 a viúva será ouvida na primeira audiência sobre o caso na Justiça, o que pode ter gerado um recesso de possíveis revelações. De acordo com Dalledone, os três filhos de Camila estavam em casa quando ela foi atacada.

— Algumas pessoas não querem que ela tenha a possibilidade de falar — diz o advogado, acrescentando que as acusações contra Camila, que ainda não foi julgada, serão respondidas no curso do processo.

Os esclarecimentos também são considerados fundamentais para as autoridades ajustarem as políticas de combate ao tráfico de drogas na cidade, com população estimada em pouco mais de 100 mil pessoas. Piraquara está entre os três municípios da Região Metropolitana de Curitiba com as maiores taxas de homicídios por 100 mil habitantes. Em 2019, a luta era encabeçada por Fazenda Rio Grande (40,91 por 100 mil habitantes), seguida de Campo

Com o chi
Camila Marodim corre para casa depois de sofrer atentado: por hora contou 18 tiros e não sabe se os filhos estão bem. Ela e o marido foram mortos.

Q
"Algumas pessoas não querem que ela tenha a possibilidade de falar"

Cláudio Dalledone, advogado de Camila Marodim

"No mundo do tráfico, vigora a lei do silêncio. Eles resolvem as questões deles sem executar a divida; eles cobram com a vida. É um mundo paralelo."

Tito Barichello, delegado

do Tenente (38) e Piraquara (34,2).

De acordo com as investigações, a facção que dominava o local, chefiada pelos Marodim, tinha pelo menos 30 homens. Somente na venda da droga fracionada, atuavam 11 pessoas. A polícia havia pedido o sequestro dos bens do casal, acusado de manter em segredo imóveis de luxo que mantinha em nomes de laranjas.

No processo sobre o casal, são listados inúmeros endereços que são atribuídos aos dois. No caso de um triplex, a fome ajudou os investigadores a chegarem ao imóvel. Em uma das ligações de Camila grameadas por autorização judicial, ela pediu comida a um restaurante de carnes e deu o apartamento como endereço.

CARROS DE LUXO E JET SKI

Os carros são um capítulo à parte. Um levantamento da PM indica que o casal usava, pelo menos, um Camaro branco, um Fox vermelho, um Hyundai prata e uma motocicleta BMW. Em outro telefonema, Camila cita litígios envolvendo o Camaro para uma advogada, observando que o carro era financiado e custaria R\$ 180 mil. Durante o ataque na segunda-feira, ela dirigia um Jetta. No rol de veículos que podem ter sido encobertos no patrimônio do casal, há ainda um Jet ski.

O delegado Tito Barichello, que investiga o atentado, diz que os criminosos, que estão sendo procurados, dispararam de um Palio cinza, de placa clonada.

— Eram dois homens dentro do carro. Um deles desce e, com uma pistola semiautomática, dispara várias vezes. Contamos 18 marcas só na lataria do veículo. De uma forma milagrosa, ela acaba escapando. Se joga no banco do carro e, por ser uma pessoa leve e ágil, fica ilhada. Mas a outra vítima foi atingida — afirma Barichello. — No mundo do tráfico, vigora a lei do silêncio. Eles resolvem as questões deles sem executar a divida; eles cobram com a vida. É um mundo paralelo.

O advogado Dalledone informa ainda que o imóvel no Alto Boqueirão, onde aconteceu a emboscada, é o terceiro usado por ela desde o início do período de prisão domiciliar, em dezembro. O homem ferido não foi identificado, mas já estaria fora de perigo. Ele teria sido atingido na altura do abdômen e ainda está internado no Hospital do Trabalhador, em Curitiba. Camila não teve um arranhão.

O assassinato do ex-policial militar Thiago César Carvalho, conhecido como Tagarela, em novembro, na Região Metropolitana de Curitiba, também pode ter relação com a guerra do tráfico. (Colaboração: Arthur Leal)

Preso acusado de mandar queimar helicópteros do Ibama

Aparecido Naves Junior é suspeito de operar aviões que servem a garimpos ilegais na terra Yanomâmi em Roraima

EDUARDO GONÇALVES
eugenio.goncalves@globo.com.br
ilustração

O empresário Aparecido Naves Junior foi preso na quarta-feira pela Polícia Federal, em Goiânia, como suspeito de ser o mandante do incêndio de dois helicópteros do Ibama em Manaus em 24 de janeiro. Naves Junior, de 35 anos, foi preso em sua mansão. Ele é a sexta pessoa presa após o ataque.

Naves Junior é apontado por envolvimento com atividades de garimpo ilegal nas terras indígenas Yanomâmi em Roraima. A investigação da PF concluiu que o incêndio dos helicópteros teria sido uma represália a ações de fiscalização e repressão ao garimpo ilegal no estado ao longo de 2021.

O empresário foi preso pela equipe que realiza a Operação Acauá, iniciada na semana passada. A Polícia Federal já havia detido o moto-

rista suspeito de ter levado e retirado os responsáveis pelo incêndio, os dois homens filmados pulando o muro do Aeroclube do Amazonas para atear o fogo nos aparelhos e outras duas pessoas acusadas de serem intermediárias da encomenda e do pagamento pelo crime. Após as prisões, eles reconheceram Naves como o autor intelectual do ataque.

PLACA LEVOU A AUTORES

O incêndio foi provocado na madrugada do dia 24. Por volta das 4 horas, o sistema de vídeo de segurança do aeroclube registrou dois homens com um galão de combustível que, depois de pular sobre o muro, incendiaram os helicópteros. Os dois desceram para trás o recipiente e o isqueiro e entraram apressados em um carro branco que os esperava perto do aeroclube.

No dia seguinte, agentes da PF bateram na porta do



Mansão. Naves foi preso em Goiânia.

motorista do veículo e o prenderam, depois que três letras da placa, algumas anotações na lataria e um adesivo, captados pelas câmeras de

segurança, ajudaram a identificar o carro. A partir daí, a polícia chegou ao nome dos dois autores do incêndio, Warlison Pereira e Arlen da Silva, e dois intermediários do esquema, Thiago Souza da Silva e Wisney Delmiro.

Os quatro entregaram o nome de Naves Junior. O empresário mora numa mansão avaliada em R\$ 2,1 milhões, onde guarda dois carros estimados em R\$ 400 mil. De Goiânia, ele coordenava o transporte aéreo usado em garimpos ilegais nas terras Yanomâmi, segundo a Polícia Federal.

Os dois helicópteros valiam juntos R\$ 10 milhões, segundo a perícia policial. Os executores recebiam ao todo R\$ 10 mil pelo in-

cêndio dos aparelhos. Desde o meio do ano passado, a PF e o Ibama fazem operações frequentes para desmantelar os garimpos na área Yanomâmi, invadida durante a pandemia por mais de 20 mil garimpeiros.

No fim de 2021, o governo federal anunciou que apreendeu mais de 111 aeronaves usadas na extração ilegal de minério em Roraima — 22 delas foram destruídas no local em que foram descobertas. Além disso, as forças de segurança também inutilizaram mais de 80 pilas de pouso irregulares na mata fechada.

Como a região não tem estradas e os rios são longos e sinuosos, os aviões são o principal meio de transpor-

te dos garimpos ilegais em Roraima, além de fonte de abastecimento de combustível e comida.

Na Receita Federal, Naves Junior aparece como dono de quatro empresas de reciclagem de peças de moto e de carros, de resíduos e de sucata, uma delas com o nome de Eco Nacional. Os empreendimentos são avaliados em R\$ 380 mil. Três deles funcionam em Goiás e um, em Minas Gerais.

A PF suspeita que as empresas eram fachada para a verdadeira fonte de lucro do empresário: a extração ilegal de ouro e cassiterita da Amazônia. A defesa de Naves Junior não foi localizada pela reportagem para comentar as acusações.

Só 41% da verba para fiscalizar foram usados em 2021

Um relatório do Observatório do Clima informou que o Ibama só usou 41% da verba de R\$ 289 milhões para fiscalização que tinha à disposição no orçamento. O percentual corresponde a R\$ 119 milhões. No período, houve menos ações de repressão e aumento do desmatamento, alerta o observatório.

«Especialista em física da atmosfera da USP e um dos autores do relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), Paulo Artaxo considera o contingenciamento um desrespeito ao desejo da população.

«Demonstra que o governo federal não implementa as políticas aprovadas pelo Congresso e desperdiça pela sociedade recursos — crítica.

«O relatório intitulado 'Acorde chegou o terceiro ano da destruição ambiental sob Jair Bolsonaro' aponta

também que não foram usadas verbas que estavam disponíveis para o ICMBio empregar na prevenção e controle de incêndios florestais. «Foram liquidados até 31 de dezembro R\$ 40,3 milhões, ou 70% dos recursos. No ICMBio, a liquidação foi de 73% (R\$ 63,7 milhões) do orçamento autorizado para fiscalização e controle de incêndios», aponta o documento.

«Os recursos não utilizados

diversam ter sido empregados no combate ao crime organizado que está em operação na Amazônia, pois 95% do desmatamento na região são através de atividades ilegais através de invasões de terras indígenas — acrescenta Artaxo.

«Em nota, o Ibama informou que os recursos podem ser empregados em 2022. «O valor empenhado é o primeiro estágio da execução da despesa pública», informou o comu-

nicação. «Os valores liquidados ou pagos são os últimos estágios, que podem ser aplicados em exercícios futuros, como em 2022, por isso não representam o comprometimento à gestão do orçamento», alegou o instituto.

«O Ibama acrescentou que depois de autorizar um crédito suplementar, foi realizada uma execução planejada que envolveu, principalmente, ações de fiscalização ambiental».

Novo sistema vai vigiar Mata Atlântica com mais precisão

Parceria da SOS Mata Atlântica e do MapBiomas terá relatórios mensais

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@globo.com.br
ilustração

Um novo sistema independente de vigilância do desmatamento na Mata Atlântica é capaz de gerar alertas para qualquer trecho de desmatamento acima de 1.000 m². Criado pela ONG SOS Mata Atlântica com o projeto MapBiomas, o novo aparato é dez vezes mais sensível que o usado até agora e produz relatórios mensais, não apenas anuais.

O sistema operou em fase piloto ao longo de 2021, observando as bacias dos Rio

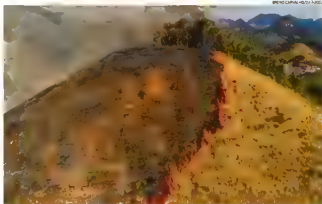
Tietê (SP), Iguaçu (PR), e Jequitinhonha (MG), além do município de Bonito (MS). Nessas regiões, detectou 1.103 focos de desmatamento, somando 6.739 hectares, área equivalente ao município de Brasília.

Os dados das três primeiras bacias foram divulgados nesta semana pelo MapBiomas. Em todas, os municípios enfrentam crises recorrentes de abastecimento de água nos últimos anos.

Mais de 93% dos focos de desmatamento identificados pelo sistema na fase inicial foram para a abertura de lavouras e pastagens. A maior execução

foi no estado de São Paulo, onde um terço das árvores foi derrubado para expansão urbana. Pela Lei da Mata Atlântica, todos os desmatamentos de vegetação primária nesse bioma são ilegais. Exceções só podem ser abertas dependendo de rigor dos critérios, com autorização prévia.

Atualmente, o Atlas de Remanescentes da Mata Atlântica, produzido anualmente pelo Inpe, tem resolução de 3 hectares para detectar focos de desmatamento. Por ter uma sensibilidade menor, áreas de corte de vegetação nativa demoram a



Dez vezes mais sensível, o novo sistema de vigilância vai gerar relatórios mensais de desmatamento na Mata Atlântica.

ser identificadas.

«Os proprietários rurais passaram a desmatar áreas menores que isso, para as satélites não identificarem», diz Luis Fernando Guedes Pinto, diretor de conheci-

mento da SOS Mata Atlântica. «Cortavam um pouquinho a cada ano, e acabavam passando despercebidos».

Outra preocupação detectada em fase piloto de funcionamento do sistema é que

uma proporção do desmatamento foi em florestas em regeneração.

«A regeneração é importante para que a mata consiga manter a saúde do bioma — explica Guedes Pinto.



Economia

MENOS POPULAR

VALOR CAÍDA DA HISTÓRIA

Valor da Meta encolhe US\$ 251 bi em um dia na Bolsa, e Zuckerberg perde US\$ 31 bi

A Meta Platforms, controladora do Facebook, viu suas ações deslancharem ontem em Nova York, o que provocou a maior perda em valor de mercado já registrada da por uma empresa americana. Os papéis desabaram 26,39%, para US\$ 237,76. Com isso, a companhia criada por Mark Zuckerberg perdeu, em um único dia, US\$ 251,3 bilhões, de acordo com os dados da Bloomberg. A Meta vale, agora, US\$ 661 bilhões.

Até então, a maior perda era a ocorrida em 3 de setembro de 2020, quando a Apple viu seu valor de mercado encolher em US\$ 180 bilhões.

Com isso, a fortuna de Zuckerberg encolheu em US\$ 31 bilhões, o que fez com que ele caísse da 7ª para a 10ª posição no Índice de Bilionários da Bloomberg. A derrocada da Meta marcou a reação dos investidores ao balanço divulgado na quarta-feira, depois do fechamento dos mercados. A empresa, pela primeira vez, registrou queda no número de usuários ativos diários — ou seja, pessoas que visitam ao menos uma vez ao dia a plataforma — na América do Norte, mercado onde mais arrecada com publicidade, frente ao terceiro trimestre, ainda que tenha havido um ligeiro crescimento em comparação ao mesmo período do ano anterior.

PERDA DE USUÁRIOS

As redes sociais da Meta encerraram 2021 com 1,929 bilhão de usuários ativos diários na América do Norte, segundo o site The Verge. No fim do terceiro trimestre, o número era de 1,930 bilhão.

Em outros aplicativos, como o Instagram e WhatsApp, o crescimento foi "essencialmente estável", informou a empresa em seu balanço.

Em conferência com analistas depois da divulgação do balanço, Zuckerberg admitiu que as redes sociais do grupo — além do Facebook, há In-

tagram e o WhatsApp — têm perdido usuários para rivais, especialmente o TikTok.

O Reels, funcionalidade de vídeo do Instagram criada para fazer frente ao TikTok, tem crescido, mas sua capacidade de monetização ainda é inferior à do Stories. —Ao longo do tempo, avaliamos que há potencial para uma formidável alta no engajamento — disse Zuckerberg a analistas na quarta-feira. —Achamos que o melhor a fazer é nos apoiar mais nisso e nos esforçarmos ao máximo para que o Reels cresça o mais rapidamente possível.

O publicitário Rafael Bistrach, sócio-gerente da Bistrach, ressalta que é a primeira vez em 18 anos que o Facebook reporta perda de usuários ativos diários. Isso, segundo ele, deve-se ao fato de finalmente ter surgido um rival à altura, o TikTok.

—Hoje as novas gerações se conectam muito através de microcomunidades. Plataformas como TikTok e Twitch já estenderam esse movimento, com algoritmos menos orientados para a propagação de conteúdo mas para a relevância dos conteúdos em si.

MODELO EM QUESTÃO

Outro fator negativo para a Meta, citado no próprio balanço, é o aumento da privacidade para os funcionários da iOS, o sistema operacional do iPhone. Agora, os usuários do smartphone da Apple podem decidir se querem ou não que os aplicativos rastreiem suas atividades — algo crucial para um sistema de negócios baseado em anúncios dirigidos, como o Facebook.

O próprio diretor financeiro da Meta, David Wehner, estimou que a empresa perca US\$ 10 bilhões este ano por causa das mudanças de privacidade feitas pela Apple. —Não podemos ser precisos. É uma estimativa — disse Wehner na conferência com investidores. —É um vento contrário significativo.

Maria Antonia Viuge, analista sênior e sócia da

DONA DO FACEBOOK TEM TOMBO BILIONÁRIO

Ações da Meta caem mais de 20% a maior desde sua fundação. Perda em valor de mercado é a maior já registrada por uma empresa nos EUA

Queda no valor de mercado



Variação das ações da Meta (Em US\$)



O que são US\$ 251,3 bi?



É quase a soma das quatro empresas mais valiosas do Ibovespa

Petrobras US\$ 84,5 bi Vale US\$ 82,34 bi Itaú US\$ 43,98 bi Ambev US\$ 43,7 bi

A DIVISÃO DAS REDES*

No mundo: 2,5 bilhões de usuários ativos diários (dos quais 1,9 bilhão pertencem às redes sociais)

	Usuários ativos diários	Média de minutos por mês
Facebook	1.088 milhões	925,3 minutos
WhatsApp	933,7 milhões	883,8
Instagram	838,8 milhões	405,0
TikTok	545,9 milhões	373,6
WeChat	502,1 milhões	62,1
Twitter	437,9 milhões	82,6
Telegram	351,1 milhões	96,8
Pinterest	341,0 milhões	21,8
LinkedIn	319,4 milhões	332,2
Kwai	49,6 milhões	271,2

Fontes: Bloomberg Intelligence e BT

PARA DISTRIBUIDORES DE ENERGIA

Anel propõe um socorro de até R\$ 10,8 bi

Mais da metade da rede não se conecta ao sistema, mas de sua conta com o consumidor em 2023

Para distribuidores de energia, o Anel propõe um socorro de até R\$ 10,8 bi. Mais da metade da rede não se conecta ao sistema, mas de sua conta com o consumidor em 2023.

Nestlé Investimentos, gestora que investe exclusivamente em ações globais, mas não tem papéis do Facebook no portfólio, observou que esse impacto de US\$ 10 bilhões representa cerca de 8% da receita total de 2021. — Isso é preocupante, já que a Meta deriva a maior parte de sua receita de vendas de anúncios em suas plataformas. O tempo de uso e engajamento nos aplicativos é essencial para seu modelo de negócios — afirmou.

— O balanço mostrou ainda que a maior aposta da Meta, o metaverso — que motivou a mudança de nome —, ainda não deslanchou. O Reality Labs, divisão responsável por produtos com óculos de realidade aumentada e outros itens-chave para o ambiente que mistura experiências virtuais e reais, registrou prejuízo de US\$ 10 bilhões no ano passado.

Cristina Araújo, professora de Gestão de Marketing no curso de Administração da Faculdade Fipecc, lembra ainda que a reputação do Facebook foi afetada por vazamentos de dados e denúncias de funcionários sobre os algoritmos da rede social, que alimentam discursos de ódio.

— Até hoje o mercado não viu uma resposta contundente sobre essas crises. Hoje, fala-se muito do metaverso e da mudança do nome para Meta. Mas o que vai fazer exatamente? — questionou Cintia. Zuckerberg, revelou a Bloomberg, quando uma fonte fez o nome uma reunião virtual com os funcionários e disse que a Meta enfrenta um "nível inédito de concorrência" com o crescimento do TikTok. E pediu que eles se concentrem em produtos de vídeo.

Zuckerberg, segundo essa fonte, estava de ânimo mais baixo quando falou com os funcionários — disse aos participantes que poderia lacrimejar porque havia arranhado o olho. (Com Bruno Rosa e agências)

Nova política de privacidade da Apple causa estrago nas redes

Após mudança, 'apps' têm mais dificuldade de oferecer anúncios personalizados

Um dos componentes-chave da derrocada da Meta, dona do Facebook, Instagram e WhatsApp, na Bolsa ontem foi a confirmação do estrago que a Apple causou no disputado mercado de publicidade on-line com a mudança de sua política de privacidade no ano passado. Na quarta-feira, a Meta admitiu que deve perder US\$

10 bilhões em receitas com venda de anúncios em 2022.

Traduzir em números o impacto gerado pela dona do iPhone acendeu o alerta entre os investidores. A Meta foi, sem dúvida, de uma maneira, mais afetada, mas outras redes sociais e gigantes de tecnologia, que dependem de informações dos usuários para vender publicidade direcionada, sentiram o mesmo. Os papéis do Twitter recua-

ram 5,56%. As ações do Snap caíram 23,6%, e as da Pinterest, 10%. As da Amazon recuaram 7,81%. Snap, Pinterest e Amazon passaram a subir após o fechamento com a divulgação de balanços. A menos afetada durante o pregão foi a Google, com queda de 3,32%.

No ano passado, a Apple fez mudanças na política de privacidade de seu sistema operacional por meio do App

Tracking Transparency. Elas foram incorporadas ao iOS15, anualmente usado em mais de 70% dos iPhones no mundo. Trata-se na prática de um pop-up que pergunta ao usuário se ele aceita ser rastreado quando abre um aplicativo.

Se disser não, o desenvolvedor não pode acessar o chamado IDFA, espécie de identidade do dispositivo, usada para segmentar e medir a eficácia dos anúncios on-line. Estudo recente da empresa de métricas de publicidade online AppFlyer afirma que 62% dos usuários do iPhone optaram por não compartilhar seus dados, segundo a CNBC.

O mecanismo de privacidade desmonta um mecanismo de muitos anúncios on-line,

especialmente aqueles que pedem a confirmação se uma compra ou download foi feita.

Isso afetou a capacidade de apps como o do Facebook de oferecerem anúncios personalizados, como admite agora a Meta. O que as empresas podem fazer é contratar uma ferramenta que permita a elas ter um pouco mais de informação.

Desde que a mudança foi anunciada, várias empresas fizeram críticas, mas nenhuma foi tão direta quanto o Facebook de Mark Zuckerberg. Ele chegou a fazer campanha publicitária em que dizia que a ferramenta não era por respeito à privacidade, mas para abrir uma disputa por lucros.

— Assim como outros em nosso setor, estamos enfrentando ventos contrários como resultado das mudanças do iOS. A Apple criou dois desafios para os anunciantes. Um é a precisão da segmentação de nossos anúncios, que diminuiu. Isso aumentou o custo de gerar resultados. O outro é que medir esses resultados se tornou mais difícil — admitiu Sheryl Sandberg, diretora de Operações da Meta, em teleconferência com investidores.

Com a falta de 33% no faturamento com anúncios, o Google sente menos o impacto por conta do serviço de busca da empresa. Como resumiu a Reuters, os resultados de Meta e Alphabet, a dona do Google, revelam uma divisão entre as big techs, as que têm dados mais e aquelas que não têm.

ENTREVISTA

José Carlos Oliveira/ PRESIDENTE DO INSS

INSS quer facilitar a vida de aposentados e pensionistas, principalmente dos 5 milhões que têm mais de 80 anos e eram obrigados a ir ao banco porque não morriam

DANIEL CULPINI/INSS e José Carlos Oliveira/Agência O Globo

'A PROVA DE VIDA PRESENCIAL BEIRAVA O DESRESPEITO'

Um dia depois de anunciar as novas regras da prova de vida, o presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), José Carlos Oliveira, lembrou ao GLOBO que a exigência de realizar a medida presencialmente incluía pessoas de mais de 80 anos e "beirava o desrespeito".

Oliveira tranquilizou os que fazem aniversário em fevereiro e afirmou que, no novo modelo, os pagamentos de benefícios só serão cortados se o governo tiver certeza de que a pessoa faleceu. Até 31 de dezembro de 2022, a suspensão para todos é a necessidade de fazer prova de vida.

Ele também disse que a privacidade dos beneficiários será respeitada nos cruzamentos de dados que serão utilizados para substituir a prova de vida presencial. "Tapou-se o número de fraudes vai cair."

Como será a transição para o novo modelo da prova de vida? Quem faz aniversário em fevereiro precisa fazer alguma coisa?

Nos cancelamos o bloqueio de todas as pessoas que teriam seu benefício suspenso ou bloqueado em fevereiro. Os pagamentos estarão no banco normalmente. Suspendemos também a necessidade de fazer a

prova de vida até o dia 31 de dezembro de 2022. Esse período será utilizado para readequar nossos sistemas e fazer inversão do ônus da prova de vida, tirando isso dos ombros dos cidadãos e passando para o INSS.

Por que essa medida só foi tomada agora?

O ministro Onyx Lorenzoni recebeu a encomenda do presidente da República para a gente facilitar a vida de cidadãos ao máximo. Estou à frente do INSS há três meses, sou servidor de carreira há 37 anos. Existem alguns dogmas que a gente vai à partir de agora, vencer e realmente facilitar a vida do cidadão.

Havia desrespeito com os mais idosos, já que a multa fora da Receita, por exemplo, adota este modelo há tempo?

Sinceramente, sempre pensei no cidadão. Sempre me coloquei no lugar do cidadão. Talvez por isso tenha facilidade de saber que é necessário ser lento para melhorar a vida dele. É um absurdo que a gente leve o cidadão, principalmente aqueles que já estão de uma certa idade... Estamos falando principalmente de cerca de 5 milhões de brasileiros que recebem algum benefício nosso e têm aci-

ma de 80 anos. Realmente, é um absurdo obrigá-los a sair de casa. A prova de vida presencial beirava o desrespeito. Por isso, a determinação foi clara. A partir de agora, cidadão nenhum sairá da sua residência para fazer prova de vida.

Os beneficiários terão alguma forma de saber se a prova de vida está em dia?

A comunicação não é tão fácil. Para não complicar ainda mais, a gente só vai tratar do cidadão que, no final, depois de todos os batimentos feitos, não conseguiu localizar nenhum movimento. Assim a gente vai comunicar que vai precisar de outra metodologia para fazer a prova de vida. Mas acho que a atualização principal é o pagamento na conta, no dia de pagamento.

Se o beneficiário não for localizado por nenhum meio, o benefício pode ser cortado? Como isso vai funcionar?

Só será cancelado o pagamento se de fato o INSS constatar que aquela pessoa faleceu. Do contrário, não. O INSS vai buscar um meio para fazer a prova de vida.

Pode haver algum gargalo na busca ativa das pessoas sobre as quais não se tem dados?

Essas pessoas que estão em lugares que são de difícil



Segurança. Cruzamento de cadastros será feito apenas quando autorizado e a nível de Secretaria de Proteção de Dados

Q "O INSS sempre perseguiu os fraudadores. E vai continuar fazendo isso."

"Se será cancelado o pagamento se for constatado que a pessoa morreu"

acesso, não é tão fácil localizar. Mas temos um ponto de interseção com eles que é o banco, o órgão pagador. Ontem eu recebi a visita do presidente da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), doutor Isaac (Sidney), e falei da necessidade da parceria entre os bancos, os agentes pagadores e o INSS.

Como será a integração das bases de dados que serão utilizadas?

Ja temos o cruzamento de algumas bases de dados. Não todas as que são necessárias para poder varrer toda a estrutura do Estado. Mas temos um ano para organizar tudo. Claro que não vamos esperar. Começamos isso imedia-

tamente. Ontem tive uma reunião com o presidente da Dataprev, doutor (Gustavo) Canuto.

Existe risco na consulta de bases de dados? Será feita de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)?

Temos toda a preocupação com a LGPD. Certamente a gente não vai invadir nem nenhum controlado que não a simples movimentação do cidadão. Não (vamos analisar) porque ele é, como ele é onde ele.

À medida que as pessoas ficam idosas, geralmente deixam de realizar várias atividades que serão utilizadas como forma de acompanhamento, como renovação de CNH e participação em eleições. Isso não pode fazer com que a consulta seja, na prática, pouco efetiva?

Na verdade, a gente só relacionou algumas, mas está em aberto. Porque outras opções aparecerão à medida que começamos o cruzamento de dados. Por exemplo, a gente falou da vacinação. Boa parte dos brasileiros, inclusive idosos, tomou vacina contra a gripe anualmente. O brasileiro

passa por um médico no SUS, pega remédio na farmácia popular. Ele faz alguma transição em loja de departamento, por exemplo. Com certeza essa ação não será isolada. Vamos encontrar boas partes dos brasileiros em algum tipo de movimentação. E também vamos nos valer de bases privadas. Faremos acordos de cooperação.

É possível garantir que não haverá fraudes?

O INSS sempre perseguiu os fraudadores. E a gente vai continuar fazendo isso. A gente tem convicção de que os brasileiros, em sua maioria, são idôneos, de boa fé. Então vamos continuar fazendo o trabalho. E penso que não vai aumentar o número de fraudes. A tendência é diminuir.

Quem preferir ir ao banco presencialmente fará a prova de vida ainda terá essa opção?

Um dos pilares da minha gestão é estar aberto ao atendimento presencial nas agências. Com relação à prova de vida, não há necessidade. Se um segurado for lá, será desabado o INSS mandar esse cidadão embora. Mas não é aconselhável

BC informa 2º vazamento do Pix em menos de 15 dias

Foram expostas 2.112 chaves do Logbank, que sofreu tentativa de invasão de plataformas, mas dados sensíveis não foram divulgados

FERNANDA TELMISTO/REUTERS/AGÊNCIA O GLOBO

Menos de 15 dias depois de informar o vazamento de dados de 160 mil chaves Pix da Acesso Pagamentos, que havia ocorrido em dezembro, o Banco Central comunicou outro vazamento. Desta vez foram 2.112 chaves Pix da Logbank Soluções em Pagamentos. O problema aconteceu entre os dias 24 e 25 de janeiro. Foi o terceiro episódio desde que o sistema de pagamento instantâneo que viabiliza transações que viabiliza transações foi lançado, em novembro de 2020.

Desse modo, BC, foram expostos dados cadastrais vinculados a chaves Pix da Logbank, com informações como nome do usuário, CPF, instituição de relacionamento e número da conta.

Em nota, o BC afirmou que não houve exposição de dados sensíveis, como senhas e saldos, assim como nos episódios anteriores. As pessoas afetadas pelo vazamento serão notificadas.

A Logbank informou, em nota, que sofreu uma tentativa de invasão de suas plataformas digitais nos dias 24 e 25 de janeiro de 2022.

"O incidente foi detectado e controlado instantaneamente pelas ferramentas e equipes de segurança. Nenhum dado sensível foi vazado e não houve qualquer movimentação indevida ou prejuízo financeiro para os clientes relacionados com este incidente, cujo alcance permaneceu extremamente limitado", diz o texto.

A empresa reiterou que mantém os recursos dos clientes sob máxima vigilância e segurança e que investe continuamente em tecnologia e processos de melhorias, além de ter uma rotina de comunicação com o BC e autoridades competentes que fortalece os mecanismos de proteção.

Na opinião de Jaane Bach Estêvão, especialista em proteção de dados da Datagape Consultoria Empresarial, a infraestrutura tecnológica do BC é extremamente segura.



— Os dados são criptografados: não há invasão do sistema — afirma.

Ela lembra que um grande número de novos golpes está ligado a uma tipo de manipulação por meio de uma criptografia se passa por outra pessoa e há possibilidade de dados pessoais e informações coletadas nas redes sociais. Com o Pix, como esses da-

dos estão vinculados a uma conta, a forma de atuação comum dos golpistas é se passar por funcionário de instituição financeira.

— Uma pessoa entra em contato e diz que você tem conta no banco X, confirma dados e pede alguma nova informação. O alerta mais importante é que funciona-rio de banco jamais entra

em contato para solicitar senhas ou dados pessoais — lembra Jaane.

Izaque Dadalto, especialista da Valor Investimentos, reitera que a confiabilidade no sistema Pix é alta, porque os casos de vazamento ocorreram por falhas nas instituições financeiras, não do sistema em si. Mas há a necessidade

de cuidado com os próprios dados.

— Se vou receber um Pix de um desconhecido, é melhor não usar uma chave aleatória do que passar uma que contenha o seu e-mail, telefone ou CPF.

CUIDADOS REDES

Os especialistas orientam que as pessoas prestem atenção ao tipo de informação que compartilham em redes sociais, principalmente se forem perfis abertos, e recomendam parcimônia na participação de redes, currículos e na divulgação de dados como telefone e e-mail para lojas e serviços.

Para Rodrigo Caldas de Carvalho Borges, advogado sócio do Carvalho Borges Araújo Advogados, há um lado positivo a ser destacado com o vazamento dos dados, que é a prova de transparência e a possibilidade de cobrança de responsabilidade.

— A população passa a entender o valor de seus dados e cobra segurança. O BC ainda informou ontem que, em futuros casos de vazamentos de dados do Pix, não enviará comunicações à imprensa, mas a página de incidentes será mantida permanentemente atualizada.

XP e criador da Buscapé vão investir em start-ups

Empresa vai se associar à Headline, gestora de Romero Rodrigues, para montar um fundo e impulsionar 30 negócios iniciantes. Eles querem atrair investidores de varejo, que estão fora desse mercado dominado por milionários

CAPITAL

RENAN SETTI
renan.setti@oglobo.com.br

XP está se associando a Romero Rodrigues, fundador do Buscapé, em um novo fundo para investir em start-ups iniciantes — ou, no jargão anglofone desse nicho, para atuar no segmento de *venture capital early stage*.

Ela se tornará sócia da Headline, gestora criada por Rodrigues no fim do ano passado, após sete anos na Redpoint Ventures. Lá, ele geriu R\$ 1,5 bilhão em investimentos em start-ups, entre eles aportes voltados para “unicórnios” (aquelas que valem mais de US\$ 1 bilhão), como Gympass, Rappi e Olé.

POPULARIZAR APLICAÇÃO
O movimento parece fazer parte da estratégia da corretora de Guilherme Benchimol para ampliar suas alavancas de captação junto a investidores de varejo, que praticamente não têm acesso a fundos de start-up — ainda uma exclusividade para milionários no Brasil. “Pretendemos investir em até 30 negócios dife-



Novos negócios. Cui herme Benchimol, do Conselho da XP; Romero Rodrigues, da Headline; e Thiago Malfra, CEO da XP. Querem atrair novos investidores

rentes por meio desse fundo. É um passo importante para o mercado de inovação brasileiro, e estamos apenas no começo. Queremos conversar com milhares de start-ups brasileiras” afirmou, em nota, Thiago Malfra, CEO da XP. A XP, já havia lançado seu próprio braço voltado para start-ups em 2019, a XP Ventures, que tem, entre seus objetivos comprar fatias de empresas nascentes. Mas o negócio não tem um fundo próprio, fazendo aportes com o caixa da XP. Pela ótica dos clientes, a XP Asset captou no ano passado R\$ 1,2 bilhão por meio de um fundo cuja ideia era “popularizar” o investimento em start-ups. O veículo permitiu que “investidores qualificados”, aqueles com pelo menos R\$ 1 milhão em pa-

trimônio, se tornassem cotistas. Outros fundos do segmento só podem ser acessados por “investidores profissionais”, com patrimônio superior a R\$ 10 milhões. De acordo com as empresas, o novo fundo terá a mesma estratégia dos dois outros capitaneados por Rodrigues na Redpoint Ventures. O primeiro foi criado em 2012, captou

US\$ 130 milhões e investiu em 40 empresas, quatro delas “unicórnios”. O segundo, de US\$ 175 milhões, veio em 2018 e aportou em 26 start-ups. Uma das empresas do portfólio da Redpoint Ventures foi comprada pela XP em 2020: a Antecipar, de antecipação de recebíveis. XP e Headline não informaram quanto planejam

captar para o novo fundo. Também não está claro como se dará a distribuição do veículo — ou seja, quais investidores poderão aplicar nele e onde ele estará disponível.

AGENTES AUTÔNOMOS

“Nossa missão será ajudar a desenvolver o ecossistema de empreendedores e start-ups no país e democratizar o *venture capital* entre os investidores brasileiros. Como a XP como sócia teremos todos os recursos necessários para avançar nessa direção”, disse Rodrigues no comunicado.

A prospecção de start-ups vai se apoiar na capilaridade de seus 9 milhões de usuários, ressaltou a XP.

No comitê de investimento do fundo estão Eli Brady, fundador da Redpoint, e Mathias Schilling, fundador da Headline — firma do Vale do Silício da qual a gestora de Rodrigues é sócia e que costumava se chamar eVentures.

Este texto foi originado matéria publicada na coluna de negócios Capital. No site do O GLOBO: blogs.oglobo.com/capital

Alta de aluguéis frustra quem quer se mudar para Portugal

Nas principais cidades, demora para conseguir imóvel chega a meses

CLAY AMATO
clay.amato@oglobo.com.br

A subida dos preços para aluguel e compra de imóveis tem sido um obstáculo na chegada dos imigrantes brasileiros em Portugal neste começo de 2022. A procura pode durar meses e levar os imigrantes para os arredores das grandes cidades.

Após um congelamento no período de crise econômica causada pela pandemia de Covid-19, o governo autorizou um reajuste de 0,43% no preço dos aluguéis este ano. É um valor pequeno, que pode ou não ser aplicado pelos proprietários. Mas, na prática, a alta procura já provocou aumento do valor médio do metro quadrado para a compra de 12,2% no terceiro trimestre de 2021, o que favorece a especulação imobiliária e eleva o preço do aluguel. O m² agora custa € 1.311 (R\$ 7,8 mil).

Mais em Lisboa e no Porto e

te valor é maior que a média nacional. Na capital, sobe para € 3,5 mil (R\$ 20,8 mil), enquanto que no Porto chega a € 2,3 mil (R\$ 13,7 mil). Os dados foram divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) na última sexta-feira.

PROBLEMA PARA ESTUDANTES
Os estudantes e a classe média brasileira em geral têm sido os mais afetados pelo aumento, segundo especialistas listados no blog Portugal Gira.

Uma prova disso é a dificuldade que a agnicha Eliandra Andohim enfrenta em Braga. A engenheira de alimentos cursou em 2019 o mestrado em Qualidade e Segurança Alimentar no Instituto Politécnico (IPB). Deixou a cidade rumo ao Brasil, na pandemia, mas vol-

ta por motivos de trabalho e ficou assustada com os preços e com a dificuldade de encontrar um lugar.

Quase dois meses para encontrar um lugar que se encaixe no orçamento tem sido o tempo que os brasileiros levam nessa saga. Enquanto procuram, recorrem a hotéis ou pousadas e gastam além do planejado. O estresse faz muitos dizerem que vão voltar para o Brasil. Eliandra pensou nisso antes de ser acolhida temporariamente por um amigo.

Um sonho. Eliandra veio para Portugal e quase desistiu de ir



oglobo/PAZ/PAZ

Yasmin Farias ainda nem saiu do país. De sua casa em Cuiabá, procura imóveis em Bragança pela internet desde novembro e só encontrou agora, a poucos dias da viagem para o início do curso de Arte e Design no IPB.

Ela e mais duas amigas alugaram um quarto numa casa com mais sete pessoas, e cada uma pagará € 130 (R\$ 776) mais despesas. As três queriam morar juntas em um apartamento só delas, algo impossível pela escassez e pelo preço numa cidade alçada ao status de universitária nos últimos anos.

O diretor da start-up Estudo em Portugal, Igor Correia, explica que cidades com alta concentração de estudantes e de instituições de ensino de ponta, como o caso de Bragança, Lisboa, Porto e Braga, por exemplo, começam a sair do radar dos brasileiros devido aos preços e aos obstáculos para encontrar imóveis.

— As pessoas continuam vindo do Brasil em busca de trabalho e universidade, para poder pedir visto de estudo. E tem havido procura por cidades-satélites, porque é importante estar perto de um grande centro, onde as chances de emprego são maiores na retomada da pandemia — afirma.

Lucro da Amazon dobra no último trimestre de 2021

No ano, companhia teve ganho líquido de US\$ 33,36 bilhões. Assinatura do Prime vai subir

WILL

O lucro da Amazon no último trimestre do ano passado superou as expectativas do mercado. A empresa duplicou ganhos entre outubro e dezembro de 2021, alcançando um lucro de US\$ 14,3 bilhões, frente ao mesmo período de 2020. As ações dispararam 17% nas negociações pós-mercado após um dia de queda sob influência da crise no Facebook.

Em 2021, a Amazon teve lucro líquido de US\$ 33,36 bilhões, alta de 56,4%. Mesmo com ganho acima do previsto, a companhia vai aumentar a assinatura do serviço Prime pela primeira vez desde 2018, para compensar a alta de custos.

O lucro no fim do ano foi fortemente influenciado pelo retorno sobre o seu investimento na montadora Rivian, que abriu seu capital em novembro. A receita líquida da gigante do varejo on-line avançou 9,4%, para US\$ 137,4

bilhões, mas as vendas da loja física caíram cerca de 1%, para US\$ 66,1 bilhões.

Segundo a companhia, a taxa mensal nos EUA aumentará de US\$ 12,99 para US\$ 14,99, e a anual, de US\$ 119 para US\$ 139, a partir de 18 de fevereiro para novos membros. Não há informações sobre reajuste em outros países. Com mais de 200 milhões de membros no mundo, as receitas com o Prime cresceram 15% no quarto trimestre, para US\$ 8,1 bilhões.

No quarto trimestre, a área da Amazon mais lucrativa foi a de serviços de computação em nuvem. A divisão gerou US\$ 17,8 bilhões em vendas, uma alta de 40% em relação ao mesmo trimestre de 2020. O lucro operacional dessa área foi de US\$ 5,3 bilhões.

A Amazon prevê alta das vendas no primeiro trimestre deste ano, mas abaixo das projeções de Wall Street, entre US\$ 112 bilhões e US\$ 117 bilhões. Analistas esperam US\$ 120,04 bilhões.

INDICADORES

INDICADOR
-0,18%
+6,98%
em pontos

IMPACTOS DO DÓLAR

Indicador	Valor	Variação
Dólar (USD)	5,809	5,805
Real (R\$)	5,80	5,80
Real (R\$)	5,80	5,80

NOTÍCIAS ECONÔMICAS

COMÉRCIO
Comércio (Faturamento)
Setor privado (Faturamento)
Setor público (Faturamento)

NOTÍCIAS ECONÔMICAS

COMÉRCIO
Comércio (Faturamento)
Setor privado (Faturamento)
Setor público (Faturamento)

NOTÍCIAS ECONÔMICAS

COMÉRCIO
Comércio (Faturamento)
Setor privado (Faturamento)
Setor público (Faturamento)

NOTÍCIAS ECONÔMICAS

COMÉRCIO
Comércio (Faturamento)
Setor privado (Faturamento)
Setor público (Faturamento)

NOTÍCIAS ECONÔMICAS

COMÉRCIO
Comércio (Faturamento)
Setor privado (Faturamento)
Setor público (Faturamento)

Mundo



UM DIA APÓS OMEACÃO NO PERU

Premier é acusado de agressão doméstica

Héctor Villar foi o alvo de uma das de proteção da Justiça para morrer e foi a em 2022



GOLPE NO CALIFADO TERRORISTA

Biden anuncia morte de líder do Estado Islâmico em ataque americano na Síria

O governo dos EUA anunciou a morte do comandante do grupo terrorista Estado Islâmico (EI), Abu Bakr al-Baghdadi, na madrugada de ontem, em um ataque de suas forças especiais em Atmech, no Nordeste da Síria. A ação é considerada o mais duro golpe na organização terrorista desde a operação que matou seu antigo líder, Abu Bakr al-Baghdadi, em outubro de 2019.

—A força militar dos EUA reinovou com sucesso uma grande ameaça terrorista para o mundo, o líder global do Estado Islâmico — afirmou o presidente Joe Biden, em entrevista na Casa Branca.

Segundo o presidente, o ataque foi realizado com militares das forças especiais em solo para "diminuir" o risco de vítimas entre civis — segundo equipes de resgate locais, 13 pessoas morreram, incluindo seis crianças. No caso de Quraysh, Biden confirmou relatos anteriores de que o líder terrorista morreu no detonar explosivos antes (veja reportagem).

—Embora não se possa pensar na vida de seus familiares, escolhemos não empregar mais um colar, mais um explosivo, mais um risco de andar [da casa], em vez de encerrar a justiça pelos crimes que cometeram — afirmou Biden.

Ele levou vários integrantes de sua família consigo, assim como aconteceu com seu antecessor [Baghdadi].

MESES EM PLANEJAMENTO

Segundo agência Reuters, o plano foi planejado há meses, sendo executado pela Casa Branca, a qual foi aprovada por Quraysh, foi responsável pela morte de quase todas as pessoas que estavam na casa. Antes da invasão, as forças especiais alertaram a população para se afastar. Já o porta-voz do Pentágono, John Kirby, informou que as forças americanas retiraram dez pessoas em



Caos depois. Um grupo de civis se reúne na casa onde se escondia o líder do EI, Abu Bakr al-Baghdadi, após o ataque em Atmech, na Síria. (Reuters)



Quraysh. No comando desde 2019

dias depois da morte de Baghdadi. Inicialmente visto como ideólogo por alguns dos apoiadores do grupo, e com poucas aparições públicas, ele foi um dos responsáveis pelo ressurgimento recente das atividades do grupo terrorista no Iraque e na Síria. O governo americano oferecia uma recompensa de US\$ 10 milhões por informações que levassem à sua captura.

EX-COLABORADOR DO EI

Antes de virar chefe do EI, Quraysh colaborou com os serviços de inteligência dos EUA e do Reino Unido. Depois de se tornar um líder do grupo, ele esteve preso, há cerca de 15 anos, após participar do levante contra a invasão americana no Iraque, em 2003. Na prisão, ele ficou conhecido como um "prisioneiro modelo", "bagdadi", e colaborava com os agentes de inteligência, em especial quando precisava delatar rivais no Estado Islâmico da Iraque (EI), a organização que daria origem ao EI. De acordo com seus interrogadores, tinha um especial ódio a extremistas de outras regiões, como o Norte da África.

"O prisioneiro parece cooperar mais e mais a cada sessão [de interrogatório]", diz um documento militar dos EUA, de 2008. "O prisioneiro está fornecendo muitas informações sobre as associações do EI."

LOCAIS DA AÇÃO E DE ATAQUES DO EI



1. Atmech: Cidade na província de Idlib onde a casa do líder do EI foi alvo de operação de forças especiais dos EUA.
2. Hasakah: Cidade no Nordeste da Síria onde um ataque do EI a uma prisão de seus combatentes de marcos em janeiro.
3. Jalawa: Cidade no Iraque onde ataque do EI de seu 11 soldados mortos em agosto.

Elaboração de Arto

separação da casa.

Durante o pronunciamento, Biden afirmou que a operação levou alguns meses para ser planejada, contando com o apoio de aliados na Síria. O presidente acompanhou em tempo real o ataque e viu quando um dos helicópteros teve problemas técnicos — segundo a CNN, a aproximação para o ataque foi dada na terceira-feira, e o o plano na Casa Branca foi detido na mesma.

Segundo o New York Times, as forças especiais receberam o apoio de helicópteros, artilharia pesada, drones de ataque e caças de combate — a ação teve semelhanças com o ataque dos EUA contra Baghdadi, que também ocorreu em Idlib.

—Acordamos por volta de uma da manhã com o som dos helicópteros, e depois, às 3h, ouvimos uma série de ataques — dos drones, a artilharia. Abu Fahed al-Homzi, que vive em uma área próxima do local da ação.

A CNN ainda revelou que houve coordenação com a Rússia para o uso do espaço aéreo da região e, assim, evitar possíveis incidentes de segurança. A Rússia também атаcou posições do Estado Islâmico, mas é aliada do presidente sírio, Bashar al-Assad.

Também conhecido como Amir Muhammad Abdul Rahman al-Mawli al-Salbi Quraysh, que tinha 45 anos e nasceu no Iraque, assumiu o comando do Estado Islâmico

Grupo volta a crescer impulsionado por vácuo de poder

Mesmo com recursos limitados e poucos combatentes, EI se rearticula aproveitando-se de divergências entre seus adversários

JOHN DAVIDSON
do Reuters
JERUSALEM

Quase três anos após o grupo terrorista Estado Islâmico (EI) perder seu último enclave na fronteira entre Síria e Iraque, seus combatentes estão ressurgindo como uma ameaça mortal, auxiliados pela falta de controle central em muitas áreas, segundo autoridades de segurança, líderes locais e moradores do Norte iraquiano. O Estado Islâmico de Iraque, formado pela sua força formidável que, a lei, mais unidades militares, vezes operando de forma independente sobreviveram entre o Norte da Síria e o Nordeste

da Síria. Nos últimos meses, elas lançaram ataques cada vez mais fortes.

—O Estado Islâmico não é tão poderoso quanto era em 2014 — disse Jaber Jawad, um alto funcionário das forças curdas da região autônoma do Curdistão, no Norte do Iraque.

Seus recursos são limitados e não há uma liderança conjunta forte, mas enquanto as disputas políticas não forem resolvidas, o grupo volta.

Alguns temem que isso já ocorra. No fim de janeiro, o EI realizou um de seus ataques mais violentos contra o Exército iraquiano em uma matança 11 soldados perto de Jalawa. No mesmo dia,

seus soldados invadiram uma prisão na Síria sob o controle da milícia curda apoiada pelos EUA, para libertar presos levados ao grupo.

Foi o maior ataque do EI desde o colapso de seu autoderrotado califado, em 2019. Pelo menos 200 presos e combatentes foram mortos, além de 40 soldados curdos, 77 guardas e cerca de quatro civis.

As forças apoiadas pelo Irã atacaram as forças dos EUA, As da Turquia bombardearam os curdos na Síria. Uma disputa territorial continua entre Bagdá e a região curda autônoma do Iraque. As tensões estão aumentando a segurança e as brigas frequentes, causando conflitos.

ÁREAS SEM CONTROLE

As terras agrícolas remotas entre cada posto militar são onde os militantes do EI se escondem, segundo autoridades. Um padrão parecido ocorreu no longo corredor de 650Km de montanhas e desertos entre o Norte do Iraque e o Nordeste da Síria. Os ataques mais violentos

no Iraque recentemente foram nessas áreas.

Mohammed Jabouri, comandante regional do Exército iraquiano, disse que os combatentes tendem a operar em grupos de 10 a 15 pessoas. Devido à falta de acordo sobre o controle territorial, há áreas onde nem o Exército iraquiano nem os curdos sentiram para perseguir os crescentes.

—O problema é que os comandantes locais, o Exército e os paramilitares às vezes não reúnem em uma autoridade dos seus territórios — disse Ahmed Zargh sh, prefeito de Saadla, cidade em uma área disputada. — Isso significa que militantes do EI podem

operar nas brechas.

No auge de seu poder de 2014 a 2017, o EI governou milhões de pessoas e reivindicou a responsabilidade por inúmeras ataques em dezenas de cidades no mundo. Seu líder Abu Bakr al-Baghdadi declarou seu califado sobre um quarto do Iraque e da Síria em 2014, antes de ser morto num ataque das forças especiais dos EUA na Síria em 2019 quando o EI entrou em colapso.

Após o ataque a presos, em janeiro, a avaliação militar feita pelo EI disse em nota que as operações recentes foram nram e EI mais forte. Nem todas estas conversões disso.

— Após o ataque a prisão na Síria, tentamos o volta do Estado Islâmico — disse Hussein Suleiman, funcionário do governo em Damasco, que o EI invadiu em 2014 e onde massacraram milhares de membros da milícia yazidi.

Fernández se queixa a Putin do FMI e dos EUA

Conversa no Kremlin foi flagrada quando ambos pensavam que não estavam sendo ouvidos pelos jornalistas; presidente argentino minimiza e diz que seu país 'não quer ser satélite de ninguém'

Menos de uma semana depois de alcançar um princípio de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) após uma negociação em que teve a colaboração dos Estados Unidos, o presidente da Argentina, Alberto Fernández, foi flagrado proferindo uma queixa a respeito de ambos em uma reunião privada no Kremlin com o presidente russo, Vladimir Putin.

Fernández teve um Moscou em um encontro de três horas com Putin, antes de seguir para Pequim, onde assistirá hoje à abertura dos Jogos Olímpicos de Inverno. Após aguardar por 45 minutos devido às tensões envolvendo a Rússia e a Ucrânia, ele recebeu uma recepção calorosa de Putin.

TRÊS DIAS DE SPYTHINK

Como é praxe em eventos do tipo, esperava-se que os minutos iniciais do encontro fossem transmitidos para os jornalistas reunidos na sala de imprensa do lado de fora. Aparentemente, no entanto, os presidentes não estavam cientes de que jornalistas assustados ao vivo. Antes que uma funcionária desligasse a tela com a transmissão, 10 minutos se passaram, e foi possível testemunhar o presidente argentino dizer que deseja ter menos dependência dos EUA e maior proximidade de Moscou.

—Estou determinado a fazer com que a Argentina deixe de ter uma dependência tão grande do FMI e dos Estados Unidos. Ela tem que chegar a outros lugares, e me parece que a Rússia ocupa um lugar muito importante



Multiateral: Fernández e Putin tiveram uma conversa de três horas, menos de uma semana depois do acordo argentino com o FMI que teve apoio do governo americano



“Estou determinado a fazer com que a Argentina deixe de ter uma dependência tão grande do FMI e dos Estados Unidos. Ela tem que chegar a outros lugares, e me parece que a Rússia ocupa um lugar muito importante”

Alberto Fernández

Unidos. Ela tem que chegar a outros lugares, e me parece que a Rússia ocupa um lugar muito importante —disse ele. Em seguida, uma funcionária russa entrou trazendo na sala de imprensa e apagou a tela que efetivava a transmissão. Além de jornalistas russos, o diálogo foi assistido por dois representantes da mídia argentina, uma jornalista do La Nación, o único jornal privado do país a mandar uma enviada especial, e um repórter da agência oficial RIA.

Mais tarde, o próprio Fernández postou a frase em sua

conta oficial no Twitter e buscou minimizar seu impacto.

—Temos uma dependência do Fundo, US\$ 44 bilhões com um só credor. E a influência do FMI no Fundo é evidente. O que disse está dentro da lógica de abrir outras portas, do multilateralismo. Nós não queremos ser satélites de ninguém, queremos nos mover com autonomia e independência —afirmou.

Antes de a tela ser desligada, também foi possível assistir a agradecimentos de Biden ao governo pela ajuda no fornecimento da vacina Sputnik.

—Foi muito importante como nos apoiaram quando as vacinas eram escassas, e os resultados foram formidáveis com a Sputnik na Argentina —disse Fernández, contando a Putin que, após receber duas doses do imunizante, quando precisou tomar uma dose de reforço, que esperava para receber mais uma da Sputnik. Vocês estiveram lá quando o mundo não nos ouvia.

Nesse momento, Putin, que costuma ser muito frio, se mostrou empático e disse que também havia tomado doses da vacina Sputnik. Os dois riram.

Além de propor uma relaxamento da relação da Rússia com toda a América Latina, com a Argentina como porta de entrada, Fernández culpou o governo anterior de Mauricio Macri pelo mesmo endurecimento do país, e reinvindicou a herança dos governos de Néstor e Cristina Kirchner.

Durante a primeira etapa do novo governo, de 2003 a 2007, tentamos sair daquela dependência que a Argentina tinha dos EUA. E conseguimos avançar nesse acordo estratégico que assinamos [com a Rússia] —afirmou. —Em 2015, cheguei um governo que mais uma vez voltou a olhar para os EUA e foi quem contraiu aquela dívida muito pesada que temos hoje —disse, em referência ao acordo de quase US\$ 50 bilhões firmado por Macri, agora renegociado.

SEM MOMENTO 'CALMO'

Putin admitiu que teria preferido se encontrar com Fernández em um momento mais “calmo”, e parabenizou a Argentina pela alta taxa de vacinação contra a Covid-19.

Fernández seguiria para Pequim ainda ontem, e tem um encontro marcado com Xi Jinping no domingo. O governo argentino tem boa relação pública com o vice de Joe Biden. Em janeiro, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, converteu com o chanceler argentino, Santiago Cafrelo, e disse apoiar “uma economia argentina vibrante”.

(Com a La Nación)

‘Se Biden chamar, eu vou’, diz Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro evitou ontem comentar a preocupação que o governo dos EUA demonstrou com sua viagem à Rússia, programada para os dias 14 a 17 deste mês. Bolsonaro disse que o Brasil “tem um bom relacionamento com o mundo todo”. Assim como, se Joe Biden me convidar, estarei nos Estados Unidos com o maior prazer —disse Bolsonaro, em Porto Velho (RO) antes de seu encontro com o presidente do Peru, Pedro Castillo.

que o Brasil ocupa uma vaga notável no Conselho de Segurança da ONU, em meio às tensões entre a Rússia e a Ucrânia, a hora é de poder Vladimir Putin.

—Brasil é Brasil, Rússia é Rússia. Faz um bom relacionamento com o mundo todo. Assim como, se Joe Biden me convidar, estarei nos Estados Unidos com o maior prazer —disse Bolsonaro, em Porto Velho (RO) antes de seu encontro com o presidente do Peru, Pedro Castillo.

Segundo fontes do governo, a preocupação dos americanos foi expressa em conversas entre integrantes dos dois governos, mas não foi tratada diretamente nos dois contatos telefônicos que ocorreram em janeiro entre o chefe da diplomacia americana, Antony Blinken, e o chanceler Carlos Fraga.

O encontro de ontem foi o primeiro entre o presidente brasileiro e Castillo, eleito por um período de

seis meses, esquerda a quem enfrentando dificuldades em seu governo. Nesta semana, o presidente peruano Dinaufo Caballero pela terceira vez, e o novo primeiro-ministro que nomeou, Hector Cerber, foi acusado de ter agredido a mulher e a filha, o que ele negou.

Em junho do ano passado, quando Castillo venceu as eleições, Bolsonaro disse que “perdimos agora o Peru”, citando o fato de ele ser de esquerda. Questionado ontem sobre

a declaração, o brasileiro disse que os dois países podem ter boas relações “se a democracia imperial” —disse quem é uma crítica do Sul livre liberdade de expressão, liberdade de imprensa para todos, algo que logicamente que esse encontro tem a ver com isso. Mas só podemos ter uma boa relação se a democracia imperial de fato no seu país —disse Bolsonaro, afirmando que o problema com Castillo é “superado” (Daniel Gulin).

Cocaína adulterada mata ao menos 23 na Argentina

Mais de 80 pessoas são hospitalizadas após uso de substância ‘com alto nível de toxicidade’ que ainda não foi certificada

REPORTAGEM

Pelo menos 23 pessoas morreram e 84 tiveram que ser hospitalizadas entre intoxicações por cocaína adulterada na região metropolitana de Buenos Aires. A droga foi processada com uma substância “com alto nível de toxicidade” ainda a ser identificada, e autoridades de saúde lançaram um alerta epidemiológico. A polícia prendeu pessoas e rastrou a origem da droga.

As vítimas começaram em um bunker no assentamento de Puerta 8, nos arredores da capital. Foi o local indicado como ponto de venda da cocaína enviada pelas famílias das vítimas, segundo o ministro de Segurança da província de Buenos Aires, Sergio Berni.

—Encontramos a mesma embalagem que os pais das vítimas nos deram para in-

vestigar —disse Berni ao canal TN —. E de náuseas e dor de cabeça. Parece que estavam fechando a termohúmia. Na madrugada de ontem, mais 15 mil doses começaram a ser apreendidas. Entre os presos está o que seria o dono do local adulterado, o traficante paraguaio Joaquín Aquino, conhecido como El Pasa, de 33 anos.

PERIGO PARA DESCARTAR DROGA

A mãe de uma das vítimas, identificada como Beatriz, disse que o filho de 14 anos passou mal quando estava na cozinha. —Meu filho teve uma parada cardíaca e mal conseguia respirar. A ambulância demorou mais hora. Mas eu entendi que é porque foram feitas ligações para o mesmo problema, ao mesmo tempo. Meu filho é usuário de drogas desde os 14 anos, agora está intubado, mas tenho esperança.

Um jovem identificado como Juan pela imprensa local contou que passou ruim mal após ter fumado maconha misturada com cocaína.

—Fiquei com dor de estômago de cabeça, minha visão ficou turva e comecei a vomitar. Vomitei sangue no final, fiquei com medo e vim para o hospital —contou.

A preocupação das autoridades com o caso é muito grande, levando o ministro da Segurança da província a fazer um apelo anônimo a todos os consumidores de droga para que “quem comprar droga nas últimas 24 horas tem que descartar”, alertando ser uma substância com “alto nível de toxicidade”. Apesar do alerta, o ministro da Saúde da província de Buenos Aires afirmou que três pessoas que haviam sido internadas por causa da cocaína e liberadas tiveram que ser hospitalizadas novame-



Buenos Aires: Após a detenção de um traficante, a polícia apreendeu drogas em um assentamento na periferia de Buenos Aires

mente por terem utilizado a droga adulterada outra vez.

Os investigadores aguardam o resultado dos exames toxicológicos para saber qual é a substância letal com que a cocaína foi misturada. De acordo com o jornal La Nación, uma das hipóteses é que a substância usada seria fentanil, um opioide com vezes mais poten-

te do que a cocaína. Em agosto do ano passado, oito pessoas morreram em Long Island, em Nova York, com causa de cocaína misturada com fentanil. As autoridades confirmaram tratar-se de um opioide, mas ainda não se sabe qual.

—Isso é excepcional, não temos precedentes, o que nos leva a pensar que, qualquer

que seja a substância, ela foi misturada intencionalmente —disse o procurador-geral do distrito de San Martín, Marcelo Lapagno.

TEMOR DE MANS MOMENTOS

Os principais sintomas dos consumidores hospitalizados são “sínus de choque, depressão sensorial, desconforto respiratório e excitação psicomotora”, segundo o Ministério da Saúde. As autoridades suspeitam que “pode se tratar de casos de intoxicação por opiáceos” e indicam que por enquanto “se descrevem a existência de outro produto relacionado”.

Os investigadores também procuram esclarecer em que elo da cadeia de distribuição a cocaína foi adulterada e os motivos para tal. O ministro da Segurança de Buenos Aires, Sergio Berni, descartou que possa tratar-se de uma substância como parte de uma guerra entre traficantes.

Autoridades temem que possa haver mais vítimas, já que alguns dos internados estão em estado grave e novos pacientes intoxicados chegaram ao longo do dia de ontem.

Rússia começa manobras na Bielorrússia, perto da Ucrânia

Segundo a Otan, exercícios reúnem 30 mil militares e seriam os maiores em solo bielorrusso desde o fim da Guerra Fria

Em meio às tensões envolvendo supostos planos russos para invadir a Ucrânia, o ministro da Defesa da Rússia, Sergei Shoigu, participou ontem do início de uma série de exercícios militares na Bielorrússia, país aliado ao Kremlin que também faz fronteira com o território ucraniano. As manobras, chamadas de "Resolução Aladada" e com término previsto para 20 de fevereiro, devem reunir 30 mil militares além de blindados, tanques e aeronaves, e não apontadas pela Otan, a aliança militar liderada pelos EUA, como o maior deslocamento russo em solo bielorrusso desde o fim da Guerra Fria no início dos anos 1990. A Rússia e a Bielorrússia não divulgaram números.

As imagens divulgadas pelo Ministério da Defesa da Bielorrússia mostraram manobras com batalhões de paraquedistas, disparos de tanques e desembarque de tropas em helicópteros, simulando at-

ques contra forças "inimigas". Segundo a apresentação oficial dos exercícios, "os militares trabalharão para repelir agressões externas, combater o terrorismo, aprimorar suas habilidades de defesa das fronteiras, cortar canais de entrega de armas e encontrar e neutralizar falsos saboteadores". Autoridades dos dois países não escondem que os exercícios são uma resposta ao que vem como aumento da presença da Otan na região.

Faremos uma grande aviação de que foi feito na fase de preparação de exercícios. Mas você notou, com razão, que a primeira etapa, a transferência de grandes agrupamentos de tropas e equipamentos, está em conclusão — afirmou Shoigu ao presidente bielorrusso, Alexander Lukashenko, cidade pela Zvezda TV.

PARA MOSCOW, PROVOCAÇÃO
No encontro, ele confirmou o apoio de Moscou a Minsk, revelou que os dois países

militares ao longo de 2022 e completou afirmando que a Rússia ajudaria o país a se opor à "linha destrutiva do Ocidente".

As manobras ocorrem no momento em que a Rússia tenta estabelecer um diálogo com o Ocidente para resolver o impasse relacionado à Ucrânia e suas próprias questões de segurança regional: o presidente Vladimir Putin e acusou de planejar uma invasão ao país vizinho acionaram cerca de 100 mil militares em áreas de fronteira. Ontem, os EUA disseram ter provas de que Moscou planeja produzir vídeos falsos de um ataque de ucranianos contra rusos para

que sirvam de pretexto para uma invasão do país vizinho. Putin, por sua vez, vem negando as acusações e cobra compromissos dos países ocidentais. O principal deles é um veto à entrada da Ucrânia na Otan — Putin já delatou que tal movimento seria uma "linha vermelha" que não deveria ser cruzada. À aliança rejeita a ideia, assim como a demanda para que todas as forças externas sejam retiradas dos países da Otan no Leste Europeu.

Passes como EUA e Reino Unido também prometem impor sanções a Moscou se houver invasão, e anunciaram o envio de novos contin-

gentes à região. Anteriormente, o presidente americano, Joe Biden, anunciou o envio de mais 3 mil militares para Bósnia, Alemanha e Romênia, um movimento que desagradou ao Kremlin. Os EUA já têm 64 mil soldados nos países da Otan na Europa.

— É óbvio que esses não são passos para ameaçar as tensões, mas, sim, ações que elevam as tensões — afirmou porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov. — Pedimos aos ucranianos para que parem de agravar a situação.

No caso da Bielorrússia, a Otan vê com preocupação as manobras por sua proximidade das fronteiras com a

Ucrânia — a capital, Kiev, fica a cerca de 100km do país vizinho, e o posicionamento de tropas lá sugere a possibilidade, em um cenário pessimista, de uma ofensiva mais ampla, algo que o Kremlin nega.

MINISTRO ACUSA LÍDER DE OCHOE
Por sua vez, a Chancery bielorrussa fez um protesto formal a Kiev relativo a uma nova violação de sua fronteira por um drone ucraniano, em 24 de janeiro. O Ministério das Relações Exteriores ucraniano afirmou que as acusações não passaram de provocação e que o país não usou nenhum drone na área.

OMS: Europa está entrando em 'longo período de tranquilidade'

Vacinação alta e cepa mais branda melhoram perspectivas, diz organização

Dois anos após a eclosão da pandemia de Covid-19, a Europa poderá entrar em um "longo período de tranquilidade" devido aos altos índices de vacinação, à natureza mais branda da variante Omicron e ao fim do inverno no Hemisfério Norte, disse a Organização Mundial da Saúde (OMS) ontem.

— Este período de maior proteção deve ser visto como um cessar-fogo que pode nos trazer uma paz duradoura — disse o diretor da OMS na Europa, Hans Kluge, a repórteres. — Este contexto, que até agora não vivemos nesta

pandemia, deixa-nos a possibilidade de um longo período de tranquilidade.

CONTÁGIOS CAINDO

A Europa também está numa situação favorável para evitar qualquer ressurgimento desenfreado da transmissão, "mesmo em caso de uma variante mais virulenta" do que a Omicron, acrescentou.

— Acredito que é possível responder a novas variantes que inevitavelmente surgirão, sem restaurar o tipo de medidas disruptivas de que precisamos antes — disse Kluge.

No entanto, ele alertou que o cenário otimista só se confirmará se os países continu-

assem suas campanhas de vacinação e intensificassem a vigilância para detectar novas variantes. Ele também pediu às autoridades de saúde de proteger os grupos de risco e promover a responsabilidade individual.

A mensagem de otimismo aconteceu em um momento em que as infecções estão em alta na região europeia da OMS, que compreende 53 países, incluindo alguns na Ásia Central. Cerca de 12 milhões de novos casos foram registrados na semana passada na região, o nível mais alto desde o início da pandemia, de acordo com dados da OMS.

Mesmo assim, vários paí-



Ruiva à normalidade: Pessoas com e sem máscaras caminham em Paris

ses, em especial na Europa Ocidental, anunciaram a suspensão das restrições, alegando que a combinação entre alta vacinação e a menor agressividade da Omicron significa que o vírus não tem sobrecarregado os seus sistemas de saúde.

A Suécia tornou-se o mais recente país a juntar-se à lista e anunciou ontem que suspenderá as restrições pandêmicas

na próxima semana, apesar de ter níveis recentes de infecções. As autoridades alegaram que, por ter um alto percentual da população imunizada com doses de reforço aos índices de pessoas que já tiveram Covid-19, o país é capaz de manter as taxas de hospitalização administráveis.

— Olhando para o futuro, os índices de infecção permanecerão altos por mais algum

tempo, mas até onde podemos julgar, as piores consequências do contágio já ficaram para trás — disse a premiê sueca, Magdalena Andersson, em entrevista coletiva.

RESTRIÇÕES CAINDO

O primeiro país da União Europeia a eliminar as restrições foi a Dinamarca, onde 83% da população já se vacinaram. Na terça-feira, o país acabou com a maioria das restrições pandêmicas alegando que a Covid-19 deixou de ser "uma ameaça socialmente crítica". A premier Mette Frederiksen disse que é muito cedo para saber se as restrições de vírus precisam voltar.

Na semana passada, a Inglaterra suspendeu quase todas as restrições internas. A Holanda deu de lado a maioria de suas restrições, e a Holanda também as está reduzindo. A França também começou a suspender as restrições na quarta-feira, incluindo o uso obrigatório de máscaras ao ar livre.

Sob pressão no 'partygate', Boris perde quatro assessores

Acusação do premier britânico ao líder da oposição de não ter agido em casos de abusos sexuais por apresentador famoso sai pela culatra

Em meio à crise que ameaça abreviar seu mandato como primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson sofreu ontem quatro baixas na equipe de seus assessores imediatos e foi alvo de comentários negativos de seus principais ministros sobre uma nova e potencialmente danosa polêmica, envolvendo o passado do líder do opositor Partido Conservador, o deputado Ken Starmer.

A primeira a deixar o cargo, pela manhã, foi a chefe da Unidade Política do gabinete do premier, Munira Mirza, com quem Boris trabalhou por cerca de 14 anos. Em seguida, foi a vez do diretor de Comunicações, Jack Doyle. A tarde, mais duas saídas foram anunciadas: a do chefe de Gabinete, Dan Rosenfield, e do secretário particular de Boris Johnson, Martin Reynolds. As saídas estão relaciona-

das não apenas à crise envolvendo as listas da equipe do premier durante as quarentenas anti-Covid — sob investigação pela Polícia Metropolitana de Londres — mas também a uma polêmica falsa levantada por ele no Parlamento, na segunda-feira, envolvendo Starmer.

Em debate no plenário, Boris acusou o trabalhista de não levar adiante, enquanto ocupava o posto de Diretor da Promotora Pública (DPP), pro-

cessos contra o apresentador de rádio Jimmy Savile. No ano seguinte à morte de Savile, em 2011, um documento da ITV comprovou que o apresentador era um dos maiores agressores sexuais do Reino Unido, com quase 500 denúncias de abuso, inclusive contra crianças.

TENTATIVA DE SE EXPLICAR

Savile jamais foi processado enquanto estava a vivo, muito embora uma revisão tenha

apontado erros na condução do caso por parte da polícia, verificando que havia base para levar o apresentador ao banco dos réus. Contudo, Starmer não teve qualquer relação com ausência de processos, ao contrário do que apontou Boris, aparentemente se baseando em uma teoria da conspiração que circulou desde 2020 em redes sociais.

As alegações do premier levaram a uma onda de condenações no meio político, a começar pelo próprio Starmer, que o acusou de "repetir teorias da conspiração de fascistas violentos" para obter ganhos políticos. Julian Smith, que ocupou um posto da liderança conservadora no Parlamento, afirmou que as palavras do premier eram "erradas e não poderiam ser defendidas".

Ontem, Boris tentou amenizar seus comentários, mas não pediu desculpas. — Quero me fazer claro, uma vez que muitas pessoas ficaram exaltadas — afirmou a jornalista. — Não estou falando sobre o conteúdo da liderança quando ele era do DPP, entendo que ele não teve nada a ver, pessoalmente, com essas decisões.

Saúde



NA ALEMANHA

Criação de porcos será fonte de órgãos
Animação gerenciará a produção de órgãos e o uso de células-tronco para regenerar tecidos

PAÍS
ACTUAL
DE
CRIAÇÃO
DE
ÓRGÃOS
DE
PORCO



No 'front' Atendimento no Hospital das Clínicas de Porto Alegre, profissionais brasileiros relatam estresse por sobrecarga de trabalho e enfrentamento do Ministério da Saúde, pesquisa para 34,4%

RASTRO DA ÔMICRON

Pesquisa aponta exaustão e desesperança entre médicos

EVELIN AZEVEDO

A nova onda de Covid-19 provocada pela Ômicron gerou um forte impacto sobre os médicos brasileiros: 87,3% deles foram acurridos pela doença nos últimos dois meses. É o que mostra um levantamento inédito feito pela Associação Médica Brasileira (AMB), em parceria com a Associação Paulista de Medicina (APM).

A pesquisa mostrou ainda que a maioria deles (51%) reprova a gestão da pandemia pelo Ministério da Saúde. Além do físico, a explosão de casos afetou a saúde mental dos profissionais. Os médicos se dizem apreensivos (51,6%), esgotados (51,1%) e ansiosos (42,7%), com o cenário atual. Além disso, observam que os colegas de trabalho estão estressados (62,4%), sobrecarregados (64,2%) e com exaustão física ou emocional (56,2%).

— A sociedade está cansada com a pandemia e isso não

é diferente entre os médicos. Além de estarmos exaustos com o novo momento de aumento de casos e a diminuição de profissionais em atividade devido à contaminação, há também o cansaço provocado pela sensação de que estamos "entregando gelo" e de que a pandemia não vai acabar logo — afirma o médico José Luiz Gomes do Amaral, presidente da APM.

ABRANGÊNCIA NACIONAL

O levantamento contou com a participação de 3.517 profissionais de medicina de todas as regiões do país, que responderam a um questionário online por meio da plataforma SurveyMonkey, entre os dias 21 e 31 de janeiro. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. A maioria parte dos participantes é do Sudeste, com a faixa etária entre 51 e 70 anos. Os entrevistados trabalham em hospitais públicos, privados e consultórios, sendo que 52,5% estão na linha de frente do combate à Covid-19.

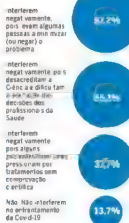
NA OPINIÃO DOS PROFISSIONAIS

Com o aumento de casos decorrente da variante Ômicron, como caracterizar a clima de seu ambiente de trabalho? Os colegas e colaboradores encontram-se:



Fonte: APM/AMB *Pergunta múltipla escolha (1.741 respostas)

A circulação de fake news e informações sem comprovação técnica interfere no enfrentamento à Covid-19?



Fonte: APM/AMB *Pergunta múltipla escolha (1.741 respostas)

No levantamento, 44,6% dos participantes relataram a falta de profissionais de saúde como um dos maiores desafios para enfrentar a nova onda da pandemia. Na pesquisa divulgada em fevereiro de 2021, essa percepção foi relatada por 32,5% dos entrevistados. A infecção pela Ômicron aumentou as demandas de trabalho e sobrecarregou quem ficou.

CRÍTICAS AO GOVERNO

Os participantes da pesquisa não avaliaram bem a gestão do Ministério da Saúde em meio à crise da Covid-19. 34,4% classificaram a atuação como péssima; 16,6%, ruim; e 21% como regular. Apenas 14,6% dos médicos têm a pasta como referência para determinar o tratamento de pacientes com a doença. A maior parte (65,1%) se baseia nas orientações das sociedades de especialidades e associações médicas.

— O Ministério da Saúde não pode ter um discurso dubio. Por um lado, creditam o sucesso da vacinação contra a Covid-19 ao próprio trabalho, mas, por outro, lançam dúvidas sobre a vacina, como vimos agora claramente na vacinação das crianças — critica o médico Cesar Eduardo Fernandes, presidente da AMB. Hoje, 96,1% dos médicos que atendem em locais que recebem pacientes com Covid-19 observam tendência de alta no número de casos em algum grau. Quanto aos óbitos, a curva ascendente e apontada por 40,5%.

Os participantes da pesquisa não estão otimistas quanto ao fim da pandemia: quase 90% deles acreditam que novas variantes surgirão, mas a maioria (57,1%) aposta que as próximas cepas causarão muitos casos e poucas mortes. Mas da maioria dos médicos considera que as fake news prejudicam o combate à Covid-19: 57,2% deles acreditam que notícias falsas levam as pessoas a minimizar (ou negar) o problema; 55,1% acham que elas fazem os pacientes duvidarem das decisões dos profissionais. Parte deles (37,7%) indica que as desinformações estimulam a pressão por tratamentos sem comprovação científica. 50,13% negam interferência da desinformação. Nesta pergunta, era possível escolher mais de uma resposta.

Para Fernandes, a única forma de amenizar os impactos da pandemia agora é com a redução de casos.

— Para mudar este cenário, é preciso aumentar as medidas de proteção, incentivar ainda mais a vacinação e não divulgar informações desencontradas — diz.

No DF, coronavírus contamina 50 profissionais de saúde por dia

REUTERS/AGÊNCIA DE NOTÍCIAS E FOTÓGRAFIAS

Impulsionada pela variante Ômicron, a nova onda da Covid-19 estourou com força no Distrito Federal. De 1.º de janeiro a 2 de fevereiro, foram 1.666 registros de trabalhadores da área contaminados — uma média de 50 por dia. Os dados foram compilados pelo GLOBO com base em informes diários da Secretaria de Saúde do DF.

A pressão no SUS hoje ocorre tanto nos estabelecimentos chamados de porta de entrada do sistema, como as Unidades de Pronto Atendimento (UPA), e também nas UTIs, que já registraram em Brasília 100% de ocupação neste ano.

O reflexo é a pouca abertura, inclusive para pacientes com outras doenças além da Covid-19. Antonio Donato da Silva, pedreiro de 52 anos, chegou no dia 14

de dezembro no Hospital Regional do Gama, a 35 km de Brasília, com o coração disparando, queimação no corpo e mal-estar. Desde então internado, conta que já fez dois exames fora da unidade, pagando do próprio bolso, e chegou a comprar remédio. Ao falar com a reportagem, no último dia 25, estava há nove dias sem qualquer visita médica.

— Sempre dizem que tal-vez o médico vem hoje. A

gente espera, espera, espera, e nada. Tem hora que passo muito mal, aí alguém vem, me dá minha pressão, e eu tomo remédio para controlar — conta Silva.

Secretário-geral do Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal, Jorge Henrique Filho, relata sobrecarga em unidades públicas de saúde da cidade visitadas recentemente pela entidade e relatos de horas de espera também na rede privada.

— A fila para atendimento está enorme porque há muitos profissionais com atestado médico por Covid, Influenza. Em UPA, há pacientes internados, muitas vezes em cadeiras, em espaços onde não deveria ter ninguém, como as salas de medicação — conta.

Para o presidente da Federação Nacional dos Médicos e do sindicato da categoria no DF, Gutemberg Fialho, o governo local não contrata

profissionais em número adequado para prestar a assistência necessária e ainda tem deixado de fornecer equipamentos de proteção individual diante do aumento de casos da Covid-19.

— O quadro é de caos. Não tem capote, álcool gel, fal- tas de leitos de UTI, os profissionais estão adoecendo.

A Secretaria de Saúde do DF informou que nomeou 362 técnicos de enfermagem para enfrentar a onda de frente da pandemia na última terça-feira, além de ter admitido médicos e enfermeiros em janeiro de 2022.

CIÊNCIA



Roberto La Ferla
Neurocientista, professor emérito
do FIOCRP e pesquisador do Instituto de Física



A gula sob controle

A fome não é o único problema alimentar do Brasil. Também é grave a incidência de obesidade, seja por desequilíbrios nutricionais de origem social, transformos metabólicos ou doenças genéticas. A Pesquisa Nacional de Saúde de 2019, do IBGE, mostrou que 60% da população adulta tinha excesso de peso. O problema tem várias causas, mas em todas elas há intermediação dos circuitos cerebrais encarregados de balancear a qualidade e a quantidade de alimentos ingeridos em cada momento. Nem digito

"em cada refeição", pois os obesos vão à geladeira muitas vezes durante o dia e à noite. Os circuitos neurais que regulam a alimentação podem ser divididos entre os que operam na base da "necessidade" (fome) e os que funcionam na base do "desejo" (gula). Os primeiros são movidos por parâmetros metabólicos, os segundos pelo prazer obtido. Comer é uma necessidade, mas também um enorme prazer. A necessidade é avaliada pelos circuitos neurais que recebem informações do intestino, do sangue, e de vários outros setores corporais.

O prazer é diferente. Quase sempre queremos e buscamos prolongá-lo ao máximo. Isso resulta de um circuito bem conhecido chamado "sistema de recompensa", que injeta dopamina nas imediações dos neurônios das regiões mais baixas do cérebro. O efeito é muito bom, difícil parar. E esse é o problema. Em casos extremos, precisa cada vez mais dopamina para viver o mesmo prazer. Depois, nesses casos, nem prazer há mais, e se a pessoa para, sofre uma tremenda síndrome de abstinência, com desconforto digestivo, dor de cabeça, irritabilidade, ansiedade.

Quem controla o sistema de recompensa? Essa é a questão. Quem consegue diminuir os

picos de dopamina que nos dão tanto prazer e nos fazem sair do prazer e buscar os doces, a cerveja, e das comidas hiperpalatáveis? A resposta foi publicada recentemente por um grupo de pesquisadores norte-americanos. O trabalho surpreende porque atribuiu esse controle a uma região insular do cérebro — o cerebelo, tradicionalmente relacionado ao controle dos movimentos.

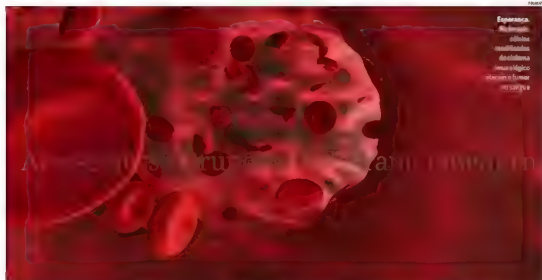
Os pesquisadores começaram levando ao equipamento de neuroimagem um grupo de voluntários saudáveis e outro de pacientes com um tipo grave de obesidade de origem genética chamada síndrome de Prader-Willi. Ambos observavam lotes de dentro da ressonância — fatias de comidas opulentas, ou fotos de objetos neutros. Nos voluntários saudáveis, grande atividade nas regiões mais profundas do cérebro, à vista das compilações. Nos pacientes obesos, silêncio total ali. Anti-climax. Então o cerebelo não controla o desejo.

Asger os pesquisadores usaram uma estratégia "translocacional reversa", e dos seres humanos migraram para experimentos com animais, visando identificar os neurônios que estavam em atividade durante a alimentação dos indivíduos. Foram direto aos tálamos do cérebro, manipulando-os geneticamente. Ativando-os artificialmente, provocava significativa redução da quantidade de alimento ingerida compulsivamente pelos camundongos; fim da festa. Se que descobriam que são neurônios ativadores do sistema de recompensa. Como assim, se a ideia é interromper a alimentação? Descontrolada? Outra surpresa. Os tálamos neurônios do cerebelo produzem uma liberação lenta de dopamina que unida os neurônios impedindo o surto de prazer que causa desconforto, causado pelo pico de dopamina que nos leva ao êxtase. Engenhosamente, então, esse mecanismo consegue frear a alimentação no momento certo, sem diminuir o prazer que o cérebro sente.

A descoberta de um novo "centro da saciedade" revive teorias antigas sobre o fôro e seu controle, mas acima de tudo oferece um alvo terapêutico potencial para a obesidade, seja por meios farmacológicos, ou mesmo, em casos extremos, pelo implante de eletrodos estimuladores, como se faz para suprimir os tremores da doença de Parkinson.

Estudo revela novo tratamento para leucemia

Dois pacientes que receberam células T modificadas conseguiram se livrar do câncer quase uma década depois do início da intervenção. Mecanismo da terapia, porém, ainda gera dúvidas e não funciona em todos os casos



GINA KOLATA
do New York Times

Dois pacientes tinham apenas 49 anos quando foi diagnosticado com leucemia linfocítica crônica, um câncer no sangue que atinge principalmente pessoas mais velhas e é responsável por cerca de um quarto dos casos de leucemia nos EUA. O tumor foi descoberto durante uma consulta de rotina, com palpitação dos gânglios linfáticos do pescoço, e posteriormente confirmado por meio de biópsia. Olson, que sempre foi saudável, pensou que sua vida tinha acabado.

Sua vida se passou assim: quando o câncer progredisse, até que começasse a crescer. E mesmo depois de quatro rodadas de quimioterapia, o tumor continuava voltando. Olson havia chegado ao fim da linha quando seu oncologista, o Dr. David Porter, da Universidade da Pensilvânia, lhe ofereceu a chance de estar entre os primeiros pacientes a tentar algo então sem precedentes, a terapia com células CAR T.

Em 2010, ele se tornou o segundo de três pacientes a receber o novo tratamento. Na época, a ideia para esse tipo de terapia "ainda era muito incipiente", disse Carl June, principal autor do estudo. Segundo o pesquisador, ele mesmo tinha poucas expectativas de que as células fornecidas a Olson conseguiriam sobreviver.

Pensamos que elas morreriam em um mês ou dois — disse June.

SENTINELAS

Agora, uma década depois, ele afirma que suas expectativas estavam equivocadas. Em um artigo publicado na *Nature*, June e seus colegas relatam que o tratamento com CAR T fez o câncer desaparecer em dois dos três pacientes do estudo inicial. To dos tinham leucemia linfocítica crônica. A grande surpresa, porém, foi que, embora o câncer parecesse ter desaparecido há muito tempo, as células CAR T permaneciam na corrente sanguínea, circulando como sentinelas.

Podemos finalmente dizer a palavra "cura" com células CAR T — disse June. Embora a maioria dos pacientes não se saia tão bem como o tratamento, os resultados trazem esperança de que, para alguns, o câncer será vencido. Mas os mistérios permanecem.

O tratamento envolve a remoção de células T — glóbulos brancos que combatem vírus — do sangue de um paciente e a engenharia genética delas para combater o câncer. Em seguida, as células modificadas são injetadas de volta à circulação do paciente.

No caso da leucemia linfocítica crônica, a doença que Olson tinha, o câncer envolvia células B, formadoras de anticorpos do sistema imunológico. No tratamento com CAR T, as células T de um paciente são ensinadas a reconhecer as células B destruídas. Se o tratamento for bem-sucedido, o resultado é a destruição de todas as células B do corpo. Isso significa que os pacientes ficam

sem células B, mas também sem câncer. Assim, eles precisam de injeções regulares de anticorpos na forma de infusões de imunoglobulinas.

CURA E RECÍDIA

A terapia tem ajudado muitas pessoas com câncer no sangue e provou ser particularmente eficaz em pacientes com leucemias agudas e outros tumores sanguíneos. Por outro lado, aqueles com leucemia linfocítica crônica, também conhecida como LLC, tiveram menos sucesso. Entre eles, cerca de um terço a um quinto entram em remissão com a terapia CAR T, mas muitos casos caem e desaparecem depois de algum tempo.

A questão não é apenas por que alguns pacientes reagem ou não reagem à terapia, mas por que alguns pacientes são curados? — disse John DiPersio, chefe da divisão de oncologia da Universidade de Washington, que não esteve envolvido no estudo.

O tratamento com CAR T também causou sérios efeitos

colaterais em alguns pacientes, como febre alta, como pressão arterial persistentemente baixa e até morte — embora na maioria dos pacientes os sintomas alívios antes se resolvessem. A terapia também não funcionou ainda em pessoas com câncer de mama ou próstata.

Tão estranho quanto a incapacidade de CAR T de ajudar a maioria dos pacientes com câncer é o destino dessas células T modificadas nos pacientes curados.

A modificação genética envolve um subconjunto de células T conhecidas como células CAR, que se supõe serem as que realmente matam o câncer. Elas são as assassinas do sistema imunológico, mas precisam de ajudantes e para as células CAR, os ajudantes são outro grupo de células T conhecidas como CD4.

A princípio, as células CAR pareciam estar agindo exatamente como se esperava no estudo de June. As células T CAR modificadas mataram quase imediata-

mente entre 1,5kg e 3kg de células cancerígenas nos corpos de Olson e do primeiro paciente do estudo, William Ludwig, que também foi curado de seu câncer, mas morreu no ano passado de Covid-19.

AÇÃO POR ANOS

Depois que as células CAR fizeram seu trabalho, elas permaneceram no sangue, mas, inesperadamente, se transformaram em células CAR CD4. Quando os pesquisadores re-injetaram essas células do sangue de Ludwig e Olson, viram que elas podiam matar células B em laboratório. Elas se transformaram em assassinas ou, observou DiPersio, "pelos menos guardiãs que podem manter as células tumorais afastadas e incontroláveis no paciente por anos".

As CD4 podem permanecer no sangue sem células cancerígenas para matar? Ou elas estavam lá porque a leucemia não havia realmente desaparecido, mas continuava tentando retornar, e era atacada por essas células?

Não conseguimos encontrar nenhuma célula de leucemia em Doug — disse June, acrescentando que talvez elas ainda estejam lá em pequenas quantidades, mas são repelidas pelas células CD4.

Ele suspeita, porém, que as células CD4 sejam mais como guardas. Atacam fort o mecanismo, disse Porter, o resultado "está além da minha imaginação".

Os oncologistas não usam palavras como "cura" facilmente ou com muita frequência. Eu ganho que não está sendo usada levemente — observou ele, acrescentando que "a maior decepção é que não funciona o tempo todo".

Segundo Haggop Kantamian, presidente do departamento de leucemia do Centro do Câncer da Universidade do Texas, "historicamente, se os seres humanos não se repetem em dois a cinco anos, a probabilidade de recidiva é baixa".

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Vacinação suspensa por falta de doses

SÃO PAULO (SP)
Crianças de 5 a 11 anos

BELO HORIZONTE (MG)
Quarta dose para pessoas de 70 anos ou mais

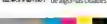
OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
Primeira dose para crianças

PORTO ALEGRE (RS)
Primeira dose para crianças

CURITIBA (PR)
Crianças de 11 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Agora a criança do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades



MAIS
SUA VACINAÇÃO

AMANHÃ — 1ª dose para crianças sem comorbidades de 8 a 9 anos

Saúde cria brecha para pais livrarem criança de vacinação

Novo plano do ministério prevê atestado de 'contraindicações relativas', que permite aos responsáveis criarem justificativa genérica para negar imunização

JOHANNES ELLES
jelles@globo.com.br

O Ministério da Saúde criou mais um instrumento para dificultar a vacinação de crianças contra a Covid-19. A pasta oficializou uma espécie de "carta branca" para dar a responsáveis com crenças antivacina a chance de alegar que o imunizante é contraindicado para seus filhos. As informações são do blog de Malu Gaspar no site do GLOBO.

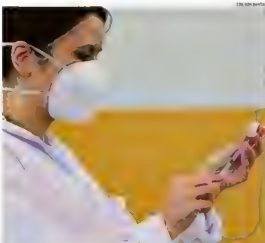
Trata-se de um atestado de "contraindicações relativas", um documento que, na avaliação de especialistas ouvidos pela equipe do blog, poderia ser apresentado por qualquer médico fora das especificações oficiais.

Incluída na nova versão do Plano de Operacionalização (PNO) da vacinação contra a Covid-19, essa previsão de contraindicação relativa é genérica e, na prática, permite que os pais aleguem qualquer justificativa para escapar da imunização.

O documento provocou indignação entre os membros da comunidade científica e entidades representativas de médicos, uma vez que, por lei, só a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) tem competência para definir as contraindicações da vacina — em balança com base nos estudos clínicos.

—Não existe contraindicação relativa. Quando define as contraindicações a partir dos estudos com imunizantes é o órgão regulatório, no caso do Brasil, a Anvisa. Uma contraindicação também pode surgir com o tempo, quando algum efeito adverso venha a acontecer em algum grupo específico e esteja relacionado à vacina — explica a presidente Isabela Ballalai, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SbIm).

Para Ballalai, o documento editado pela Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19 (Secovid),



Analistas. Nos bastidores, médicos é o visto como mais uma rendição da pasta à agenda antivacina

deve ser imediatamente revista.

Essa é a 12ª versão do Plano Nacional de Operacionalização e a primeira editada desde que o Ministério da Saúde deu início à vacinação de crianças. É, também, a primeira vez que surgem essas "contraindicações relativas" no documento.

CONTRAINDICAÇÕES

As versões anteriores sempre citaram expressamente as contraindicações de cada vacina, de acordo com as especificações da Anvisa — como indivíduos com hipersensibilidade ao princípio ativo do imunizante, pessoas com Covid-19 e aquelas que apresentaram reação alérgica a uma dose anterior da vacina contra o Sars-CoV-2.

Nesta edição do PNO, porém, a Secovid também se baseou numa resolução do Conselho Federal de Medicina que institui o atestado médico

como "o instrumento utilizado para se afirmar a veracidade de certo fato ou a existência de certa obrigação".

Ballalai afirma, contudo, que um atestado médico não pode deliberar sobre uma contraindicação não prevista pela Anvisa ou pelo fabricante.

—Isso contraria o código de ética médica e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O médico não tem como definir clinicamente a contraindicação. O próprio CFM já defendeu que a prescrição da vacina não seja uma responsabilidade do médico, já que é uma questão de saúde coletiva e não individual. Nossa obrigação é seguir as contraindicações já previstas pela Anvisa e identificar naquela pessoa (criança ou não) se existe alguma — defende.

Nos bastidores, a redação genérica é entendida como mais uma submissão do Ministério da Saúde à agenda do movimento antivacina.

ARTIGO

Dia Mundial de Combate ao Câncer: a importância de empoderar os pacientes

Diminuição na realização de consultas e exames pode aumentar diagnósticos tardios

Por Rulvans Parki

Para resolver um problema, conhecer as suas características e as soluções possíveis é o melhor caminho para a tomada de melhores decisões. Mas quando se trata do diagnóstico de uma doença, é comum enfrentar um grau maior de dificuldade para sustentar e lidar com os fatos. Minha experiência como médico urologista me permitiu concluir que, para o enfrentamento da doença, o engajamento do paciente nas decisões sobre o seu tratamento é maior quando os queratoma decedem bem informados. Infelizmente, esse grupo ainda representa uma parcela muito pequena dos pacientes.

Em 2020, o Instituto Vencer o Câncer (Ivoc) analisou a situação do câncer de próstata no Brasil e mostrou que 23,6% dos casos em 2017 foram diagnosticados no estágio IV, fase chamada de metastática e incurável. As razões por trás desse dado preocupante são um misto de descuido do homem, uma própria saúde, preconceito com o exame digital da próstata e dificuldade não acessos aos serviços de saúde.

Com isso, a pandemia de Covid-19 piorou um cenário que já estava ruim. Dados recentes do Ministério da Saúde solicitados pela Sociedade Brasileira de

quando a terapia hormonal tradicional não é mais suficiente; medicamentos direcionados especificamente para os metástases desastrosos que aumentam a chance de aumentar a sobrevida; além de drogas que atuam em defeitos genéticos que podem ser identificados nas células cancerígenas através de modernos testes moleculares.

Esses são apenas alguns exemplos das estratégias contra o câncer que estão sendo estudadas por indústrias farmacêuticas, como a Bayer, em parceria com hospitais, universidades e centros de pesquisa de todo o mundo.

O Dia Mundial de Combate ao Câncer é comemorado no dia 4 de fevereiro e nos faz refletir o quanto avanços no diagnóstico e tratamento das neoplasias malignas. Hoje temos o privilégio de ter medicamentos que aumentam de maneira sem precedentes o tempo de sobrevida dos pacientes. Portanto, nós médicos temos a responsabilidade de tentar proporcionar mais vida aos anos de vida ganhos pelo paciente com o tratamento, e não simplesmente adicionar tempo de vida a qualquer custo.

Mais importante que a sobrevida é o quanto dela é possível viver com qualidade.

As prioridades e expectativas de cada paciente sobre o tratamento podem ser muito distintas de um paciente para outro. Dessa forma, entendo que a melhor medicina é aquela em que o médico consegue comunicar de forma clara ao paciente a situação da doença, as opções terapêuticas e os seus efeitos colaterais. Assim, os pacientes podem entender cada etapa do enfrentamento da doença para se sentirem empoderados e participar ativamente da tomada de decisão a respeito do seu tratamento.

Com isso em mente, criamos um site que aborda vários assuntos relacionados à saúde do homem além do câncer de próstata, com informações obtidas de fontes confiáveis, uma vez que a informação é o primeiro passo para o paciente vencer o receio de cuidar da sua saúde. Saiba mais em www.bayerparahomem.com.br/

Veja mais escaneando o QR code abaixo



Cientistas descobrem variante supervirulenta do HIV na Holanda

Mais transmissível, cepa não deve causar crise de saúde pública, dizem pesquisadores

RAFAEL GARCIA
rgarcia@globo.com.br

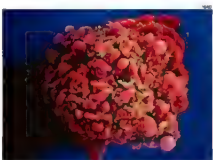
Uma colaboração internacional de cientistas liderada pela Universidade de Oxford anunciou uma descoberta de uma variante mais agressiva do HIV, presente na Holanda e países próximos. A cepa é mais transmissível, e inspira cuidados da vigilância epidemiológica, afirmam os pesquisadores.

Os cientistas batizaram a nova cepa de VB, por ser uma variante do subtipo B do HIV. Até agora, ela foi identificada em 109 pacientes. Eles tinham de 3,5 a 5,5 vezes mais carga viral no organismo, e sua contagem de células CD4+ do sistema imune se reduziu com o dobro da velocidade.

Apesar dos números de virulência preocupantes, os cientistas afirmam que a variante não deve causar uma crise de saúde pública. Por ser essencialmente um vírus de transmissão sexual, o HIV evolui mais devagar que o coronavírus, e os pacientes que passaram por terapia antirretroviral respondem bem ao tratamento.

Para validar a descoberta, os pesquisadores precisaram descartar outros fatores como possível influência na maior infectividade.

"A idade, o sexo, local de nascimento e o modo suspeito de transmissão



para os 109 indivíduos era o mesmo que o típico dos soropositivos na Holanda, sugerindo que o aumento de virulência se atribui mesmo a uma linha genética", escreveram os cientistas, liderados por Chris Wynant, de Oxford, em estudo na revista Science.

Análises genéticas sugerem que a nova variante surgiu nos anos 1990 a partir de uma mutação nova, e não de uma recombinação entre vírus, e adquiriu maior transmissibilidade por meio de um mecanismo molecular ainda não conhecido.

A descoberta se deveu à alta cobertura da vigilância epidemiológica para HIV na Holanda. O país não tem uma epidemia grave, e consegue sequenciar e analisar a evolu-

ção de vírus em amostras de mais da metade de seus pacientes.

A descoberta da cepa VB ocorreu no contexto de um projeto de vigilância virológica chamado BEEHIVE, que monitora países europeus e incluiu a Uganda. Foram encontrados inicialmente 17 pacientes com essa variedade. Os outros 92 apareceram em sequências e amostras de vírus que a Holanda guarda há 30 anos.

Cientistas reforçam que a variante não representa, ainda, uma ameaça maior que outras linhagens do HIV. —Não é um super-HIV que vai matar todo mundo, nada vagamente próximo a isso — diz Mauro Scheich, professor de infectologia na UFRJ, que não participou do estudo.

Ação: Célula infectada com HIV descoberta em 1990, agora nova cepa VB é gen. Provém nos anos 1990

Rio

TRAGÉDIA NA PORTA DE CASA

Militar mata vizinho ao confundir-lo com ladrão

FLAVIO TRINDADE
@flavio.trindade

Após um dia longo de trabalho, o reposteiro de estoque Durval Teófilo Filho, de 38 anos, voltava para casa apressado para tentar encontrar a filha, de 6 anos, ainda acordada. Lá era 22h50. A menina não abria olho de ouvir uma história contada pelo pai todas as noites. A poucos passos do portão do condomínio em São Gonçalo, onde a família mora, o inconcebível aconteceu. Ele foi baleado por um vizinho, que dia três confundido com um assaltante. O sargento da Marinha Aurélio Bezerra deu três tiros em direção a Durval de dentro do carro. —Ele ainda atirou depois de meu marido se identificar três vezes não chance de defesa. Meu marido sempre andava com a mochila na frente por ter tido medo de assalto. Então, quando ele chegou, foi pegou a chave do portão na mochila e atraiu nele. Ele pediu para parar e foi abaleado mesmo assim — contou a viúva, Luziane Teófilo.

Na opinião dela, houve racismo na morte do marido. —Ele morreu porque era preto. É fácil atirar em um preto mexendo na mochila porque é preto, logo é suspeito. Se fosse um branco, nunca que aconteceria isso”

“Ele morreu porque era preto. É fácil atirar em um preto mexendo na mochila porque é preto, logo é suspeito. Se fosse um branco, nunca que aconteceria isso”

Luziane Teófilo, viúva

nenca que aconteceria isso. Ninguém atira em um branco mexendo na mochila. Ele vai dizer que não, mas atirou porque era um preto, por que era fácil.

O próprio militar levou a vítima para o Hospital Estadual Alberto Torres, na mesma cidade, mas Durval não resistiu aos ferimentos. Luziane contou que, segundo os médicos, o primeiro tiro foi no abdômen, mas o disparo fatal teria sido o segundo, que atingiu a coxa de seu marido. Bezerra foi preso em flagrante. A polícia militares que fizeram a ocorrência, o sargento contou que retornava de viagem e que, ao chegar em casa, na Rua Capitão Juvenal Figueiredo, viu um homem se aproximando de seu carro rapidamente. O militar disse que não o reconheceu e disparou três vezes. O sargento alegou que atirou porque os assaltantes são comuns naquela região.

HOMICÍDIO CULPOSO

Em seu depoimento na Delegacia de Homicídios de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí (DHNSI), Bezerra disse que atirou com as janelas do veículo fechadas. Após disparar três vezes sua pistola calibre 40, o militar se aproximou de Durval, que ainda estava consciente, e perguntou se o reposteiro de estoque estava armado. Caído no chão, a vítima disse que não tinha qualquer arma — o próprio sargento entregou a polícia que não viu nada nas mãos do homem baleado — e se identificou como morador do condomínio.

O acusado foi indiciado por homicídio culposo. A polícia entendeu que o militar não teve a intenção de matar. O delegado Mario Lambert, da DHNSI, disse que, por ser militar, Bezerra



PROTEÇÃO PARA TODOS

Prefeitura vai buscar crianças sem vacina

Med da vacina e evitar ferir a adesão à campanha infantil, recuperação



Violência: Imagem mostra o sargento se aproximando da vítima após atirar

tem porte de arma. Foi estipulada uma fiança de R\$ 120 mil que não tinha sido paga até o fim da tarde de ontem, segundo o site G1. O militar foi transferido para uma unidade da Marinha, que lamentou a morte da vítima.

Casada há 13 anos com Durval, Luziane disse na tarde de ontem que ainda não havia contado sobre a morte do marido para a filha. Segundo ela, a menina era muito apegada ao pai e foi deixada aos cuidados da avó. Oentão aconteceu hoje no Cemitério Municipal São Miguel, em São Gonçalo.

—Ele era o melhor pai possível, sempre apegado com ela. O que ela mais gostava era quando ele se sentava e contava histórias para ela dormir. Mesmo depois de uma jornada de trabalho desgastante, ele fazia questão de ficar com ela. Ontem, quando ele saiu para trabalhar, ela disse que queria ouvir uma história. Ela ficou esperando o pai. Eu, sinceramente, ainda não sei o que fazer. Não tive coragem de contar para ela, não sei como vou fazer — disse a viúva.

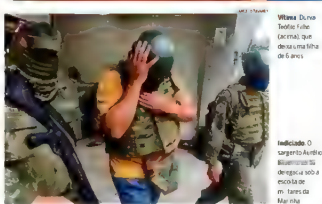
'ARMAS À VONTADE'

Além da família, Durval tinha outra grande paixão: o Botafogo. Torcedor do time, ele queria passar esse amor para a filha. Entre os vizinhos, a vítima também era muito querida. Mesmo trabalhando em um mercado em Niterói, ele era prestativo e costumava estar de olho em problemas estruturais do condomínio, ajudando nos reparos.

Insegurança e uma população extremamente armada estão por trás dessa tragédia, na opinião do sociólogo Ignácio Cano, do Laboratório de Análise da Violência da Uerj. Para o especialista, se o militar não estivesse com uma arma, tudo não teria passado de um susto.

—Esse caso reproduz tragicamente a lógica em que o Brasil está se inserindo. Armas distribuídas à vontade, e as pessoas reagindo a tiro a quem simplesmente corre. Todos já ficamos assustados com algum vídeo em nossa direção — principalmente considerando o ambiente de violência cada vez maior no Rio de Janeiro. Se cada vez que alguém ficou assustado puxar uma arma, vamos viver num faroeste.

Celebraram Marcella Sobral e Vera Anacleto



Indiciado: O sargento Aurélio Bezerra foi indiciado sob a acusação de homicídio culposo

PM presta depoimento sobre o assassinato de Moïse

Concessionária afirma que cabo ocupa irregularmente quiosque que fica ao lado da cena do crime, mas defesa de policial nega

PACCA SERRA, RAFAEL NAUMANTO DE SOUZA E VERA ARAÚJO
@pacca.serra

As investigações sobre o assassinato do congolês Moïse Mugenyi Kabagambwa, 31 anos, preso de três suspeitos — flagrados em vídeo cometendo o crime — e trazem outros desdobramentos. Ontem, a Orla Rio, concessionária à frente dos quiosques, emitiu nota esclarecendo que o cabo da PM Alair Mattos de Faria não é o operador responsável pelo quiosque Bruta e está à frente do negócio de forma irregular. O estabelecimento é colado ao quiosque Tropi-

calha, na altura do Posto 8 da Barra, Zona Oeste do Rio, onde Moïse, de 24 anos, foi espancado e morto na noite de 24 de janeiro. Em depoimento na Delegacia de Homicídios da Capital, um dos autores do crime disse trabalhar no Bruta.

Segundo a concessionária, há um processo judicial em trâmite para reintegração de posse do espaço. Ainda ontem, o PM prestou depoimento na Delegacia de Homicídios da Capital (DHIC) como suposto dono do Bruta. Os investigadores queriam entender se o policial, que é lotado no 43º BPM (Itaá), conhece as áreas

do congolês, se, de fato, algum deles trabalhava em seu estabelecimento e quais eram suas funções. Mas a defesa do PM negou que Alair seja dono do negócio.

A Orla Rio informou que o contrato para a administração do Bruta foi celebrado com o operador Celso Caranaval, que, sem o consentimento da empresa, entregou o quiosque a Alair. Segundo a concessionária, o ex-operador já foi notificado por conta dessa e de outras irregularidades que estavam sendo cometidas, mas, como o mesmo não as sanou, foi feita a rescisão do

contrato e, em julho de 2021, teve início uma ação judicial para reintegração de posse. Entre os devios identificados estão a não comprovação da regularização dos funcionários, falta de observância das normas sanitárias e inadimplência.

PRISÕES MANTIDAS

Os juízes Rafael de Almeida Rezende, Pedro Ivo D'Álpoio e Mariana Tavares Shu mantiveram as prisões temporárias dos três suspeitos de terem espancado Moïse até a morte Fábio Pinheiro da Silva, o Belê, Alisson Cristiano de Oliveira Fonseca, e Dezeno-

ve, e Brendon Alexander Luz da Silva, conhecido como Tostão, para audiências de custódia no início da tarde de ontem, na Cadea Pública José Frederico Marques, em Benfica, na Zona Norte. Na noite do crime, eles foram flagrados por uma câmera de segurança agredindo a vítima com socos, chutes e até uma taça de beisebol.

As prisões de Fábio, Alisson e Brendon foram decretadas no plantão judiciário, na madrugada de anteontem, pela juíza Isabel Teresa Pinto Coelho Diniz, após pedido feito pela DHIC. No parecer, a promotora Bianca Gasca escre-

veu: "Frisa-se, ainda, que as imagens comprovam toda a ação delituosa em seu mas ato

grau de crueldade, perversidade e desrespeito pela vida — o bem jurídico mais importante de todo ordenamento".

INTIMIDADO

Parentes do jovem congolês afirmam que foram intimidados por dois policiais militantes do 31º BPM (Recreio) que atenderam a ocorrência. Eles contaram que a primeira vez teria sido logo após a morte de Moïse, quando estiveram no quiosque Tropiqualha, em busca de informações sobre o crime. A situação teria se repetido no último sábado quando um grupo fez um protesto na Barra. A intimidação das autoridades foi revelada pelo jornal "Folha S. Paulo" e confirmada pelo GLOBO com pessoas ligadas à vítima.

Tempo

temperatura

+40°

37°/40°

33°/38°

20°/26°

16°/19°

12°/15°

10°/13°

8°/11°

6°/9°

4°/7°

2°/5°

0°/3°

-2°/1°

-4°/-1°

-6°/-3°

-8°/-5°

-10°/-7°

-12°/-9°

-14°/-11°

-16°/-13°

-18°/-15°

-20°/-17°

-22°/-19°

-24°/-21°



Pedro II anuncia adiamento do retorno presencial

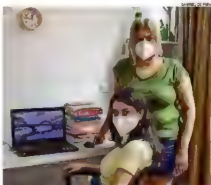
Conselho da instituição federal vai discutir a questão mais uma vez só no dia 25, mas muitos pais estão cansados de esperar e já procuram alternativas. Redes estadual, municipal e particular voltam às aulas na próxima segunda

GERALDO RIBEIRO R
RODRIGO DE SOUZA
@geraldo.ribeiro.r

Na próxima segunda-feira, dia 7, alunos das redes estadual, municipal e particular voltam às aulas no Rio de Janeiro. Após o recesso de fim de ano e a incerteza dos tempos de pandemia, todos vão, afinal, reencontrar pessoalmente seus colegas, suas salas, seus professores. Todos, menos os estudantes do Colégio Pedro II. Por meio de nota, foi anunciado que o Conselho Superior (Consup), órgão máximo da instituição, optou pela manutenção do regime semipresencial, ou híbrido, que vinha sendo praticado até dezembro de 2021.

Na reunião de antecedente, também ficou detido que o retorno presencial seria reavaliado em assembleia prevista para o dia 25. A nota cita que 13 mil alunos de 14 unidades do Colégio Pedro II no Rio mais distantes da volta à rotina 100% presencial, mesmo com o avanço na vacinação, o estabelecimento de protocolos sanitários e os transformos de datas de ensino remoto.

Entre os pais de alunos, e di-



Alunos em sala de aula. Apesar da postura contrária, o Colégio Pedro II mantém o ensino híbrido

ficar achar quem concorre com a decisão. A família de adolescente Lima Rodrigues de 19 anos, que fará o 3º ano do ensino médio na unidade de São Cristóvão, desistiu de esperar. Matriculado em 2020, o estudante sofreu uma semana de aula presencial em março, antes de estourar a pandemia. A mãe do rapaz, a assistente social Alexandra Rodrigues Matos, de 51, incutadora do mesmo batido em que fica a escola, contou que o

híbrido aprendido Exame Nacional Para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Enceja), que garante a certificação de nível médio para quem conseguiu atingir determinado pontuação. Passou a não se mais voltar para o Pedro II. O filho nesse momento é o Enem.

—Ele desistiu porque não estava aprendendo nada. E uma pena, pois era um colégio muito bom, e o ensino, maravilhoso. Agora está passando —



Mudança de planos. Logo, o ensino híbrido de algumas escolas, de esperar

crítica Alexandra, também mãe de Davi, de 11, matriculado no 7º ano do ensino fundamental, na mesma unidade. No ano passado, a pesquisadora da Fiocruz Angelica Baptista Silva, de 51 anos, meradora de Crapachana, achou que estava realizando um antigo sonho, não só da filha Helena, de 17, mas de toda a família, ao garantir uma vaga para a adolescente em uma das unidades do Colégio Pedro II, onde um irmão já ha-

via estudado. A jovem que está no 3º ano do ensino médio, veio do Colégio Estadual José Leite Lopes (NAVE), no Andaraí, considerado referência na rede. O sentimento, agora, é de decepção. Enquanto aguarda notícias da instituição federal, Helena acompanhou de longe a volta dos antigos colegas para as salas de aula desde o ano passado. Ela sonha com uma faculdade de Direito e, para disputar o

Ex-secreta-ria municipal de Educação do Rio, a educadora Claudia Costin vê com preocupação e posicionamento do Pedro II. Ela tem braço que professores e funcionários já estão vacinados com três doses, e que instituição, ao contrário do 1º de maio, não adotou estratégias de ensino híbrido ao longo da pandemia.

—O Brasil passou a decisão de voltar às aulas presenciais. Num relatório da Unicef, aparecem em desfecho, com o dado de que dois a cada três alunos do 2º ano não se alfabetizaram. Tive uma surpresa triste com a decisão do Pedro II — diz a especialista.

Em um pé de igualdade com outros colégios, entrou para um curso particular, bancado com enorme sacrifício por seus pais. — Ela fez dois concursos (para o Pedro II) e finalmente conseguiu entrar no ano passado. Era um sonho nosso. Se for parar os danos, eu me arrependo (da troca de escola) — se queixa a mãe.

SURPRESA TRISTE
Ex-secreta-ria municipal de Educação do Rio, a educadora Claudia Costin vê com preocupação e posicionamento do Pedro II. Ela tem braço que professores e funcionários já estão vacinados com três doses, e que instituição, ao contrário do 1º de maio, não adotou estratégias de ensino híbrido ao longo da pandemia.

—O Brasil passou a decisão de voltar às aulas presenciais. Num relatório da Unicef, aparecem em desfecho, com o dado de que dois a cada três alunos do 2º ano não se alfabetizaram. Tive uma surpresa triste com a decisão do Pedro II — diz a especialista.

STF dá ao Rio 180 dias para instalação de câmeras em fardas de agentes

MARIANA MUÑOZ
município.rio@globo.com

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou a extinção de restrições a operações policiais em fardas de Rio. Foram analisadas 11 medidas para reduzir a letalidade durante essas ações. Entre as determinações, está a prioridade na investiga-

ção de casos que envolvam crianças e adolescentes, limitações às buscas em imóveis sem autorização judicial e no prazo: máximo de 180 dias, a instalação de equipamentos de GPS em sistemas de gravação de áudio e vídeo nas viaturas policiais e nas fardas dos agentes de segurança, com posterior armazenamento digital dos respectivos arquivos.

A maioria dos magistrados seguiu as propostas apresentadas pelo relator da chamada ADPF das Favelas, o ministro Edson Falcão: em 2020, ele determinou que, durante a pandemia de Covid-19, as operações só deveriam ocorrer em casos excepcionais. Das 11 propostas, sete foram aprovadas pela maioria dos ministros, após

a estes feitos pelo relator, a partir do voto do ministro Alexandre de Moraes. Uma delas obriga o Estado do Rio a apresentar um plano de redução de letalidade policial, com medidas concretas, em até 90 dias. Esse prazo deverá contar com a participação da sociedade civil e de instituições públicas comprometidas com a promoção dos di-

reitos humanos. O governo do Rio informou que o plano está sendo elaborado.

Além disso, os ministros determinaram que o cumprimento de mandados judiciais deve ser feito somente durante o dia, ficando proibida a entrada forçada em domicílios à noite. Pela proposta de Falcão, diligências devem ser justificadas e detalhadas por

meio da elaboração de auto circunstanciado, para garantir eventual prisão em flagrante ou de apreensão de adolescente. Ademais, também proíbe que domicílios ou qualquer imóvel privado possam ser usados como base operacional das forças de segurança. Outros ministros foram favoráveis ao uso de câmeras nos uniformes dos policiais, já previsto em lei estadual. Os ministros se votaram contra a medida forçada por Mendonça e Nunes Mendes.

Avisos Fúnebres
e Religiosos



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

☎ 2534-4333
de 2ª a 6ª feira das 9h às 18h

Parceiros: Sábados e Domingos
2534-5501

O GLOBO

SERGIO LIMA YPIRANGA DOS GUARANYRS



Capitão-de-Mar-e-Guerra
Missa do 7º Dia

Seus familiares agradecem as manifestações de carinho e convidam para a Missa de 7º Dia, segunda-feira, 7/2/2022, às 17 horas, na Igreja de São José das Lagoas (Av. Borges de Medeiros n° 2735).

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Agencie a câmera do celular do Cor-Conte e crie imagens reais e emocionantes para seus familiares e amigos. Saiba mais em: www.cor-conte.com.br

Contato: 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
E-mail: contato@cor-conte.com.br
WhatsApp: 2534-4333

O GLOBO



MARIA CECILIA PEDROSA DE PAULA MACHADO

A família comunica seu falecimento e convida para a
Missa da Esperança.

Que será transmitida ao vivo nesta sexta-feira,
4 de fevereiro de 2022 às 18h horário de Brasília
pelo link: www.fabulive.com.br/missamariacecilia



Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores, O GLOBO, Rua Visconde de Faria 125 CEP 20.230-242, Rio de Janeiro, RJ. Tel: 2534-5635 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Ilha da Fantasia

Na abertura do ano legislativo com a presença protocolar dos chefes dos três Poderes constitucionais, alguém vindo de um outro planeta que quisesse os discursos poderia achar que estava numa "Ilha da Fantasia". Há aqueles que não se constroem. Como candidato a reeleição coube ao presidente Bolsonaro exagerar na dose. Pelo seu discurso, as diversas mídia, com relevância para os órgãos de imprensa tradicional, são protagonistas das famosas fake news quando publicam falsas declarações e medidas implantadas no seu governo (notícias falsas que, aliás, não é sua especialidade, com propriedade. Há uma frase dita pelos outros discursos que não há como antagonizar: teremos eleições proporcionais e majoritárias com uma polarização inédita, BILTON FERREIRA MAGALHÃES RO

Repulsa

O vídeo onde aparece o congelado, sendo covardemente espancado e morto por hordas de os alaruns ditas humanas, é de causar repulsa e enjôo (punção existencial). Não há espaço para atenuantes! JOSE RONALDO RIBEIRO RO

Armados e perigosos

Carte "Sobram armas, faltam controles" (3 de fevereiro), de Maria Isabel Couto e Bruno Langeani, expõe, com detalhes, a revetante incoerência do primeiro mandamento do nosso país facilitando, de forma inconcebível, a aquisição de armas de fogo aos mais variados tipos. Ainda, de acordo

com o artigo, um levantamento dos militares, Sae da Paz e Igarapé, com dados até novembro, mostra que 450 mil novas armas de fogo passaram a circular em 2021. Mostra também que para o grupo caçadores, cuja distração é matar animais, isso é inovativo. O texto cita ainda que milicianos usam munição de caça para matar a própria população. E o vídeo que não acaba acontecendo armas e munição vão parar nas mãos dos bandidos. Que país é este? Chinga de tanto absurdo! ADRIANA BARRETO DE BARROS F RO

Excelente o artigo "Sobram armas, faltam controles". Basta um google para ver a lista mágica de novas e antigas das principais jornais do país: "Sem pessoas são presas após roubo a loja de armas no horizonte do RS, ou policial 'Exibido do que vai cancelar licença do colecionador de armas preso". Em 2020, Exército fiscalizou 3,3% do armamento privado de... "Fidel do Exército é furto em Prussununga, interior de SP". "Tráfico ataca quartel do Exército no Rio". Não discute o uso de armas para proteção pessoal, principalmente dos que vivem no interior, ou para pública de esportes, como treinos de caça, ou para lazer de colecionadores. Mas ninguém precisa de um fuzil para se defender! É, se alguém tem vontade de colecionar bombas e fuzis, esse alguém precisa de cuidados psicológicos. Não passa no exame psicológico. O acesso de armas para os fins

citados não faz sentido! O armamento pesado, o excesso de munição sem controle e falta de controle em geral e tudo isso para nos milões de brasileiros, incluindo os atômicos! LUCIANA P. P. MEDONÇA RO

Pátria estressada

O governo federal já gastou do nosso dinheiro em torno de R\$ 77 milhões com a campanha "Pátria amada: Pátria vacinada". Bastante vacuada em termos de TV, Bolsonaro. As crianças tem que usar máscara para não deixar a vacina contra a Covid. Não está na hora de usar uma máscara de longa no Bolsonaro? Enquanto isso, Aias ainda não tem o "livro" da CPI da Covid. MARIA DA GLÓRIA DA SILVA DA MOTA, CAMPOS DOS PATACHES, RJ

Preguiça legal

O STF ficou com preguiça de julgar a ex-presidente Luíza Achou mais fácil dar o processo por presente. O STF admi que a ex-presidente Dilma Rousseff perdeu o cargo em uma ação política, o que caracterizará um golpe de Estado. O Brasil está a melhor sem a sua mais alta Corte de justiça que não serve para dar e atipificar a multa mais do que a ajuda. Os ministros do STF, todos eles, sem exceção, deveriam ir a mais, profunda vergonha pelo papel que, como esse tribunal, tão che de pompa e circunstância, segue desempenhando, sempre em prejuízo da Nação. MARCO MARCELO VILLOSO, SÃO PAULO, SP

Homens perplexos

O parlamentar Tago Murto fazo, no nome da questão (Feminicídio: uma questão de oitenta e três de fevereiro) "Impotentes frente ao declínio do puberdade e da resignificação da masculinidade num mundo sexualmente diverso, a resposta que eles (os homens) são capazes de dar é a violência contra a mulher". Desde a década de 60 do século XX, quando a pulsa deu opção de escolhas as mulheres, que os homens em contram-se perplexos com a revolução o por comportar temerário e temerário a julgar as com violência, seja física, seja psicológica. Nós precisamos entender que homens e mulheres não são antagonistas, são complementares e juntos, e harmonicamente podemos ter mais vida e amor do que a vida. FERNANDO ALBUQUERQUE DE MOURA, RIO DE JANEIRO, RJ

Votos fluminenses

Os eleitores do Rio colaboram desmente para que um capítulo se tornasse presidente. Justo é que quase 60% dos votos do Exército, que ficou 27 anos como deputado sem nenhuma apresentação de projeto pessoal que fosse aprovado pela Câmara dos Deputados. Deu no que deu e a que estamos presenciando assassinato. Os eleitores do Rio também egeram um senhor desconhecido chamado Wilson Wilson (aquele do "Tatuado no cabecinho"), que pediu ao seu substituto para se apresentar para ele. A maioria parte dos seus proventos. Deu no que deu, sendo sumariamente expulso. Os eleitores do Rio elegeram o pastor Crivella para prefeito de Niterói, o mesmo que só trabalhava em favor dos fiéis da Igreja Universal. Deu no que deu

e, depois de muita luta, ele acabou tornando-se derrotado da prefeitura da nossa capital. Agora, incrivelmente, informa-se que os dois maiores favoritos, a se tornarem senador pelo nosso estado são: Flávio Bolsonaro (aquele que só move em nome de sua pobre irmã para fugir do fisco) e novamente o pastor Crivella, que incorreu certamente em outros mililhões. Os eleitores do Rio aprendem a votar e se informar sobre os candidatos a cargos eletivos ou continuarem a ser viciados pelas suas desastradas escolhas. FERNANDO FREDERICO O CARDEIRO RO

Deixe o Rio em paz

O nosso alarde com o se fosse a coisa única para resolver no seu governo, não lança a sua energia contra o embrião que é a legislação de Aeroporto Santos Dumont. Como se tudo isso estivesse na mão do Rio de Janeiro. O BRT, verdadeiro horror, onde pessoas vivem em condições em verdadeiro inferno. A Linha Amarela, única via pedágio não sair do município "legal e da" facções criminosas, dando mais espaço, ocupação acirrada dos morros. É o grande problema de Santos Dumont. Prefeito, com todo o respeito devido, não precisa de uma cidade em paz. IDEAL CARD, RO

Que cidade é esta?

Que cidade é esta em que, por um descuido no trajeto, se leva um tiro? Que cidade é esta em que não se pode ir a praia sem presenciar arremates, causas de sono a todo volume e inseguir? Que cidade é esta em que se caminha sem olhar, mas a presença das crianças nas ruas, não? Essa cidade que não tem o suficiente para ser uma cidade de paz. O poder paralelo está em os dois cantos. MARCELO DE LIMA ARABO RO

mas a presença das crianças nas ruas, não? Essa cidade que não tem o suficiente para ser uma cidade de paz. O poder paralelo está em os dois cantos. MARCELO DE LIMA ARABO RO

Otimista nº 1

Uma cidade dividida contra si mesma não subsiste. As comunidades são parte integrante da cidade. Não existe divisão de territórios. Ou vivemos sob o domínio da violência ou sob o império da lei. Creio que o projeto Cidade Integrada vai desenvolver as Rcs e status de Cidade Maravilhosa, trazendo de volta milhões de turistas, que poderão visitar-se qualquer momento ou risco. O poder paralelo está em os dois cantos. MARCELO DE LIMA ARABO RO

Energia nuclear

Em resposta a carta de Luiz Carlos La Sagne (1º de fevereiro), a Eletrobrás ressaltou não ser verdade que o mundo está abandonando a energia nuclear. Isso acontece apenas em alguns países. A Europa, Heje, há 47 usinas nucleares em operação e mais 57 em construção no planeta. São a China tem 18 plantas a caminho. A energia nuclear também é segura. Em mais de 35 anos de operação comercial desde o primeiro reator, nunca houve qualquer episódio que pusesse em risco os trabalhadores ou os setores, a população e o meio ambiente. Sem contar que usinas nucleares não emitem gases de efeito estufa e não geram o acúmulo de resíduos radioativos. MARCO ANTONIO ALVES, COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA ELETROBRÁS

NOVO APLICATIVO O GLOBO

Novo versão do app oferece funções que facilitam a navegação além de um toque no conteúdo on-line. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível no Google Play.



Como navegar: A interface dedicada ao conteúdo on-line que pode ser atualizado. Em Biblioteca, as matérias salvadas do aplicativo ficam guardadas. Em Banca, o leitor pode buscar a edição impressa em duas versões: jornal e texto.

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas. Ativar ou desativar o símbolo do leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior. O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app.

PODCAST



Até 10 Podcasts a partir das 6h de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia. Como ouvir: Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcasts.

HÁ 50 ANOS

Supercopa: Maracanã passará por reforma radical 4/2/72



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO

CONSULTE CONDIÇÕES DA CARTA DE ASSINATURA E PREÇOS EM: OGLOBO.COM.BR

Frescor para sobreviver ao verão

20% desconto. Assinante tem 20% OFF nas compras acima de R\$ 100 no site.



da Orquê, pioneira na produção de chás gelados e energéticos orgânicos no Brasil. Vale o código promocional no site do Clube.

Blitz no palco ao lado de Fernanda Abreu

50% desconto. A banda Blitz se apresenta amanhã no Circo Voador na Lapa.



com a cantora Fernanda Abreu. Assinante tem 50% OFF em entradas para o show que celebra os 40 anos do grupo e do espaço Vespertino Online.

Em 21 anos de vida, o Maracanã envelheceu. Ainda é maior do mundo: turistas visitam todo dia, passou por vários plásticos, mas agora a reforma vai ter de ser mais radical. A Supercopa vem aí. É o Maracanã será palco dos jogos decisivos do torneio que marcará no futebol a festa do Sesquicentário da Independência: humilhação definitiva e grande maluco do século se foram os célebres mais apostados. Com razão. Tanto que verba foi mobilizada para trocar os velhos refletores e permitir inclusive transmissão de TV a cor. Há a promessa de deixar o gramado um tapete.

que elas sabem. Trabalham todos os processos. Construção, finalização, transição. Isso que quero ter. Uma equipe rápida e veloz.

[illegible]

Os primeiros sinais alarmantes do vírus da gripe foram publicados em fevereiro de 2021, quando o Ministério da Saúde publicou um relatório sobre o aumento de casos de gripe em crianças de 5 anos e 7 meses de idade. Já neste período estava em plena expansão a pandemia da Covid-19. Os hospitais começaram a receber crianças com sintomas de gripe, mas com testes positivos de anticorpos contra o vírus da gripe e não do coronavírus. Quando a gripe chegou ao seu pico, os principais sintomas eram febre, tosse e dor de garganta, e não falta de ar ou dificuldade para respirar. A gripe não causou problemas de saúde graves, exceto em crianças com doenças crônicas. A gripe não causou problemas de saúde graves, exceto em crianças com doenças crônicas.

—A preocupação está sempre
pensada para que os artistas possam trabalhar
com grife e proporcionar a parte
que tinham mais tempo para

'A GENTE
PRECISA
DE DIÁLOGO'

os G... r... me

X

Imagem: Eric Marone quer o melhor de sempre e a que vem. "Uma coisa, pensando para que eu não seja apenas um ator, eu quero, quero e quero".

[illegible]

— Talvez seis meses, mas a gente não pode fazer o exatoporque sempre acontece um erro de forma muito rápida, inesperada. Esse é um assunto delicado e a orquestra precisa de um período de cura.

Por ora, Herrero tem de apresentar o musical *White Nights* em Cena, aberto até o dia 9 para projetos de dança, música e canto coral. Cada um dos 41 selos vendidos custará R\$ 99 (na plataforma) e já apresenta em um em dois espaços da Theater: a sala de espetáculos, a *Major* (assim como o *Boulevard*).

1983, em São Paulo. Aos 16 anos, em 1999, ele foi eleito o primeiro cantor negro a vencer o concurso de talentos da Rede Globo, o *América Latina*. O cantor, então com 16 anos, foi o primeiro cantor negro a vencer o concurso. Em 2009, ele foi o primeiro cantor negro a vencer o concurso de talentos da Rede Globo, o *América Latina*. O cantor, então com 16 anos, foi o primeiro cantor negro a vencer o concurso. Em 2009, ele foi o primeiro cantor negro a vencer o concurso.

Os dois promotores de trabalho. Há mesmo quem pergunte: "Como é que a estrutura jurídica e a administração de Carlos Buda Sayão foi descontinuada. Não faz sentido", ideias. "Por mim, não imputaria programas longos em uma questão de sustentabilidade" e o desapego. "Quero que o Theatro tenha qualidade e atraia público." Mas com eleições para o executivo estadual à vista, o trabalho pode mesmo ser afetado e fugir do campo.

— Sou um artista. Estou diretor artístico. É de passagem, e passa rápido. Quero ser lembrado como um gestor do diálogo e quero que os artistas se sintam abraçados.

**BUSCA POR CAMINHOS
DIFERENTES. NA PÁG. 3**

NELSON
MOTTA

Reportagem de Nelson Motta

MÚSICAS,
LETRAS E
POLÊMICAS

É provável que Nara Leão hoje não cantasse "Com açúcar, com afeto" (nem "Camisa amarela"; "Meu moreno fez bobagem" e "Camisa listrada"), imaginam alguns que a conheceriam bem. Mas talvez em um show ou programa de TV, Nara explicasse o contexto da época e cantasse essas lindas músicas de amor submissivo. Como ficção de época. Para ela, qualquer maneira de amor valia a pena. Talvez um sádico e uma masoquista, ou vice-versa, sejam o casal ideal. Calma, é só metáfora e ironia, pessoal.

A resposta do macho submisso é "Que-ro ser o teu escravo", um clássico de Waldick Soriano, "pra viver acorrentado nos teus braços/ quero ser o teu escravo/ teu quando/ teu amado." Pode?

Um dos problemas do cancelamento cultural é que, por causa de letras aparentemente sexistas, racistas ou discriminatórias, vão pelo mesmo ralo melodias e ritmos preciosos, que, por em quanto, ainda podem ser tocadas em versão instrumental. Mas mesmo assim talvez remeta a lembranças novas de versos condenados.

Sempre euvi encantado o ritmo e sonoridade das palavras do clássico

"Nega do ca-belo duro/ qual é o pente que te penteia/ qual é o pente que te penteia, nega?/ Teu cabelo está na moda e teu corpo bombadela/ minha nega meu amor/ qual é o pente que te penteia, nega?"

PELOS MOTIVOS CERTOS OU ERRADOS, OU EXAGERADOS, O REVISIONISMO CULTURAL ESTÁ EM MOVIMENTO. E A MÚSICA BRASILEIRA VAI PASSAR POR UM EXPURGO?

escritor e polemista dos anos 1940/50 e letreiro de clássicos como "Canta Brasil". Mas, se esta música for cantada por um artista negro, como Jorge Benjor, que possa chamar seu amor de minha nega carinhosa e me, e possa brincar com o seu cabelo solto e rebelde, tão bacana que está na moda, pode? Ou não deve? Só negros podem? Ou ninguém pode?

Já a carnavalesca de grande Fernando Lobão, "Nega maluca" é um show de ritmo e rimas sonoras: "Tava jogando sinuca/ uma nega maluca/ me apareceu/ vinha com um olho no colar e dizia pro povo que o filho era meu/ toma que o filho é teu". Seria alguma forma de racismo e machismo estrutural?

Quando Dorival Caymmi, nosso gênio mestiço afro-italiano, deu sua famosa receita musical em "Vatapá", e concluiu que "com qualquer de mil réis e uma nega, ô/ se faz um vatapá/ um bom vatapá", estava sendo ofensivo? Machista? Racista? Caymmi me recei-se cancelado? Valha-nos, Nosso Senhor do Bonfim!

Mestre Ataíde Alves criou a "Mulata assanbada". Um artista branco po-dria cantá-la? Mas Elza Soares cantou e arrasou. "Ai meu Deus que bem se-ral/ se voltasse a escravidão/ eu comprava essa mulata/ e prendia no meu coração", mas no final "a pretoria (cartório) é que resolve a questão", casava de papel passado.

Pelos motivos certos ou errados, ou exagerados, o revisionismo cultural está em movimento, e a música brasileira vai passar por um expurgo? Será estabelecido um Index Musicorum Proibitorium?

Os integrantes do grupo de música e dança de Nara Leão e Fernando Abreu.

O 'WEEKEND' DE
40 ANOS DA BLITZ
NO CIRCO VOADOR

BERNARDO ARAÚJO
Exposição para O GLOBO

O sábado zero não é muito antigo na memória de Evandro Mesquita, mas ele acha que foi um ensaio na casa de Lobão, em São Conrado.

— Não no lugar onde passamos a ensaiar regularmente depois, perto do Bar Caribe, mas no apartamento em que ele morava — lembra o cantor e líder da Blitz, banda que amanhã comemora 40 anos com show no Circo Voador — Chegamos lá estava o William Forghieri, tecladista que tocava com o Lobão na Gang 90 (alem do Hervé Dore e de outros). Eu disse a ele: "toca aí, acompanha a gente".

A cinco metros de distância, Blitz (o tal William) fuma um cigarro e sorri, 40 anos depois e ainda membro do grupo. Ele, Evandro e o baterista Juba (que substituiu Lobão ainda no início) estão na Blitz desde o começo dos anos 1980, quando a banda foi uma das primeiras a tocar no Circo (o do Arpoador e também o da Lapa). Os outros integrantes são mais recentes, com duas ressalvas: Fernanda Abreu, que participa do show, e a baixinha Claudinha Niemeyer, que tocava com a trupe bem no começo, mas saiu por desentendimentos com (quem diria?) Lobão. Embora integrante da banda, Claudinha não poderá tocar clássicos: "Vocês não soube me amar", "Dali de Salvador" e novidades como "Saque-me" no Circo, porque tentou pisotear para a Covid-19. Será substituída por André Carneiro da banda de Fernanda.

— É raro a gente participar dos shows um do outro. São públicos diferentes — lembra a Garota Sangue Bom, que contabiliza uma aparição em uma gravação de DVD da Blitz ("Ao vivo e a cores", no Cacoeiro, em 2006), além de ter convidado Fernanda, as memórias não demoram

COM QUATRO
NOVOS DISCOS
EM VISTA, BANDA
CELEBRA
AMANHÃ A IDADE
REDONDA COM
SHOW NO PALCO
DA LAPA EM
QUE RECEBE
FERNANDA ABEU

show no Rock in Rio de 2001

Nos lugares que um dia foram dela e de Márcia Bulcão, estão Andrea Coutinho e Nicole Cyrne. O guitarrista Rogério Meanda completa o time. Evandro toca o barco com a formação atual ("A Nicole está há quatro ou cinco anos com a gente", o resto há pouco menos dez), mas não esconde uma certa mágoa com alguns ex-integrantes.

— Não, eu não falo com o Antônio Pedro (baxista, com passagem pelos Mutantes), nem com o Ricardo (Barreto, guitarrista) ou a Márcia (mulher de Barreto) — diz ele. — Elee-eu (Barreto) éramos supercarinhos, é uma pena. Márcia não quis nem dar depoimento para o filme (o documentário "Blitz — O filme", de Paulo Fontenelle, de 2019).

— Não, eu não falo com o

Outro assunto que não é dos favoritos do cantor são 70 anos que ele comemora no dia 19 de fevereiro.

— Não gosto de falar disso, não — diz ele, sorrindo. — Se eu me olho no espelho, estou com 41. Gosto da forma como os índios veem, sabe? Bebê, criança, adolescente, adulto... não precisa ficar contabilizando.

a surgir, principalmente nos relatos de Juba

— Volta e meia alguém vem falar com a gente que era criança naquela nossa apresentação no Maracanã (em 1984), na chegada do Papai Noel, e curte a banda até hoje

— diz ele, que também lembra os tempos de shows em playback em clubes dos subúrbios cariocas. — Uma vez a Fernanda viu que uma menina estava comemorando aniversário em uma casa vizinha, ao som de "Geme geme". Ela sugeriu, e a banda tocou lá invadindo a sala para dar parabéns. A mãe da menina abraçou o Evandro de um jeito que eu acho que não fosse soltar.

Ninguém esquece os anos de "terror das menininhas" do cantor.

— Ele era agarrado o tempo todo, eu tinha medo de ele não sair vivo, às vezes — lembra Fernanda.

FILMES À VISTA

Em inacreditável forma ao se aproximar daquela idade sobre a qual não falamos, Evandro segue se dividindo



Se eu me olho no espelho, estou com 41. Gosto da forma como os índios veem, sabe? Bebê, criança, adolescente, adulto... não precisa ficar contabilizando

Evandro Mesquita
Cantor

entre a Blitz e as atividades de ator e roteirista

— Chegou ontem de viagem, estava gravando um filme de ação, "Carga máxima" — conta, animado. — No início da pandemia, eu estava apavorado, principalmente depois que morreu o Rodrigo Rodrigues (o jornalista e músico, morto em 2020 aos 45 anos, escreveu um livro sobre o bônus), e fui passar 19 dias sozinho no meio do mato, em Friburgo. Escrevi um roteiro inteiro lá, que agora vamos tentar submeter. Também estou em "O palestrante", filme com o Fabio Porcino.

Ele diz que não tem uma atividade favorita, entre as que desempenha ("sou tudo isso 24 horas por dia"), mas quando o papo é show...

— Adoro viajar, chegar, arrumar o circo, tocar e ir embora para o próximo. Quero tocar as músicas que o pessoal que canta, as novidades, algumas de outros artistas. Algumas acabam ficando de fora, como "Volta ao mundo", uma música superlegal que não temos cantado.

Firme na turma que produziu bem na pandemia, a Blitz tem quatro discos novos no horizonte.

— "Blitz hits" vai ter gravações dos nossos sucessos, em versões mais modernas. "Lado Blitz" é onde revisamos músicas às nossas memórias conhecidas. "Blitz no dos outros" é com músicas de artistas que curtimos, como Gilberto Gil. E ainda um de inéditas, sem nome.

Dos desfiles, tem lançamento previsto para 2022, os outros ficam para o começo da próxima década de Blitz.

Quanto ao Circo Voador, Rua dos Arcos 100, Lapa (2233-3354). Quando: Sáb. 19 de 20h. Quando: De R\$ 10 a R\$ 120 (ingresso na bilheteria e no site: www.circovoador.com.br). Classificação: 18 anos.



PATRICIA KOGUT

Com Anna Luiza Barreto, Projeto Robinson.
Recebeu o prêmio de melhor atriz de
arrematando o ano
(O Globo/Paraná)



Para a chegada da versão original de "Pecado capital" de 1975, ao Globoplay. A novela é um clássico de Janete Clair e esse era um pedido antigo dos fãs do gênero. Vase demais a maratona



Para a desorganização na busca do "Paranormal". Ao pesquisar "Star Trek" por exemplo, o freguês só encontra cinco dos seis filmes da saga original. O catálogo no entanto, conta com todos eles

CRÍTICA

A FORÇA DE 'PECADO CAPITAL'

O letreiro que precede os capítulos de "Pecado capital" no Globoplay diz: "Esta obra reproduz comportamentos e costumes da época em que foi realizada". Em tempos de tantos cancelamentos retroativos, pode ser chocante ver Carlão (Francisco Cuoco) se enfiando testosterona e convidado a vendê-la que o atende numa loja para sair. Isso depois de beliscar a cintura dela. O espírito do filme, 1975, está ali. Porém, a história de Janete Clair dirigida por

NOVELA DE
JANETE CLAIR
ESTRELA
POR BETTY
FARIA,
FRANCISCO
CUOCO E LIMA
DUARTE AINDA
É IRRESISTÍVEL

Carvalho (que era Denis), Rosamaria Murtinho, Moacyr Deruque, Sandra Bionetti, Elza Gomes, Gilberto Murtinho e Elizângela fazem parte do elenco. A trilha é inimitável, a começar pela canção de abertura, de Paulinho da Viola, e seguindo com Martinho da Vila e Luiz Melodia.

No primeiro capítulo, há uma longa (para os padrões de hoje) cena de perseguição. Um assalto acontece, o ladrão entra no taxi de Carlão. Depois de uma troca de tiros, é emboscado e morto num posto de gasolina. Mas a mala com o dinheiro do roubo fica no Fusca. Tudo isso culmina no impasse moral que norteará toda a trama. Carlão deve ou não se apropriar da fortuna?

E vale também se divertir observando o que mudou na cidade. Copacabana segue muito movimentada (mas os cães pequeninos sumiram do bairro). Os taxistas aplicavam um imã com a foto da família no painel do carro. Há uma propaganda de cigarros em todos os lugares. E o metrô, cuja construção Carlão menciona nas suas primeiras cenas, ficou pronto. Não perca



Jogos de Inverno

As produtoras Maria Naumann e Winnie Fernandes, a reporter cinematográfica Tainara Borno e o repórter Jose Renato Ambrósio posam diante do estádio Ninho do Pássaro, em Pequim, na China. É hoje a abertura dos Jogos Olímpicos de Inverno. O SporTV transmite ao vivo, a partir das 9h



Legista, mas nem tanto

Esta é Heloísa, personagem de Camila Morgado na série "Sentença", do Prime Video da Amazon. Advogada criminalista, ela acredita na lei e no direito à defesa, mas se vê numa encruzilhada quando a justiça falha com quem mais precisa. Serão seis episódios. As gravações aconteceram no Uruguai

Elenco de primeira

Milhem Cortaz estará no filme "Atmosfera", protagonizado por João Miguel. É um thriller psicológico que se passa durante a pandemia. Na história, um poeta nordestino desenvolve perturbações mentais. Acreditado que sua mãe (Zezita Mattos) tenha morrido infectada pelo coronavírus. As filmagens começaram em São Paulo. Depois, estão previstas cenas também na região da Floresta Negra, na Alemanha.

...E mais

Falando nisso, cadê João Miguel na televisão? Ormai ator, ele faz falta

Soluções

Não é só o coronavírus que tem afetado os trabalhos de "Alem da Lua". As chuvas vêm provocando adiantamentos. Ainda há cenas penduradas de antes do capítulo 20. O elenco, aliás, a recebeu cerca de 80 capítulos

...E mais

Caroline Dallares, que faz a filha de Paulo Betti e Alexandra Richter, foi uma das que teve Covid

Novo normal

"Reis", da Record, tem sofrido cancelamentos de gravações no próprio dia por conta da Covid, quando já estão todos se preparando para entrar no set. Aconteceu, por exemplo, quando um ator murmurou testou positivo. Os exames são diários

CONTINUAÇÃO DA CAPA



Mais acessível: Novos diretores artísticos do Teatro Municipal devem apostar em programas e peças mais para atrair o público

EM BUSCA DE UM CAMINHO DIFERENTE

RICARDO FERREIRA
rferreira@globo.com.br

Há uma expectativa positiva, entre os funcionários do corpo artístico do Teatro Municipal, em relação ao trabalho do novo diretor artístico da casa, o tenor Eric Herrero. "Tem humildade para ouvir as nossas demandas", disse um dos músicos do teatro, salientando o que mais tem se ouvido a respeito de Herrero sua disposição para o diálogo na busca por soluções.

Maestro interno da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, o violonista Carlos Mendes demonstra certo alinhamento ao trabalho do novo diretor, depois de "um ano difícil", diz ele, se referindo ao período em que a orquestra e a direção artística do

TMRJ ficaram sob o comando de americano Ira Levin. Para Mendes, um dos acertos de Herrero é apostar em uma programação mais popular com o objetivo de reaproximar o público do teatro.

— De um tempo para cá, parecia que os concertos eram feitos para uma vitrine pessoal, para meca dúzia de intelectuais, e não para a população. Falei isso na primeira reunião com o Eric e ele disse que era exatamente a linha de raciocínio dele. Passamos por um período de pouco diálogo e de imposições, mas ele está mostrando um caminho diferente — diz o maestro.

Marcos Menescal, assessor de elenco do teatro que trabalha diretamente com Eric Herrero, também re-

forçou a necessidade de aproximar o público com espetáculos mais acessíveis. — Quando você fala de "La Traviata" (ópera do italiano Giuseppe Verdi de 1853), por exemplo é uma obra-prima, mas muito popular. O Eric está trabalhando nessa linha. Com a pandemia, não sabemos se o público vai voltar imediatamente ao teatro, então é importante ter esse apelo — diz Menescal.

QUADRO DESALINHADO

Para Jesus Figueiredo, maestro titular do Coro do Teatro Municipal, o novo diretor artístico terá de ser criativo para lidar com os principais problemas da instituição: a falta de gente. — Nosso quadro está extremamente desalinhado nos três corpos artísticos. A situação financeira exige habilidade não só do diretor artístico, mas também da nossa comunidade como um todo para encontrar soluções. O Eric é paciente e muito aberto ao diálogo, minha expectativa é muito boa — afirma Figueiredo.

Gram. um, JORNAL BRASIL

A COR DO PURPURA

UM ESPETÁCULO DE TADEU AGUIAR
VIBRANTE BRASILEIRA DE ARTISTAS JESUS

20/01 A 20/02
QUINTA A DOMINGO
VENDAS Symplo

AD SENÇÕES COM ACESSO ILIMITADO
LIBRAS E AUDIOVISUALIZAÇÃO
LIBRAS E AUDIOVISUALIZAÇÃO

TEATRO RIACHUELO
790

bradesco seguros

ALEXANDRA
FORBESNA GUERRA
DO VINHO,
VENCEM OS
MERCADOS

Desde o início da pandemia, as vendas de vinho no Brasil estão em polvorosa. Novas importadoras nascem a torto e a direito enquanto as que já existem fundem-se e enganam-se. De repente, beber vinho virou moda. Tem muita gente ficando rica lançando clubes de degustação (com cursos on-line), e-commerces e wine bars. Nem sequer a alta da inflação seguiu a sede do consumidor.

Que pouca gente sabe é que quatro de cada cinco garrafas de vinho importadas são vendidas por supermercados. Pão de Açúcar, Big Brasil e Zaffari (os três maiores em volume de vendas) mais as redes concorrentes detêm 79% do mercado, contra 16% das importadoras e e-commerces e 5% dos restaurantes.

Prova de que os super mercados estão nesse jogo para ganhar foi a contratação de um dos maiores sommeliers do país pela rede paulista St. Marché. Esta semana, Massimo Leoncini deixou o posto de braço-direito de Mariano Levy, cofundador da prestigiosa importadora Grand Cru, que ocupou por sete anos. No St. Marché, irá treinar os

NO BRASIL,
QUATRO DE
CADA CINCO
GARRAFAS
IMPORTADAS
DA BEBIDA SÃO
VENDIDAS POR
SUPERMERCADOS

sommeliers, lançar um e-commerce e fazer a seleção de vinhos e destilados.

Leoncini, que foi sommelier da Enoteca Pinchiorri (restaurante em sua Toscana natal, que tem uma adega mítica) e do Fasano, diz ter saído porque busca novos desafios. Supunho que a venda recente da Grand Cru ao e-commerce Evinio, especializado em preços baixíssimos — e o inevitável choque de culturas que a fusão acarreta — pesou na decisão. “O Massimo é o máximo, não tem ninguém melhor do que ele no Brasil”, diz Bernardo Ouro Preto, CEO do St. Marché (com 25 lojas, incluindo o Empório Santa Maria) e fanático por vinhos.

Ouro Preto afirma que sua rede, por onde passam 160 mil clientes por semana, é a maior vendedora do país de vinhos premium (custando a partir de R\$ 100). Não é preciso bola de cristal para ver onde ele quer chegar comprando o passe do sommelier que descreve como “culto, inteligente, entendedor e cativante”. Somo à lista de elogios um que vem muito a calhar: craque em negócios.

RIO SHOW



Versão do Talho
Capitão
termos de cobre
e couro-
em três
temperaturas

COM AÇÚCAR,
COM AFETO E
SEM POLÊMICAS

ALICIANA FROES
ilustrações de J.

Foi de repente. O cannelloni, receita típica da região de Bordeaux, na França, virou o doce predileto de uma legião de aficionados. Basta conferir no Instagram: é alguém postar uma nova versão no pedaleiro para a turma correr atrás desse bolinho canelado que, até recentemente, raramente dava o ar da graça por aqui. Daí dessem, alguém avisou que a filha do Talho Capitão de Ipanema estava com cannelloni em suas vitrines. Foi o suficiente para esgotar um rapidinho.

—Cannelloni é como um bo-

**CANNELLÉ,
BOLINHO TÍPICO
DA REGIÃO
DE BORDEAUX,
NA FRANÇA, É O
QUERIDINHO
DA VEZ ENTRE
FÃS DE DOCE**

linho solado. Delicioso, mas, em suma, é isso — diz o restaurateur Janão Garcia, primeiro a reproduzir a receita original de Saint Emilion no Rio. —Unidades coisas boas dos cannelloni é que eles encaram bem um macro-ondas. Quando estiver quente, não é só com pletar com um creme anglaise, como fazíamos na Casa Randall. Não tem nada melhor.

Mas quais são os transtornos de se doce que remonta ao século XVI, feito à base de ingredientes simples, como farinha, açúcar, leite, ovo, manteiga e baunilha? Muitos. Para começar, combina com vinho tinto. Salvo! Depois, tem o charme das forminhas específicas. Afinal, cannelloni só é cannelloni se for assado nesse formato. O tamanho pode variar, mas o

que faz mais diferença, dizem, é o material: tem de alumínio, silicone e a tradicional, de cobre, a mais cobizada — e cara — delas.

—A de silicone gruda um pouco. As de alumínio são boas, mas ambas fazem um outro cannelé, não é a mesma coisa. O cobre é o melhor condutor de calor, o que é o ideal. Assam por igual e ainda ganham esse biscoito bonito — diz a chef Manu Alves, do Cornhole Logo Exito. (@cornholelogoexito), uma das maiores entusiastas do doce R\$ 18,90.

Manu lançou mão de um toque de mestre para conseguir chegar à casquinha ideal, que não é crocante, mas também não é mole. Assim como o recheio, que não é molhado, mas também não é seco.

—Lambuzo as formas de cobre com uma mistura de fava de mel e manteiga sem

sal. Fica “encerado” e com notas de mel — conta Manu, que é formada na Itália e, à trabalho no Oiteque, acrescentando também que isso o doce em três temperaturas.

Ricardo Abrantes, sócio do Talho Capixaba, diz que lá também usam formas de cobre e três patamares de temperatura para preparar o doce (R\$ 8,50, 60g).

—Assim, chegamos à textura caramelizada por fora e umedecida por dentro — explica, acrescentando que usa lava de baunilha, hidratada no leite, e que os ingredientes ficam maturando por no mínimo 24 horas.

Fred Ot, de O Apê da Lapa (@O_Ape_da_Lapa), também são mestres no preparo do doce, que entregam em casa, às vezes às feiras (R\$ 65,4 unidades, 180g).

Cannelloni vem de cannel, do dialeto gascon da Bordeaux do século XVIII. O doce tem uma história que remete à da doceria conventual portuguesa. Nascida das mãos das freiras do convento Arcozede de Santa Eulália. Faziam a própria farinha, e as gemas eram as sobras das claras usadas na clarificação dos vinhos. Como Bordeaux era um grande porto mercantil, tinham acesso fácil à baunilha e ao rum que volta e meia turbilham as receitas. Faziam para dar aos mais necessitados.

E bolinho que tradicionalmente se come na temperatura ambiente e vai bem também com um cafezinho. De preferência, sem açúcar.

Clube
O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeglobo.com.br

HISTÓRIAS QUE
EMERGEM DO MAR

50% desconto
Préstes a chegar ao Teatro Ruchuelo, no Centro do Rio, “Muana, o musical” conta a história de uma menina escolhida pelo mar para salvar a própria aldeia de uma maldição devastadora. Adaptado dos filmes, o espetáculo estará em cartaz em abril, com ingressos 50% mais baratos para assinantes O GLOBO. Confira no site do Clube as instruções para garantir o benefício e as entradas desde já, com antecedência.

BLOCOS UNIDOS
NO BAILE DE
SERJÃO LOROZA

O “Baile do Loroza” toma conta do Teatro Ruchuelo no dia 22, com o som de diferentes blocos carnavalescos do Rio. Com o Clube, compre ingressos com 50% OFF. Saiba mais online.

OPÇÃO DE
REFORÇO PARA
O ANO LETIVO

No Descomplica, assinante tem 20% OFF em todos os cursos e sua paga pelas aulas de Educação Financeira, Empreendedorismo, Gestão de Tempo e Inteligência Emocional. Veja mais online.





RUTH DE AQUINO
em www.oglobo.com.br

A CULTURA DO LINCHAMENTO NO BRASIL

Assisti várias vezes ao vídeo repugnante do linchamento do congolês Moisés Kabagambe, de 24 anos. Precisava entender como três trabalhadores informais, sem passagem pela polícia, garçons e cozinheiros de quiosques, tinham torturado e matado barbaresco um colega, sem chance de defesa. Com chutes, socos, enforcamento, cordão e tacho de madeira. Não parecia crime premeditado.

Moisés era um companheiro de trabalho, de dificuldade na vida e até de cor escura de pele. É improvável que, um juiz classifique o crime como racista. Ou como xenofobia. Moisés vivia no Rio de Janeiro desde os 14 anos e todos os seus amigos eram brasileiros, segundo a mãe. Era um cara

legal, gentil, pobre e feliz, segundo parentes e conhecidos.

Nada torna esse crime menos violento, menos perverso. Ao contrário. Se Moisés foi cobrado diárias atrasadas ou pegou uma cerveja no cooler, o que aconteceu ali depois, na noite de 24 de janeiro, precisa ter punição exemplar. O Brasil é o campeão mundial em linchamentos, segundo pesquisa da USP. Talvez recorde mundial em impunidade. Os linchamentos ou castigos — também em favelas e comunidades, por tribuna do tráfico e da milícia — revelam a impotência em nosso tecido social, a omissão do Estado e a prepotência de justiceiros.

Nenhum dos três agressores demonstrou um ping de arrependimento pela brutalidade.

E como se tivessem aplicado uma "correção" em Moisés que acabou mal. E isso assusta demais. Durante a sessão de tortura, chega um cliente e compra uma bebida com dinheiro no quiosque, sem se abalar. Os agressores estão presos e responderão por homicídio duplamente qualificado. Alisson Cristiano de Oliveira Fonseca, 27 anos, é conhecido como Dezenove por não ter um dos dedos que, segundo ele, foi arrancado por uma companheira. Di expedito dormiu na praia e noturno numa hamburgueria, como calça — ao todo, trabalha 13 horas por dia. Diz também ser preto, como a vítima, e negra racismo. Bateu para "estragar ralva" porque Moisés "estava per turbandu" e "infelizmente aconteceu a fatalidade de ele perder a vida".

NENHUM DOS AGRESSORES DEMONSTROU UM PINGO DE ARREPENDIMENTO. É COMO SE A 'CORREÇÃO' EM MOISÉS TIVESSE ACABADO MAL. E ISSO ASSUSTA DEMAIS

Brendon Alexandre Luz da Silva, o Totta, 21 anos, serve bebidas e comidas na areia e aluga guarda-sol e cadeira. Lutador de jiu-jitsu, imobilizou Moisés com uma chave de perna e o amarraram à sua "consciência tranquila" por ter "apenas" imobilizado Moisés para os

outros espantarem. Diz que é "do candomblé" e não tem "nenhum preconceito contra negros ou estrangeiros".

Fábio Pinheiro da Silva, o Bela, o mais velho, tem 41 anos, diz ser camélé. Vende calzinhas na praia. Golpeou Moisés ao menos 14 vezes com um pedaço de madeira. O que levou os três a espancar Moisés?

Falei com a educadora Yvonne Bezerra de Mello, que chegou a sair do Brasil para se proteger da ira das redes, por ajudar, em 2014, um adolescente nu, sangrando, com o pescoço preso a um poste com uma trancinha de bicicleta. Como se fazia com os escravos no Poluino.

"A civilização abandonou o Brasil. É um processo de desconstrução do ser humano no coletivo, agindo como justiciero com qualquer incoadado. Os discursos de ódio presentes na sociedade estimulam essas práticas medievais".

Na última segunda-feira, Yvonne presenciou mais uma covardia. "Garotões sarzados chutavam um morador de favela em Copacabana que dormia debaixo de um cobertor. Quando lui ajudá-lo, me disse: dona, apanhado todo dia. Os agressores me xingaram e deram soco na lateral do meu carrão".

Yvonne não sabe, mas talvez tenha impedido que o rapaz tivesse o mesmo destino que Moisés. O Brasil não pode continuar anestesiado pela crueldade

DISSONÂNCIAS ENTRE ARTISTAS E SPOTIFY

Após perder mais de US\$ 2 milhões em valor de mercado em menos de uma semana, o Spotify busca acalmar o mercado e a classe artística com novas medidas de combate à desvalorização sobre a Covid-19. No entanto, o debate recorre a conversas antigas sobre a relação da plataforma com músicos, especialmente em relação aos royalties.

Em dezembro, o comediante e apresentador Joe Rogan recebeu um convidado em seu podcast no Spotify que espalhou desinformação sobre vacinas e disse que as pessoas estavam "hipnotizadas" por

acreditar em certos fatos sobre a Covid-19. Após o caso, o músico Neil Young afirmou que retiraria suas músicas do serviço de streaming caso Rogan continuasse no ar, e foi o que aconteceu. O artista foi seguido por nomes como Joni Mitchell e seus três parceiros

no grupo de música folk nos anos 1970, David Crosby, Graham Nash e Stephen Stills.

"Há uma diferença entre estar aberto a vários pontos de vista sobre um assunto e espalhar conscientemente informações falsas que cerca de 270 prolixiassim médicos ridi-

lizararam como não apenas racistas, mas perigosas", escreveu Nash em nota.

Enquanto o Spotify coloca o caso no campo da liberdade de expressão, muitos apontam que a decisão envolve acima de tudo negócios. O "Joe Rogan Experience" é o podcast de entrevistas mais ouvido no appnos EUA, com o artista popular em outros países. Ele teria recebido mais de R\$ 500 milhões num contrato de exclusividade.

"Não se engane. Soltohar um pouco abaixo da superfície e fica claro que, para grandes empresas de mídia social, ques-

tões de 'censura' são sempre questões de negócios", disse editorial do New York Times assinado por Greg Bensinger.

Também no NYT, o escritor e jornalista Thomas L. Friedman parabenizou Young e destacou uma parte importante de seu ultimato: "Eu apoio a liberdade de expressão. Música foi a favor da censura. As empresas pri adas têm o direito de escolher com o que lucrar, assim como a nossa opção por não ter minha música apontada de uma plataforma que divulga informações prejudiciais". Para analistas do mercado, o episódio com Young é a mais

recente tensão no relacionamento complexo e frequentemente conturbado da empresa com os artistas. Grande parte desse problema tem sido por dinheiro. Em 2014, Taylor Swift removeu tudo o seu catálogo do Spotify, dizendo que o modelo do serviço não pagava de forma justa os músicos por seu trabalho. Foram quase três anos para que a cantora retornasse ao serviço de streaming.

Em entrevista ao Hollywood Reporter, Joey La Neve De Francesco, membro do Sindi-cato dos Músicos e Trabalhadores Aludados, aponta que "o Spotify tem tido poder uma participação de mercado tão grande que é muito difícil para os músicos reduzirem suas obras". Segundo ele, a relação não envolve só o pagamento de royalties, considerado baixo, mas gravadoras e produtores de eventos. Festivais levam em consideração os números dos artistas na plataforma.

APÓS MÚSICOS RETIRAREM SUAS CANÇÕES DA PLATAFORMA EM PROTESTO CONTRA ABORDAGEM DA COVID, POLÊMICA SOBRE ROYALTIES GANHA NOVO FÔLEG

ITEMANJÁ VIRA TEMA DE FILME DE CARLOS SARDANHA

LUCAS SALGADO
[lucas.salgado@oglobo.com.br](https://www.oglobo.com.br)

Um universo cinematográfico já está sendo criado a ideia do estúdio independente Ventre Studios, que, em parceria com a Warner Bros. Pictures, iniciou a produção de "Itemanjá — Deusa do oceano". O novo filme do diretor Carlos Saldanha, de "Rio" e "A era do gelo", anunciado esta semana, transporta os elementos do candomblé para o mundo dos super-heróis.

Queríamos entender a estética dos super-heróis, mas sem deixar de ser brasileiro. Com "Rio" e "Cidade invisível", Carlos (Saldanha) já demonstrou que é uma pessoa com expertise nisso — conta Paula Cosenza, sócia do Ventre. — O nosso cronograma é, em 2022, trabalhar a criação desse universo. Quando falamos deste gênero de super-heróis, você tem um desenvolvimento com muitos personagens e que se desdobram em muitas histórias.

Ainda tem elenco e previsto de estreia. "Itemanjá — Deusa do Oceano" pode ser

o ponto de partida para algo maior. Segundo Cosenza, a riqueza da história dos orixás aponta para a possibilidade de outros projetos.

— Não podemos prometer nada neste momento mas a ambição é essa (fazer outros filmes) — diz o produtor João Queiroz.

Após a fase de ideias e o acordo com a Warner, o estúdio foi atrás de uma equiparativa, que hoje atua em diversas frentes. A atriz Camilla Pitanga foi convidada para a função de produtora executiva.

IDEIA DA PRODUÇÃO, QUE ESTÁ EM FASE INICIAL E TEM CAMILLA PITANGA NA EQUIPE, É LEVAR Orixás E ELEMENTOS DO CANDOMBLÉ PARA O MUNDO DOS SUPER-HERÓIS



Rainha: imagem de anúncio do projeto, prevista de ter muitos personagens que se desdobram em várias histórias

— Já estava operando em alguns dos meus trabalhos tendo um pouco essa função de pensar o texto, a linguagem, estar de alguma maneira envolvida no aspecto da criação, mas pensando apenas na minha atuação, mas no projeto como um todo — diz ela. — Estamos no início da caminhada, temos muito chão pela frente, mas estou feliz diante de como começamos e para onde estamos indo.

BASTINHO EXISTENTE

A atriz destaca que a produção tem se mostrado um espaço de troca vibrante e respeitosa, como reforça o envolvimento, como consultor, de Renato Nogueira, professor e pesquisador no Laboratório de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas.

— Trazer personagens deste universo da cosmologia orubá pode ser muito interessante para enfrentar o que eu chamo de racismo estético, que é uma negação de que algumas tradições possam ser vetuladas e virem cultura pop — acredita Nogueira.

Há 19 anos na DC Comics, o desenhista Ivan Reis foi convocado pela experiência no universo de heróis e para ajudar a pensar a concepção visual dos personagens. Produtor associado do filme, Reis prefere não falar de desdobramentos e referências alagadas não querer estragar a surpresa, mas foi o responsável pela imagem de divulgação do projeto.

Fale Conosco

☎ Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R\$ 79,00 em 102,00

Na 10ª ou por publicação

20 palavras (corpo negro)

R\$ 98,00 em 126,00

Na 10ª ou por publicação

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta:
das 8h às 20h.

Classifone

De segunda a sexta:
das 8h às 20h.

Classifone

De segunda a sexta:
das 8h às 20h.

www.classificadosorio.com.br

• Para informações sobre outros lançamentos, modelos, formas de pagamento e preços consulte o classifone na mesma loja. Preços válidos a partir do 01 de novembro de 2015.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Orientação aos leitores

O Jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios ou pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de múltipla natureza podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem constar a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas por depósito em nome de terceiros.
- Forneça seus dados pessoais, por fax ou telefones, apenas para empresas conhecidas internacionalmente.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, valores postais etc.)

42 ANOS + 12 LOJAS

**SHOPPING
MATRIZ**

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

**MÓVEIS PARA SUA
UTILIDADES & CASA OU
EMPRESA**COMPRA NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br**HOME &
Office**

VA DIRIGIR AO 42º

10X
TUDO EM
SEM JUROS**FRETE
RÁPIDO 3 DIAS**
para contratação no momento

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

**COMPRA PELO
TELEFONE
2221-8000**

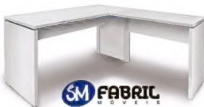
2ª e 6ª 08 às 18h. São 09 às 14h.

CARTÃO BNDES 48x
FINANCIAMENTO BANCÁRIO
VALORES DE AT. 100,00**PARCELAMOS P/
EMPRESAS E
CONDOMÍNIOS 4x**
BOLETO**PROJETOS P/
EMPRESAS E
CONDOMÍNIOS** **GRÁTIS**
2219-6020
2219-6021**SIGA NOS
NAS REDES
SOCIAIS**
[shoppingmatriz.com.br](https://www.facebook.com/shoppingmatriz.com.br)**DESTAQUE****LINHA SM SUPERLIGHT****CORES
BRANCO - FRESCO
PRETO - MONTANA****TAMPO
15 ANOS
GARANTIA****CADEIRA DIRETOR MEIER**
A CADEIRA MEIER PRIME É SIMPLES E
SOPHISTICADA, COM SEU ASSENTO CONECTADO
AO ENCOSTO E MECANISMO RELAX, QUE PERMITE
OPÇÃO DE TRAVAR NA POSIÇÃO DO ENCOSTO VERTICAL.**À vista 599,00**
10X 59,90**AMBIENTES
CORPORATIVOS**

BRANCO

**GAVETEIRO PARA
MESA COM 2 GAVETAS**
A.0,23 L.0,37 P.0,39**À vista 159,00**
10X 15,90**MESA DIGITADOR
PE PANEL - SEM GAVETA**
A.0,74 L.0,80 P.0,80**À vista 239,00**
10X 23,90**GAVETEIRO MÓVEL
COM 3 GAVETAS**
A.0,81 L.0,37 P.0,38**À vista 339,00**
10X 33,90**MESA SECRETÁRIA
PE PANEL - SEM GAVETA**
A.0,74 L.1,15 P.0,80**À vista 279,00**
10X 27,90**MESA DIRETOR
PE PANEL - SEM GAVETA**
A.0,74 L.1,15 P.0,80**À vista 319,00**
10X 31,90**ARMÁRIO BAIXO**
A.0,75 L.0,80 P.0,38**À vista 389,00**
10X 38,90**ARMÁRIO ALTO**
A.1,80 L.0,80 P.0,38**À vista 679,00**
10X 67,90**COMEXO
80 X 80****À vista 79,00**
10X 7,90**ARMÁRIO MÓVEL 3 GAVETAS 1 SAU P/ PARTA SUSPENSÃO**
A.0,63 L.0,46 P.0,46**À vista 429,00**
10X 42,90**SM FABRIL**

A 74,3cm x L. 157cm x P. X 80cm

Medidas: Lado 1: 135cm
Lado 2: 115cm x Profundidade 1: 36cm
Profundidade 2: 46cm x Altura: 74,5cm**SM FABRIL****SM FABRIL**
NAS CORES:
BRANCO, MONTANA,
PRETO OU FRESCO.**ESTAÇÃO DE CANTO BÚZIOS - SM**
É fabricada 100% em MDP 15mm.
Possui 2 portas com abertura de 90°
mais 3 gavetas com corredeiras metálicas.**À vista 639,00**
10X 63,90**SM FABRIL****MESA SECRETÁRIA
EM "L" PE PANEL - SM DELTA**
E A LINHA BÚZIOS A MESA SECRETÁRIA NETA
E A LINHA BÚZIOS SM DELTA, FORMANDO
UMA LINHA ÚNICA ESTAÇÃO DE CANTO TRIANGULAR.
A Falsa x L. 135cm x L. 100cm x P. 46cm x 80cm**À vista 738,00**
10X 73,80**MESA RETANGULAR
DIRETOR COM PE PANEL
E GAVETEIRO PEDESTAL
EURO ITÁLIA**
MATERIAL: A. 74,3cm x L. 157cm x P. X 80cm**À vista 699,00**
10X 69,90

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartão de crédito em até 10x sem juros. Parcela mínima R\$ 20,00
na compra. Crédito sujeito à aprovação pela administradora. Em todas as parcelas não estão incluídos frete e
montagem. Obs: Preços válidos até 04/02/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma
linha, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das
09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FÉRIADOS das
14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268**LOJA CENTRO****12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO.
UMA PERTO DE VOCÊ!****PENHA OFFICE CENTER**
Av. Brasil, 15840 - INTERMUNICÍPIO DE MÓVEIS
2219-6022 / 2024-1802 / 2024-2084-0108
98770-4541**S. JOÃO DE MERITI**
Rua do Expediente, 40
2750-5811 - 2719-3612
98909-7446**NITERÓI**
Rua de Comendador, 185, Centro
3428-7003 / 3428-7004
98906-1388**RECREIO**
Av. das Américas, 15523
2437-4007 / 2437-5001
98883-1328**CENTRO**
Rua do Rosário, 133
2309-4303
98707-6830**CASASHOPPING** (em cima de Itaipava)
Avenida Arthur Bernardes 2150 - Itaipava - RJ - CEP: 10110-020
2431-2341 / 3325-3885 / 3325-3845
98703-6321 AMÉRICA ÁSIA CONDOMÍNIO**BOTAFOGO (R. Maria Barreto)**
R. Prof. Amaro Rodrigues,
176 - 2728-7000
98877-7983**CAMPO GRANDE**
Av. Celso de Mello, 3363
3418-3000 - 3718-3014
98706-0523**ESTACIONAMENTO
PARQUEIRO**
Rua Francisco
Castro, 97-32**MANILHA-ITABORAÍ**
BR 101 - Km 23
2025-6023 - 2025-5010
98933-2364**PIRATINGA**
Est. Fomento da Cruz Vermelha, 5030
2618-0729 / 5704 / 6481
98761-0479**NOVA IGUAÇU**
Rua Celso Taniguchi, 282
2319-2608 - 2319-2608
98783-0524**CAXIAS**
Av. Duque de Caxias, 335
3462-5128 - 3671-4008
98724-1061